



*Anais da
Faculdade de Odontologia
de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo*

ISSN 1980-8801

Volume 38 - 2022

Anais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo



44^a JORNADA ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO

2022

Realização



EDITORIAL

Este volume traz os resumos dos trabalhos apresentados na 44ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto - JORP, realizada de 19 a 21 de outubro de 2022, de maneira presencial da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto.

É notório o grande avanço que a Odontologia sofreu nas últimas décadas, tanto em suas técnicas e materiais, quanto na incorporação de tecnologia e conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas e profissionais da área objetivando sempre a qualidade de vida e saúde bucal da população. Com essa constante busca pelo conhecimento e novas descobertas, há um aumento da eficácia, rapidez, qualidade e satisfação dos tratamentos aliados à tecnologia. Assim, para que cirurgiões-dentistas possam acompanhar essa constante evolução e estarem preparados para enfrentar o mercado de trabalho que os espera, é necessário manter-se atualizados por meio de cursos, especializações, aperfeiçoamentos e pesquisas científicas.

Uma das razões pelas quais há 44 anos a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto existe, é que esta, proporciona conhecimento e experiências tanto para acadêmicos como para profissionais que participam neste evento marcante em que doutores renomados do cenário nacional e internacional ministram temas atualmente em evidência na Odontologia.

Em 2022, o país e o mundo enfrentam um cenário de pandemia, no qual eventos, aglomerações e afins não podem ser realizados de maneira presencial, já que isso colocaria em risco a saúde de todos. A partir disso e também tendo em vista o cenário econômico atual, o evento aconteceu de maneira remota. Uma 1ª Jornada odontológica de Ribeirão Preto via online, com um ciclo de palestras, cursos, “hands-on” que foram ministrados por professores e profissionais da área da saúde de renome nacional e internacional. Ademais, a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto, contou com diversos projetos de extensão que são a ela vinculados, como o Projeto Criança, Projeto de Prevenção ao Câncer Bucal (há mais de 10 anos na escola) o Projeto de Atenção, Informação e Educação em Prótese Bucal e Projeto Gestante criado nessa edição.

Além de tudo, a JORP tem sido referência como Jornada Odontológica de Ribeirão Preto, em que alunos de Graduação e Pós-graduação apresentam trabalhos científicos, incentivando a pesquisa, a troca de experiências entre docentes, profissionais e acadêmicos, e também divulgando todo o conhecimento produzido nas instituições que neste evento se reúnem.

Comissão Organizadora da 44ª JORP

ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

**ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO**

REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior

VICE-REITORA

Profa. Dra. Maria Armanda do Nascimento Arruda

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzeig

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcio de Castro Silva Filho

PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Prof. Dra. Marli Quadros Leite

DIRETOR DA FORP

Prof. Dr. Paulo Nelson Filho

VICE-DIRETOR DA FORP

Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva

Corpo Editorial

Comissão Organizadora da 44ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

Endereço para correspondência

Comissão Científica da 44ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

Avenida do Café s/n.º - 14040-904

Ribeirão Preto, SP, Brasil

**44ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA
DE RIBEIRÃO PRETO**

PROFESSORA HOMENAGEADA COMO NOME DA 44ª JORP

Profa. Dra. Elaine Aparecida Del Bel Belluz Guimarães

REALIZAÇÃO

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Ac. Bruna Araujo Milan

Vice-Presidente: Ac. Gabrielle Jacob

DIRETORIA CIENTÍFICA

Ac. Bianca Maria Domigues

Ac. Georgia Kors Quiles

Ac. Gustavo Creazzo

Ac. Isabelly Gomes Sólton

INFORMÁTICA

Ac. Amanda Rizzeto Longuini Quinalhia

Ac. Vítor Yoiti Okada

MARKETING E DIVULGAÇÃO

Ac. Laura Zanini Gianduzzo

Ac. Pedro Rossato Lourenço

Ac. Felipe Siqueira Garcia

Ac. Letícia Ribeiro Ferreira

Ac. Luiza Machado Pedrozo

Ac. Suellen Rafaella Pereira

MATERIAIS

Ac. Luiza Pejon Sanchez

Ac. Paulo Eduardo Barros de Souza Oliveira

PATROCÍNIO

Ac. Luanna Gonçalves Ferreira

PROJETO CRIANÇA

Ac. Caroline Amaro da Silva

Ac. Izadora Cianfa Firmino da Silveira

PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS BUCAIS

Ac. Lara Lise de Almeida

PROJETO GESTANTE

Ac. Maria Eduarda Kirsch Junqueira

PROJETO INSTRUMENTAL

Ac. Gabriella Alves Diniz Junqueira

PROJETO DE ATENÇÃO, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO EM HIGIENE DE PRÓTESE BUCAL

Ac. Marco Aurelio Fiolato

RECEPÇÃO

Ac. Laryssa Karla Romano

Ac. Lívia Carrer Barbosa Zaparolli

Ac. Luana da Silva Pereira

SECRETARIA

Ac. Gabriela Santiago Rocha

Ac. Jheisy Gabriely Rodrigues Spejo

Ac. Maria Júlia Araújo da Rocha

SOCIAL

Ac. Débora Amorim Alves de Aguiar

Ac. Sanderson Araújo da Rocha

TESOURARIA

Ac. Maria Lívia Rodrigues de Oliveira

COMISSÃO ASSESSORA

Prof. Dr. Cássio Edvard Sverzut (DCTBMFP)

Prof. Dr. Jardel Francisco Mazzi Chaves (DOR)

Profa. Dra. Andréa Cândido dos Reis (DMDP)

Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva (DESCOL)

Prof. Dr. Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva (DCI)

Profa. Dra. Glauce Crivelaro do Nascimento Marangoni

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Comissão Científica da 44ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

PROFESSORA COORDENADORAS DO PROJETO CRIANÇA

Profa. Dra. Raquel Assed Bezerra Segato

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO DE ATENÇÃO, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO EM HIGIENE DE PRÓTESE BUCAL

Profa. Dra. Cláudia Helena Lovato da Silva

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO DE DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS BUCAIS

Profa. Dra. Ana Carolina Fragoso Motta

PROFESSOR COORDENADOR DO PROJETO GESTANTE

Prof. Dr. Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

PROFESSOR COORDENADOR DO PROJETO INSTRUMENTAL

Prof. Dr. Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse

**ANAIS DA FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Trabalhos apresentados na 44^a Jornada
Odontológica de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto, 21 de outubro de 2022

Sumário

1. ÁREA BÁSICA.....	10
2. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL.....	19
3. DENTÍSTICA.....	40
4. ENDODONTIA.....	45
5. OCLUSÃO E DTM	47
6. ODONTOPEDIATRIA.....	53
8. ORTODONTIA.....	67
9. PATOLOGIA ORAL E ESTOMATOLOGIA.....	72
10. PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA.....	88
11. PRÓTESE E MATERIAIS DENTÁRIOS	110
12. RADIOLOGIA E ODONTOLOGIA DIGITAL	151
13. SAÚDE COLETIVA.....	157

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA: ÁREA
BÁSICA**

DIFERENÇAS DE SEXO NAS RESPOSTAS NOCICEPTIVAS OROFACIAIS DE RATOS HEMIPARKINSONIANOS TRATADOS COM CANABIDIOL

Autores: Bruna Araujo Milan, Airam Nicole Vivanco Estela, Glauce Crivelaro do Nascimento, Elaine Del-Bel

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Área Básica

Resumo:

A intensa sintomatologia dolorosa muscular orofacial que impacta qualidade de vida do paciente parkinsoniano e a maior prevalência de dor orofacial em mulheres são indicativos da necessidade de terapias específicas para esta condição. O objetivo foi avaliar as diferenças entre machos e fêmeas do efeito analgésico do CBD sobre a nocicepção orofacial induzida pelo modelo de parkinsonismo experimental. Utilizamos ratos Wistar Hannover (n=7 por grupo, CEUA 2020.1.320.58.9), machos e fêmeas. Nas fêmeas, foi realizado o esfregaço vaginal para definir a fase do ciclo estral. Para induzir o modelo de Parkinson, os animais foram anestesiados (2,2,2 tribromoetanol 1ml/kg, i.p) e foi administrada 3ul da neurotoxina 6- OHDA no feixe prosencefálico medial direito. Para análise da alodinia e hiperalgesia, foram realizados testes de Von Frey e Formalina, respectivamente, antes e após a indução da lesão. Os animais foram tratados com salina ou CBD (1, 5 e 10 mg/ml) em músculo masseter, e após 60 minutos os testes nociceptivos foram novamente realizados. Ratos machos têm respostas de alodinia e hiperalgesia diminuídas na região orofacial em comparação com as fêmeas em qualquer fase do ciclo estral. Houve aumento significativo de alodinia e hiperalgesia orofaciais após a lesão com 6-OHDA. O tratamento agudo intramuscular com CBD nas doses de 1 e 5 mg/ml diminuem a alodinia orofacial em fêmeas e as doses de 5 e 10 mg/ml reduzem a alodinia orofacial em machos. As três doses de CBD foram efetivas sobre a hiperalgesia orofacial em fêmeas e machos, com efeito superior em machos. A lesão parkinsoniana induziu hipersensibilidade nociceptiva orofacial em machos e fêmeas. O CBD, aplicado localmente no músculo masseter, apresenta potencial analgésico para esta sintomatologia e sugere-se que, para a alodinia, este efeito é mais potente em fêmeas e para a hiperalgesia, o CBD é mais potente em machos.

ANTICONVULSIVANTE LEVETIRACETAM REDUZ ATIVIDADE DA ALFA-AMILASE E CAUSA DISTÚRPIO NO ESTADO REDOX SALIVAR DE RATOS WISTAR

Autores: Douglas Sadrac de Biagi Ferreira, Gabriela Alice Fiais, Rayara Nogueira De Freitas, Lucas Guilherme Leite da Silva, Marcelo Kawaguchi, Antonio Hernandez Chaves Neto

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Área Básica

Resumo:

A literatura demonstra evidências da associação da epilepsia e uso de anticonvulsivantes com o aumento da prevalência em problemas de saúde bucal. Portanto, o objetivo dessa pesquisa foi analisar os efeitos do uso crônico do anticonvulsivante levetiracetam (LEV) no fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar. Para tanto, ratos Wistar machos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=8/grupo): Controle (C), LEV100 (100 mg/kg) e LEV300 (300 mg/kg). O tratamento ocorreu por 21 dias consecutivos e o anticonvulsivante na forma de xarope (Keppra®, UCB Biopharma Ltda, Limay, França) foi administrado via gavagem intragástrica. No grupo C foi administrado NaCl 0,9%. Após o período experimental procedeu-se a coleta da saliva induzida pela pilocarpina e na sequência eutanasiados por exsanguinação para obtenção do plasma (CEUA FOA/UNESP nº 0251-2021). Foi analisado na saliva o pH, capacidade tampão salivar (CTS), níveis de proteína total (PT), atividade da amilase salivar (AMI), dano oxidativo lipídico (TBARS), dano oxidativo a proteínas por carbonilação (PC), capacidade antioxidante total não-enzimática (CAT) e as concentrações de eletrólitos (cálcio, fosfato, cloreto, sódio e potássio) e no plasma foram analisadas a atividade das enzimas hepáticas aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) utilizando métodos espectrofotométricos. As atividades da ALT e AST foram maiores no grupo LEV300 indicando seu efeito hepatotóxico. O uso crônico de LEV não afetou o fluxo, pH, CTS e a PT salivar, por outro lado, o grupo LEV300 reduziu a secreção da AMI em relação aos grupos C e LEV100. A CAT foi inferior nos grupos LEV100 e LEV300, o que pode estar relacionado ao aumento de TBARS em ambos grupos tratados em comparação ao C. As diferenças nas concentrações de PC e eletrólitos entre os grupos não foram relevantes. Conclui-se que o uso crônico de LEV causa distúrbios na composição e estado redox salivar. Apoio Financeiro FAPESP - Processo 2021/10604-7

INFLAMAÇÃO NA LÍNGUA ASSOCIADA COM INFLAMAÇÃO NAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS E AORTA: ESTUDO EM AUTÓPSIAS

Autores: Cleisla Caroline Maria Reis, Jonathas Luiz Alves Zica, Carlos Paulino dos Santos Júnior, Vinicius Rodrigues Fernandes, Rodrigo César Rosa, Sanívia Aparecida de Lima Pereira

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Área Básica

Resumo:

A aterosclerose é uma doença inflamatória das artérias responsável por uma alta taxa de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Objetivo: Associar os aspectos histopatológicos e imuno-histoquímicos da inflamação da língua com aterosclerose aórtica e coronariana em humanos autopsiados. Um total de 4.378 laudos de autópsia foram analisados e todos os casos em que haviam fragmentos armazenados de língua e artérias coronárias e aorta, do mesmo indivíduo, foram selecionados (n=16). A avaliação morfológica e imuno-histoquímica foi realizada para Interleucina-1 beta (IL-1 beta), Interleucina-6 (IL-6), Fator de Necrose Tumoral-alfa (TNF-alfa) e Interferon gama (IFN-gama). A IL-1 na aorta foi associada aos seguintes parâmetros avaliados na língua: IL-6 (p=0,031); inflamação na submucosa (p=0,047) e espongirose (p=0,018). A IL-6 na língua foi associada a IL-1 (p=0,031), IL-6 (p=0,016) e TNF-alfa (p=0,016) na aorta. A exocitose da língua foi associada com IL-6 (p=0,035) e IFN-gama na aorta (p=0,003). A inflamação na submucosa, espongirose e maior imunomarcção por IL-6 na língua estão associadas a maior imunomarcção por IL-1 nas artérias aorta. Além disso, o aumento de IL-6 na língua também está associado ao aumento de IL-6 e TNF-alfa nas artérias aorta. Portanto, sabendo que essas citocinas contribuem para o processo de aterosclerose e que os agentes infecciosos são os principais causadores de inflamação na língua, sugerimos que a prevenção e o tratamento de infecções linguais podem reduzir o risco de aterosclerose. Assim, essas medidas simples e de baixo custo poderiam ajudar a prevenir o processo aterosclerótico. No entanto, mais estudos são necessários para corroborar com nossos achados.

IMPLICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO E INTERRUÇÃO DA INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO NA DENSIDADE DE MASTÓCITOS E NO PROCESSO DE COLAGENIZAÇÃO EM TECIDO GENGIVAL DE RATAS

Autores: Cleisla Caroline Maria Reis, Jonathas Luiz Alves Zica, Júlio César Tsukide, Renata Margarida Etchebehere, Rodrigo César Rosa, Sanívia Aparecida de Lima Pereira

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Área Básica

Resumo:

O tabagismo está associado com o desenvolvimento de doenças periodontais. No entanto, apesar de conhecer seus efeitos sobre a microbiota oral e as características do biofilme dentário, ainda pouco se sabe sobre os mecanismos relacionados às alterações do tecido gengival. No estudo foi delineado com o objetivo de avaliar os efeitos da exposição experimental à inalação da fumaça do tabaco e após um período de interrupção na metade do tempo da exposição, em vista a determinar as repercussões na densidade de mastócitos e no processo de colagenização em tecido gengival de ratas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da Universidade de Uberaba, protocolo nº 01/2021. Trinta ratas Wistar, foram agrupadas em três grupos: Controle (n = 6) - ratas não expostas à fumaça do tabaco; 30 dias (n = 7) - ratas expostas à inalação da fumaça do tabaco por 30 dias; 30 / Stopped-15 (n = 7) - ratas expostas à inalação da fumaça do tabaco por 30 dias e 15 dias sem exposição; com início da exposição 15 dias antes dos demais, para que no final do experimento todos animais tivessem a mesma idade. A exposição foi realizada de acordo com método previamente descritos e validado pela literatura. Durante a queima do cigarro uma bomba peristáltica aspirou a fumaça principal do cigarro (Marlboro) com fluxo de 0,9 L/min, transferindo individualmente para quatro câmeras cilíndricas, com ciclo de 15s de exposição e 30s de substituição por ar ambiente, totalizando 45s, coma queima de 4 cigarros/dia. Após eutanásia foram coletadas amostras de gengiva que foram submetidas ao processamento histológico e análise histopatológica. As análises estatísticas foram realizadas nos softwares GraphPad Prism 5.0 e Bioestat 5.0., com aplicação ANOVA e pós-teste de Tukey, na análise densidade mastócito. Para avaliação da percentual de colágeno foram aplicados os testes de Kruskal-Wallis e o pós-teste de Dunn. Em todas análises foram adotados nível de significância de 5% ($p < 0,05$). No grupo 30 / Stopped-15 foi observada maior frequência de apoptose, exocitose, necrose, hiperqueratose, maior densidade de mastócitos e menor porcentagem de colágeno. Ainda, foi observada redução de 64,8% na intensidade e porcentagem de colágeno em comparação ao grupo controle ($p < 0,01$). No grupo 30 dias foi observada redução não significativa de 40,2% no percentual de colágeno em comparação ao grupo controle. Houve aumento significativo da densidade de mastócitos em relação ao controle: 199,7% no grupo 30 / Stopped-15 ($p < 0,01$); 122% no grupo 30 dias ($p < 0,05$). Com base nos achados, fica evidente que a exposição à fumaça do tabaco repercute negativamente no tecido gengival das ratas, propiciando redução no percentual de colágeno e aumento da densidade de mastócitos. Porém, os resultados apontam que esses efeitos persistem mesmo após a interrupção da inalação à fumaça do tabaco, em período equivalente a metade do tempo de exposição, inferindo maior predisposição à doenças periodontais.

ANTICONVULSIVANTE ÁCIDO VALPRÓICO AUMENTA AMILASE, REDUZ CÁLCIO E FOSFATO E CAUSA DISTÚRBO NO ESTADO REDOX SALIVAR DE RATOS APÓS TRATAMENTO CRÔNICO

Autores: Lucas Guilherme Leite da Silva, Rayara Nogueira De Freitas, Gabriela Alice Fiais, Douglas Sadrac de Biagi Ferreira, Marcelo Kawaguchi, Antonio Hernandez Chaves Neto

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Área Básica

Resumo:

Evidências associam o uso de anticonvulsivantes com a maior prevalência de problemas na saúde bucal. Portanto, o objetivo foi analisar os efeitos do anticonvulsivante ácido valproico (VPA) no fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar. Vinte e quatro ratos Wistar machos (6 semanas de idade) foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=8/grupo): Controle (C), VPA100 (100 mg/kg) e VPA400 (400mg/kg). O VPA na forma de xarope (Depakene®, Abbott Laboratórios do Brasil, LTDA.) foi administrada diariamente via gavagem intragástrica por 21 dias. O grupo C recebeu NaCl 0,9%. Após o tratamento, a saliva induzida por pilocarpina foi coletada e na sequência eutanasiados por exsanguinação para obtenção do plasma (CEUA FOA/UNESP n° 0215-2021). O fluxo, pH e capacidade tamponante salivar foram determinados imediatamente após a coleta. Métodos espectrofotométricos foram usados para análises salivares da proteína total (PT), amilase (AMI), dano oxidativo lipídico (TBARS), dano oxidativo a proteínas por carbonilação (PC), capacidade antioxidante total (CAT) e os eletrólitos cálcio, fosfato, sódio, potássio e cloreto, enquanto no plasma foram analisadas as enzimas aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT). Não houve hepatotoxicidade, uma vez que AST e ALT foram similares entre os grupos. O VPA também não afetou o fluxo, pH, CTS e a concentração de PT. Todavia, a atividade da AMI foi maior nos grupos VPA100 e VPA400 em relação ao grupo C. A maior CAT nos grupos VPA100 e VPA400 em relação ao C, não foi suficiente para prevenir o aumento do TBARS no grupo VPA100. A concentração de PC foi semelhante entre os grupos. Cálcio e fosfato foram inferiores no grupo VPA400. Conclui-se que o tratamento crônico com o VPA altera a composição bioquímica e causa distúrbios no estado redox salivar.

PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINÓIDE SOBRE POTENCIAIS MECANISMOS NEUROINFLAMATÓRIOS EM MODELO ANIMAL DE NEURALGIA TRIGEMINAL

Autores: Gabrielle Jacob, Elaine Del-Bel, Glauce Crivelaro do Nascimento

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Área Básica

Resumo:

A neuralgia do trigêmeo é o tipo mais comum de dor neuropática, caracterizada por dor breve e recorrente, unilateral, semelhante a um choque elétrico, de início e término abruptos, limitada à distribuição de uma ou mais divisões do nervo trigêmeo e desencadeada por estímulos inócuos. O tratamento para esta condição apresenta muitos efeitos colaterais e a busca por novas terapias é necessária. Objetivamos investigar o curso temporal das respostas nociceptivas evocadas pela lesão de constrição crônica do ramo infraorbital do nervo trigêmeo pelos testes de alodinia mecânica e ao frio além de avaliarmos o efeito analgésico do CBD (doses: 3, 10 e 30 mg/kg), sobre a nocicepção orofacial induzida pelo modelo proposto e analisar seu efeito sobre as análises moleculares em sistema nervoso periférico (gânglio trigeminal) e sistema nervoso central (núcleo espinhal do trigêmio). Também avaliou-se o perfil de expressão da proteína glial fibrilar ácida (GFAP, marcador de astrócito) e OX-42 (marcador da microglia), bem como analisar a morfologia do astrócito e da microglia em sistema nervoso periférico e sistema nervoso central no modelo de dor orofacial. Utilizamos ratos machos Wistar (150-200g), que foram lesionados unilateralmente (lado direito) pela constrição do ramo infraorbital do nervo trigêmeo. Um dia antes da lesão, todos os animais foram submetidos aos testes de alodinia mecânica e alodinia ao frio na região do ramo infraorbital do nervo trigêmeo. Após a lesão, os animais foram avaliados pelos mesmos testes para caracterização da lesão e/ou avaliação do efeito terapêutico da droga avaliada. Os resultados obtidos mostram que no lado ipsilateral à lesão, a média de limiar da alodinia mecânica dos animais está reduzida nos dias 4,6,8,11,13 e 15 após a lesão quando comparada com a média pré-operatória e comparada com a média de limiar dos animais no lado contralateral. Houve efeito da lesão no lado ipsilateral sobre a alodinia ao frio. O pós-teste de Newman-Keuls apontou diminuição significativa do limiar ao frio para este grupo de animais no lado ipsilateral nos dias 4,6,8,11,13 e 15 após a lesão comparado com as medidas pré-operatórias. O tratamento com CBD 3,10 ou 30 mg/kg de forma subcrônica (7 dias) foi capaz de produzir efeito anti-nociceptivo sobre a resposta de alodinia mecânica em comparação com a medida pós-operatória e medida basal dos animais. Houve aumento de imunomarcação para GFAP em gânglio trigeminal de ratos submetidos à constrição do nervo infraorbitário após 15 dias da lesão quando comparados aos animais Sham-operados. A terapia canabinóide na dose de 10 mg/kg preveniu o aumento destas células gliais (astrócitos) no GT dos animais com neuralgia trigeminal. No geral, houve diminuição do limiar nociceptivo na região orofacial em ratos após a lesão neuropática trigeminal, que foi prevenida e revertida pelo CBD. Este efeito foi dependente de dose do CBD, dos diferentes tempos analisados após a lesão e da resposta à alodinia avaliada.

MODULAÇÃO NEURAL DAS ALTERAÇÕES SENSORIAIS E MOTORAS OROFACIAIS EM MODELO DE PARKINSONISMO EXPERIMENTAL

Autores: Gabrielle Jacob, Glauce Crivelaro do Nascimento, Airam Nicole Vivanco Estela, Elaine Del-Bel

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Área Básica

Resumo:

Pacientes com Doença de Parkinson tratados a longo prazo com L-3,4-dihidroxi-fenilalanina (L-DOPA) apresentam algumas manifestações orofaciais indesejadas, parte das discinesias induzidas por L-DOPA. Nosso objetivo é investigar alterações musculares e neurais na presença de mudanças sensoriais e motoras orofaciais no parkinsonismo experimental. Utilizamos ratos machos Wistar com lesão unilateral dopaminérgica induzida por injeção com a toxina 6-hidroxi-dopamina, tratados cronicamente com L-DOPA (ou veículo). Músculos pterigóideos laterais (LPMs) foram analisados morfológica e histologicamente. Expressão de FosB e marcadores gliais (GFAP e OX-42) foram analisados nos núcleos espinal (Sp5O) e motor (Mo5) do trigêmeo e facial (7N). Hiperalgisia foi observada em ratos lesionados e discinéticos. Ratos hemiparkinsonianos apresentaram aumento de miosina nos LPMs direito e esquerdo, enquanto nos ratos tratados com L-DOPA houve diminuição dessas fibras no lado contralateral à lesão. Houve aumento do metabolismo glicolítico bilateral e perfil inflamatório nos LPMs de ratos discinéticos. Há aumento de Fos B no Sp5O de ratos lesionados e no Mo5 e 7N de ratos discinéticos contralateralmente à lesão. GFAP e OX-42 estão aumentados no 7N contralateral à lesão (ANOVA de duas vias, $p < 0.05$). A ativação do núcleo trigeminal espinal pode estar associada ao comprometimento sensorial orofacial em ratos parkinsonianos e perfil de fadiga no LPM é observado na discinesia induzida por L-DOPA, quando os núcleos motor e facial estão modulando essas alterações.

ANÁLISE DO EFEITO DO CITRAL NA SENSIBILIDADE NOCICEPTIVA OROFACIAL

Autores: Isabelly Solon, Luiz Guilherme Branco, Bruna Maitan, Glauce Nascimento

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Área Básica

Resumo:

A dor orofacial possui grande prevalência na população brasileira (Conti e cols., 2003) e importância no campo odontológico, mas em contrapartida, é de complexo diagnóstico e tratamento. Essa experiência dolorosa pode ser manifestada em associação a cefaleias, ocasionando tanto prejuízos físicos envolvendo o sistema estomatognático quanto neurológicos. Pelo fato da dor orofacial ser uma experiência multifatorial, a busca por um tratamento efetivo e de fácil acesso, independente da causa, se faz oportuno nesta condição. O Citral, óleo extraído de plantas naturais, vem ganhando espaço no âmbito farmacológico por ser anti-inflamatório, antibacteriano, e até mesmo antitumoral. Sendo assim, o projeto teve como proposta analisar a ação analgésica do citral no controle da dor orofacial, tanto aguda quanto crônica. O principal objetivo é estudar a ação do óleo natural citral, na dor decorrente de disfunções na região orofacial. Sendo assim, foram nossos objetivos específicos, investigar: O efeito da administração por gavagem do citral, após 10 dias de dor inflamatória temporomandibular induzida, na resposta de alodinia mecânica orofacial; na resposta de hiperalgesia orofacial induzida, na resposta de hiperalgesia orofacial e se a produção de citocinas na região orofacial após o estímulo inflamatório agudo é atenuada pelo tratamento com citral. Foram utilizados ratos Wistar Hannover, machos pesando 250g, fornecidos pelo Biotério Central do Campus da USP de Ribeirão Preto - SP. Esses animais foram mantidos sob temperatura controlada (25 ± 1 °C), expostos a ciclo diário claro-escuro de 12:12 horas e com livre acesso à água e ração. O citral foi diluído em 1% de solução de Tween 80 (Emilio-Silva et al. 2017) e sua administração ocorreu por gavagem (gvg), 100 mg/kg de peso corporal (experimento 2 e 3). Complexo Adjuvante de Freund (CFA – Mycobacterium tuberculosis) comprado da Sigma-Aldrich (St. Louis, MO), foi dissolvido em salina esterilizada (veículo; 0.9%) em volume de 50ul e administrado na região da articulação temporomandibular (ATM) (experimento 2). Formalina foi diluída em solução salina 0,9% na concentração de 2% (Clavelou et al., 1989) e administrado 50 ul na região de vibrissas (experimento 3). Com todos os experimentos, foi possível concluir que o pré tratamento com o citral atenua a alodinia orofacial inflamatória, a hiperalgesia inflamatória orofacial e a produção de citocinas na região inflamatória orofacial.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA: CIRURGIA
E TRAUMATOLOGIA BUCO-
MAXILO-FACIAL**

USO DE PLACA REABSORVÍVEL NO TRATAMENTO DE FRATURA DE ASSOALHO ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Autores: Maike Honório Lopes, Paulo Domingos Ribeiro Junior, Luis Eduardo Marques Padovan, Nataira Regina Momesso, Gustavo Moreno Braga, Beetove Estevao Costa

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Fraturas em ossos da face estão comumente relacionadas a vítimas de traumatismos decorrentes de inúmeras etiologias em diferentes fases da vida. Além disso, possuem repercussões prejudiciais funcional, estética e emocionalmente. Quando esse tipo de traumatismo acomete indivíduos em fase de crescimento, o manejo exige maior cautela levando em consideração a idade do paciente. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino de 16 anos, que foi vítima de agressão física, com presença de edema e hematoma em região periorbitária esquerda, ferimento corto contuso suturado em pálpebra inferior, sem limitações de mobilidade ocular extrínseca, diplopia e visão turva do mesmo olho. Apresentava também fraturas coronárias em dentes anteriores. Na tomografia foi diagnosticada fratura pura de assoalho orbitário e parede medial da órbita. Paciente foi tratado com redução cruenta e osteossíntese de fratura com uso de placa reabsorvível evoluindo com sinais e sintomas compatíveis com o esperado, regressão da diplopia e visão turva e com bom aspecto estético. Fraturas de terço médio são mais raras na população jovem, devido a alta energia necessária, maior elasticidade óssea o incompleto fechamento de suturas, que leva a um maior amortecido do trauma. Após diagnóstico e identificação da necessidade de tratamento cirúrgico, a escolha do material de fixação torna-se importante, devido à chance de interferência do crescimento ósseo, necessidade de estabilidade e possível reabordagem para remoção de placas de titânio. Com isso, o tratamento de fraturas orbitárias com uso de placas reabsorvíveis mostra-se um aliado eficaz em pacientes jovens, reduzindo sequelas, morbidade decorrente de um segundo tempo cirúrgico, sem prejudicar o crescimento ósseo fisiológico.

DESAFIOS E DIFERENTES TÉCNICAS NO TRATAMENTO DO QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Autores: Elenilson Barbosa Dias, Laura Machado Dias, Mayres vitória do nascimento, Jorge Esquiche León, Marcelo Rodrigues Azenha, Rubens Caliento

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

O Queratocisto Odontogênico (QO) é um cisto de origem odontogênica dos maxilares que apresenta características clínicas e histopatológicas distintas e seu tratamento é um desafio para o cirurgião bucomaxilofacial. Paciente procurou atendimento com queixa de dor em hemiface esquerda. Ao exame físico observou-se aumento de volume e crepitação em região massetérica esquerda. Ao exame tomográfico, observou-se uma lesão cística expansiva envolvendo corpo, ângulo e ramo mandibular esquerdo. Foi realizada biópsia incisional e concomitante instalação de dispositivo para descompressão. Foram observados revestimento epitelial escamoso estratificado com 6 a 8 células de espessura, células epiteliais dispostas em paliçada com núcleo hiperocrômico e polaridade invertida e produção de paraqueratina. O diagnóstico foi de QO e a descompressão foi acompanhada por 18 meses com radiografias panorâmicas. Após esse período e observada estabilização do procedimento de descompressão, a cirurgia de enucleação cística, ostectomia periférica e aplicação de solução de Carnoy foram realizadas sob anestesia geral. No pós-operatório imediato foi observada parestesia em região de nervos alveolar inferior e lingual esquerdos, que foi tratada com ETNA e laser infravermelho por 30 dias. A paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório com previsão de retornos periódicos anuais. Diversos autores mostram que o uso tratamentos complementares como ostectomia periférica e aplicação de solução de Carnoy, promove redução na recorrência de 0 a 4,5% do QO por diminuir a chance de cistos satélites permanecerem após a simples enucleação. A ostectomia periférica constitui uma remoção de 1 a 2mm ósseo através de instrumento rotatório e a solução de Carnoy aplicada por 3 minutos promove uma necrose óssea de 1,5mm sem danos permanentes a estrutura nervosa, sendo de extrema importância em regiões de difícil acesso. A descompressão de grandes lesões císticas é um procedimento fundamental para preservar as estruturas nobres e evitar ressecção. A descompressão de lesões císticas e aplicação de técnicas complementares à enucleação são procedimentos seguros e eficazes e devem compor o arsenal do cirurgião bucomaxilofacial.

EXTRAÇÃO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA ASSOCIADO A COLAGEM DE DISPOSITIVO ORTODÔNTICO PARA TRACIONAMENTO DE DENTE RETIDO: RELATO DE CASO

Autores: Vitória de Paula Silva, Eduarda De Paula Silva, Geise Bueno Paiva, Rubens Caliento, Marcelo Rodrigues Azenha

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Na rotina clínica, sabe-se que é de suma importância um correto processo de erupção dentária para que não ocorra prejuízo oclusal na arcada do paciente. Contudo, o profissional pode se deparar com situações clínicas que impedem esse desenvolvimento. A impactação do dente permanente pode ser definida como aquele elemento que já passou pelo momento de sua formação, mas que por algum motivo não irrompeu na arcada dentária dentro do tempo previsto. Neste relato de caso apresentamos o caso de um paciente de 7 anos com história médica negativa que compareceu a clínica odontológica para instalação de aparelho ortodôntico. Após avaliação clínica e dos exames de imagens (radiografia e tomografia computadorizada) foi observada a presença de dente 61, além do dente 21 incluso e impactado a um dente supranumerário. Posteriormente a elaboração do plano de tratamento junto aos familiares e solicitação de exames complementares, optamos em realizar o procedimento sob anestesia geral em ambiente hospitalar em virtude da pouca idade do paciente e da região da cirurgia. Depois da intubação naso-orotraqueal, antissepsia intra e extra-oral e montagem dos campos cirúrgicos foi realizada a extração do dente 61 e na sequência realizamos a incisão e retalho de espessura total na região do dente 21. Após osteotomia na região anterior de maxila com a utilização de cinzéis o dente supranumerário foi removido utilizando elevador de Seldin e elevador apical reto. Logo a remoção do dente extra, a coroa do dente 21 foi exposta e utilizando a técnica da resina composta o dispositivo de tracionamento ortodôntico foi colado na face vestibular. Ao final da colagem no dente 21, o fio ortodôntico foi fixado na face vestibular do dente 22, o procedimento foi finalizado com a limpeza da região operada e realização de suturas absorvíveis. O paciente recebeu condição de alta hospitalar no mesmo dia do procedimento cirúrgico e controles pós-operatórios seguem sendo realizados até o momento com exames clínicos e exames por imagens periódicos. A frequência dos dentes supranumerários na maxila é maior do que na mandíbula, sendo mais comumente encontrada em pacientes jovens, exatamente como demonstrado nesse caso clínico. Torna-se de extrema importância o trabalho em conjunto de diferentes especialidades clínicas para a execução de casos como esse, já que diversos tratamentos podem ser indicados. No nosso caso a opção foi pela exposição e tracionamento do elemento dentário incluso, em virtude do seu posicionamento favorável e idade do paciente, além da extração do dente supranumerário. Como também, vale destacar a necessidade de exames de imagens de boa qualidade para a resolução do caso. Portanto, diante das informações apresentadas, o trabalho em conjunto de diferentes especialidades odontológicas foi importante para a condução deste caso clínico, proporcionando ao paciente o melhor resultado e prognóstico possível.

CONFECÇÃO DE ÓRTESE FACIAL PÓS-CIRÚRGICA POR IMPRESSÃO 3D EM CASO DE FRATURA DE ARCO ZIGOMÁTICO – RELATO DE CASO

Autores: Marcella Yumi Kadooka, Nathália Izis Lima Assis, Thales Fabro Vanzela Sverzut, Eloisa Costa Amaral, Alexandre Elias Trivellato, Cassio Edvard Sverzut

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Atletas possuem alto risco de sofrer injúrias faciais, devido ações de grande velocidade e impacto durante a prática esportiva. O período de recuperação após cirurgias de traumas em face requer repouso e cuidados específicos, o que pode interferir no desempenho esportivo de atletas. O presente caso relata confecção de órtese facial de proteção por impressão 3D para jogador profissional de futebol que sofreu fratura de arco zigomático durante campeonato e com extrema necessidade de retomar precocemente os jogos. Paciente E. L. S., 28 anos, jogador de futebol profissional, foi avaliado no curso de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP, alegando trauma facial do lado direito durante competição de futebol (Rosto x Cabeça). Referiu história médica negativa, algia em região do trauma e “afundamento de maçã do rosto” durante impacto. Em exame clínico, evidenciado degrau ósseo palpável com perda de projeção de arco zigomático, limitação de abertura bucal e movimentos mandibulares associados a algia. Tomografia computadorizada (TC) evidenciou fratura deslocada de arco zigomático direito. Paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para redução cirúrgica incruenta. Ao final da cirurgia, foi confeccionada proteção em malha termoplástica moldada sobre rosto do paciente, a qual ele utilizou para dormir. Frente a necessidade profissional do paciente retomar treinos precocemente, realizou-se planejamento com empresa de impressão 3D para confecção de órtese facial de proteção individualizada. O design foi realizado no software CAD MeshMixer®, dimensionada sobre medidas anatômicas faciais do paciente, utilizando a estereofotogrametria obtida 6 dias após cirurgia, de maneira similar à uma máscara, em contato íntimo com pele em região de contorno do dispositivo e com distância de 1-1.5mm da pele sobre a área de fratura. A órtese foi confeccionada por impressão 3D em filamento ABS na cor preta. Paciente retomou treinos sem bola 8 dias após cirurgia e competições esportivas 5 dias após este primeiro período. Foi recomendado uso da órtese facial durante atividades físicas com ou sem bola, e da proteção em malha termoplástica ao dormir. Em acompanhamento de 02 meses, paciente evoluiu satisfatoriamente sem queixas ou complicações pós-operatórias. O uso de dispositivo de proteção facial diminui tempo de repouso pós-cirúrgico e permite ao paciente retomada precoce da prática esportiva, protegendo a área da fratura e prevenindo agravamento da lesão. O planejamento individualizado por meio de estereofotogrametria e impressão 3D, apesar do maior custo e planejamento pós-operatório, gera melhor adaptação e estabilidade sobre o rosto do paciente. Conclui-se que a confecção de órtese facial personalizada através de impressão 3D pode ser aplicada em casos de trauma facial em atletas, promovendo adaptação ideal da órtese, rápida retomada de atividades físicas e recuperação da lesão.

RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA COM ENXERTO LIVRE DE CRISTA ILÍACA APÓS RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA - RELATO DE CASO

Autores: Marcella Yumi Kadooka, Marcelo Santos Bahia, Bruna Campos Ribeiro, Priscila Faleiros Bertelli Trivellato, Cassio Edvard Sverzut, Alexandre Elias Trivellato

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de crescimento lento e localmente agressivo, podendo atingir grandes dimensões e destruição óssea devido seu caráter assintomático. O tratamento de escolha é a ressecção total da lesão com margem de segurança e, em decorrência do grande defeito ósseo resultante, a enxertia óssea pode ser realizada para reconstrução do local. O presente caso relata ressecção de extenso ameloblastoma mandibular com enxerto livre de crista ilíaca autógena. Paciente E. M. B., 34 anos, masculino, foi avaliado pelo curso de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP, com diagnóstico de ameloblastoma em mandíbula direita, obtido por biópsia de lesão realizada por outra equipe há 4 meses. Relatou ter notado crescimento em mandíbula há 18 meses, sem algia associada. Ao exame, aumento volumétrico significativo em região de corpo mandibular direito. Tomografia computadorizada (TC) evidenciou extensa lesão com destruição óssea. Realizada impressão de modelo de estudo da mandíbula para permitir dobra da placa de reconstrução. Paciente submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para ressecção de hemimandíbula direita e, junto a equipe de Ortopedia, foi obtido simultaneamente o enxerto livre de crista ilíaca para imediata reconstrução mandibular. Inicialmente, realizado acesso intraoral em região de corpo mandibular e extraoral retromandibular à direita, exposição da lesão e ressecção de segmento mandibular realizada com serra recíprocante, removendo lesão e margem de segurança de 0,5 cm, obtendo peça com aproximadamente 9,0 cm de comprimento. Em seguida, adaptação da placa de reconstrução com travamento, sistema 2,4 mm, em região de ressecção e adaptação de enxerto ósseo de crista ilíaca, com fixação de cotos mandibulares utilizando sistema de placas e parafusos de sistema 2,0 e 2,4. A peça obtida contendo lesão foi enviada para análise anatomopatológica, confirmando diagnóstico de ameloblastoma sólido multicístico. Em acompanhamento pós-operatório de 1 mês, paciente segue evoluindo satisfatoriamente sem queixas ou complicações. O tratamento de escolha para ameloblastomas em estágios avançados é a ressecção completa da lesão, que diminui possibilidade de recidiva da doença devido a seu alto potencial infiltrativo em tecido ósseo adjacente. Para correção do defeito ósseo, o enxerto de crista ilíaca autógeno pode ser obtido ao mesmo tempo cirúrgico e possibilita adequada reabilitação funcional e estética do paciente, devido sua conformação anatômica e quantidade de osso para enxertia. Posteriormente, a reabilitação pode ser concluída por meio da instalação de implantes ou próteses. Conclui-se que a realização de enxerto livre de crista ilíaca é uma alternativa eficaz para reconstrução e reabilitação de extensos defeitos ósseos, em decorrência da ressecção de lesões patológicas de grande extensão, devolvendo qualidade de vida para o paciente.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE UM CANINO PERMANENTE IMPACTADO NA REGIÃO BASILAR DA MANDÍBULA - RELATO DE CASO

Autores: Geise Bueno Paiva, Laura Machado Dias, Vitória de Paula Silva, Rubens Caliento, Marcelo Rodrigues Azenha

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

A impaction do canino permanente é definida por uma retenção prolongada dentária que impede o seu posicionamento correto no processo alveolar. A etiologia da retenção é multifatorial podendo ser de origem genética, alterações locais ou alterações sistêmicas. Dentre as alterações locais estão as alterações no posicionamento do germe dentário, caminho eruptivo anormal, ausência de reabsorção do dente decíduo ou trauma dentário. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente com um canino impactado na base mandibular. Paciente jovem, sexo masculino, compareceu à clínica de ortodontia para a colocação de aparelho ortodôntico. No exame clínico e avaliação dos exames de imagens foi observado a presença do dente 73 no arco dentário e dente 33 impactado na região basilar da mandíbula. Após planejamento do tratamento e discussão com familiares do paciente, optamos por realizar a extração do dente sob anestesia geral em ambiente hospitalar. Após a realização dos exames pré-operatórios, o paciente foi submetido à cirurgia através de um acesso intra-oral e descolamento total do retalho na região de fundo de sulco anterior de mandíbula. Finalizada a osteotomia e odontosecção, o dente foi extraído e os cuidados pós-exodônticos realizados. Suturas por planos e suturas simples com fio absorvível foram realizadas e o paciente recebeu condição de alta hospitalar algumas horas após o procedimento. Controles pós-operatórios clínicos e radiográficos foram realizados e foi observada boa cicatrização da ferida cirúrgica e completa neoformação óssea na região de remoção do dente. Caninos permanentes impactados são classificados como os segundos dentes mais comumente impactados, atrás apenas dos terceiros molares. Sua retenção prolongada se deve na maioria das vezes pela falta de espaço na arcada para sua erupção e também por serem um dos últimos dentes a erupcionarem. O tratamento consiste no seu tracionamento através de aparatos ortodônticos ou a sua remoção, devendo o planejamento da melhor opção de tratamento ser discutida entre os profissionais envolvidos no caso e os familiares do paciente. Neste caso a indicação foi a extração do dente impactado em virtude da sua localização e posicionamento no tecido ósseo. Também cabe aos profissionais envolvidos no caso a eleição do ambiente cirúrgico a ser realizado a etapa cirúrgica. Neste relato de caso optamos pela realização em ambiente hospitalar pela baixa idade do paciente, dificuldade de acesso e melhor conforto ao paciente e ao cirurgião. Dentes caninos impactados merecem especial atenção no planejamento e escolha do melhor tratamento, sendo fundamental a interação entre o ortodontista e o cirurgião. Um bom planejamento é fundamental para o sucesso do caso.

SANGRAMENTO NA CAVIDADE ORAL APÓS PICADA DE COBRA: RELATO DE CASO

Autores: Aline Itsuko Uji, Mirlany Mendes Maciel Oliveira, Larissa Gonçalves Cunha Rios, Jonas Dantas Batista

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

O acidente ofídico é um importante problema de saúde pública, em virtude de sua incidência, morbidade e mortalidade. Tais acidentes podem estar relacionados à fatores climáticos e hábitos rurais. A serpente do gênero *Bothrops* é a responsável pela maioria dos acidentes ofídicos ocorridos no Brasil. O veneno desta serpente possui características peculiares, com importantes ações proteolítica, coagulante e hemorrágica, levando a alterações locais e sistêmicas. As manifestações iniciais incluem lesão tecidual local com dor, edema, sangramento e lesões bolhosas que podem evoluir para abscessos ou necrose tecidual. Porém, as manifestações sistêmicas devem ser cuidadosamente avaliadas em especial pela probabilidade de eventos hemorrágicos como epistaxe, gengivorragia, hematria e hemoptise. Torna-se imprescindível o conhecimento de manifestações clínicas e abordagem adequada na busca do diagnóstico eficiente e rápido, minimizando assim danos a vítima e a probabilidade de óbito. O presente relato discorre sobre o quadro clínico de um paciente masculino, treze anos de idade, que compareceu ao serviço apresentando aumento volumétrico da hemiface direita e gengivorragia após acidente ofídico com serpente do gênero *Bothrops*, popularmente conhecida como Jararaca, Urutu ou Jararacuçu. Tal quadro corresponde a uma manifestação clínica de hemorragia a distância do sítio inicial de inoculação da peçonha ocorrido após acidente ofídico. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico enfatizando a abordagem terapêutica para esses casos além do diagnóstico diferencial neste tipo de ocorrência.

CISTO NASOLABIAL

Autores: Isabella Borges Alves, Yasmin Bittar Borges, Laura Machado Dias, Maria Rita Santos Bronzati, Ana Flávia De Lima Costa, Ausnaliana Cristian Leal

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Narrado preliminarmente por Zuckerkandl, o cisto nasolabial é uma lesão de desenvolvimento rara, não odontogênica, que se apresenta como uma massa flutuante na região de sulco labial que leva a obstrução nasal, podendo causar dor se o cisto for infectado ou edema indolor com aumento do assoalho da fossa nasal no lado envolvido, mais frequente no sexo feminino e negros. Paciente, 25 anos, gênero feminino, com história médica negativa, compareceu à clínica odontológica com queixa de aumento volumétrico na parte esquerda da face e dificuldade em respirar pela mesma narina, com evolução de dois anos e edema indolor. Ao exame clínico, notou-se o aumento de volume na lateral esquerda do nariz, levantamento da asa do nariz esquerdo e obstrução parcial da mesma com fragmento de fluido do sulco vestibulo anterior esquerdo. Foi realizado uma tomografia computadorizada comprovando a presença do cisto, biopsia excisional sob anestesia geral entre o ramo vital anterior. Não há consenso sobre a real etiopatogênia da evolução do cisto nasoalveolar. Entretanto, estudos demonstram que o cisto se forma após um estímulo, infecção ou trauma, que ocasiona a proliferação de remanescentes epiteliais e conseqüente formação da lesão cística. Dessa forma, para o sucesso terapêutico é importante a realização de uma anamnese bem dirigida juntamente com a execução da técnica cirúrgica de maneira correta. Em suma, é possível concluir que a evolução e o tratamento foram eficazes para o cisto nasolabial, apresentando resultados satisfatórios uma vez que não houve recidiva e limitações das funções do paciente.

IMPLICAÇÕES DO ENXERTO ÓSSEO ALVEOLAR NA FISSURA LABIOPALATINA BILATERAL COMPLETA: MUITO ALÉM DA FORMAÇÃO ÓSSEA

Autores: Bruno Mariano Ribeiro Braga, Terumi Okada Ozawa, Roberta Martinelli Carvalho, Claudia Resende Leal

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

O enxerto ósseo alveolar (EOA) define-se pela reconstrução do defeito alveolar da fissura. Sua realização durante a denteição mista e antes da irrupção do canino maxilar permanente com osso medular autógeno da crista ilíaca consolidou a técnica. O EOA traz como benefícios: a estabilização dos segmentos maxilares, favorecimento do periodonto de sustentação, irrupção espontânea do canino, movimentação ortodôntica, planejamento protético e fechamento de fístulas buco nasais (FBN). Um paciente de 16 anos, do sexo masculino, com fissura labiopalatina bilateral completa, padrão esquelético Classe III, com deficiência maxilar moderada e mandíbula bem posicionada foi submetido à cirurgia de EOA pela equipe de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo. Ao exame intraoral observou-se mordida anterior de topo, Classe III de molares e índice Goslon 3. FBNs extensas também foram observadas, bem como desvio da pré-maxila para o lado esquerdo. O paciente não realizou expansão rápida da maxila prévia ao EOA, no entanto, fez tratamento ortodôntico corretivo para alinhamento e nivelamento dos arcos dentários. As FBNs foram fechadas durante o EOA, realizado tardiamente com osso medular autógeno de crista ilíaca. No pós-operatório de 2 meses, o reparo tecidual foi satisfatório: as FBNs mantiveram-se fechadas, a estética do rebordo alveolar foi restabelecida favorecendo a futura reabilitação protética da região. A formação óssea foi suficiente em ambos os lados para estabilizar a pré-maxila e para permitir mecânica ortodôntica nas áreas fissuradas. O paciente relatou que o refluxo de alimentos para a cavidade nasal cessou e o escape de ar nasal durante a fala também melhorou. Embora as taxas de sucesso do EOA tardio sejam em média 28% menores do que aqueles realizados na denteição mista, seus benefícios vão além da formação óssea e não devem ser desconsiderados. Estudos comprovaram que o fechamento da FBN é mais eficiente quando associado ao EOA. Além disso, a reabilitação protética da região é otimizada com a reconstrução do rebordo. Em conclusão, o EOA tardio implicou diretamente na qualidade de vida do paciente, pois restabeleceu processos fisiológicos, favoreceu a estética do rebordo alveolar e permitirá reabilitações protéticas na região das fissuras.

COMPORTAMENTO DE CANINOS PERMANENTES APÓS ENXERTO ALVEOLAR SECUNDÁRIO EM PACIENTES COM FISSURA DE LÁBIO E PALATO UNILATERAL COMPLETA

Autores: Bruno Mariano Ribeiro Braga, Claudia REsende Leal, Roberta Martinelli Carvalho, Terumi Okada Ozawa

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Na população com fissura, a frequência da impacção do canino permanente (CP) adjacente à fissura varia de 12% a 35% depois da cirurgia de enxerto ósseo alveolar (EOA). Os CPs geralmente se desenvolvem acima de outros dentes permanentes no processo alveolar e em seu trajeto gradualmente tornam-se vertical até atingirem o plano oclusal. O tipo de fissura, agenesia do incisivo lateral, desenvolvimento radicular mais lento e fatores genéticos são fatores preditores da impacção e/ou sua irrupção ectópica. O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de impacção do CP em indivíduos com fissura de lábio e palato unilateral completa (FLPC) submetidos ao enxerto alveolar secundário (EOAS) com diferentes materiais. Este estudo longitudinal retrospectivo analisou 120 indivíduos submetidos ao enxerto alveolar com crista ilíaca, proteína morfogenética recombinante humana do tipo 2 (rhBMP-2) e sínfise mandibular. Os indivíduos foram selecionados em um único centro e divididos igualmente em três grupos. Radiografias panorâmicas foram analisadas pelo Software Dolphin Imaging (11.95) para medir a angulação do CP e sua distância em relação ao plano oclusal em dois momentos diferentes. As comparações interfases e intergrupos foram realizadas por meio da análise de variância ($P < 0,05$). Não foi encontrada significância estatística entre os materiais de enxertia ($P = 0,416$) para a impacção dos CPs. Antes da cirurgia, a distância do plano oclusal foi maior para o grupo rhBMP-2 e sínfise mandibular comparada ao grupo ilíaco. O incisivo lateral do lado da fissura não influenciou o sucesso ou falha da erupção do CP ($P = 0,870$). Portanto, a irrupção do CP foi semelhante para os materiais estudados.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SEQUELA DE FRATURA ZIGOMÁTICA ASSOCIADA À FRATURA MAXILAR COMPLEXA

Autores: Lucas Fernandes Mascarenhas Aureliano, Danila de Oliveira, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira, Gustavo Lopes Toledo, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

O complexo zigomático-maxilar é uma região que pode ser acometida através de traumas e injúrias, em virtude de sua proeminência e estrutura frágil localizada na face. Quando fraturada, ocasiona uma mudança em sua projeção anteroposterior e laterolateral. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico cirúrgico de tratamento de seqüela de fratura zigomática associada à fratura maxilar complexa, demonstrando o tipo de técnica a ser utilizada e complicações pós-operatórias. Paciente de 24 anos de idade, do gênero masculino, leucoderma, vítima de acidente motociclístico há 36 dias, compareceu ao ambulatório do Hospital de Base de Bauru-SP. Ao exame físico regional, apresentou leve equimose periorbitário; leve hiposfagma; afundamento de arco zigomático; de grau em região infraorbitária; sutura frontozigomático, pilar zigomático e canino; sendo todos os sinais relacionados ao lado direito da face do paciente, além de parestesia infraorbitária direita e alteração oclusal. Exames complementares revelaram traços sugestivos de fratura em complexo zigomático direito; fratura envolvendo pilar canino e pilar zigomático; e fratura vertical em maxila esquerda. O paciente foi submetido cirurgicamente por meio de fixação interna rígida sob anestesia geral e local, visando o reposicionamento do complexo zigomático-maxilar, além da devolução de condição funcional, estética e psicológica ao paciente. No pós-operatório de quatro meses, o paciente apresentou-se ausente de complicações, ausente de quaisquer seqüelas previstas, com remissão do quadro de parestesia, oclusão mantida estável e satisfatória; sendo realizados acompanhamentos periódicos no período de 6 em 6 meses.

EXÉRESE DE ODONTOMA ASSOCIADO A CISTO DENTÍGERO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO E A RELEVÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Autores: Gustavo Repizo Renesto, André Sampaio, Antônio Dionizio de Albuquerque Neto, Manoel Roque Paraiso Santos Filho, Diego Tetzner

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Os odontomas são caracterizados como uma das alterações mais comuns dentre os tumores odontogênicos. Podem ser considerados hamartomas e são usualmente subdivididos em odontomas complexos e compostos de acordo com sua apresentação macroscópica. Os cistos dentígeros são originados pela separação do folículo dentário e o acúmulo de fluido entre o epitélio reduzido do esmalte e a coroa de um dente incluso, representando o cisto odontogênico mais comum. Apresentam maior prevalência em terceiros molares inferiores, seguido pelos caninos e, ocasionalmente, podem estar associados a dentes supranumerários ou odontomas. Assim, o objetivo do presente trabalho será a apresentação da abordagem cirúrgica de exérese de um odontoma associado a um cisto dentígero envolvendo um canino incluso, salientando a relevância da documentação fotográfica em procedimentos cirúrgicos. Ao realizar uma radiografia panorâmica para remoção de terceiros molares, as alterações referidas foram encontradas como achados radiográficos em região anterior de mandíbula de um garoto de 16 anos de idade. Foi solicitado um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação e planejamento cirúrgico. O procedimento cirúrgico foi realizado sem intercorrências em ambiente hospitalar com o auxílio da utilização de piezo, enxerto ósseo e membrana de colágeno xenógenos. O paciente apresentou um bom pós-operatório, manifestando parestesia transitória do nervo mentoniano direito, a qual foi solucionada com fotobiomodulação. Todo procedimento foi documentado por meio de fotos de alta qualidade. Após um ano de acompanhamento observa-se neoformação óssea na região, e o paciente não apresentou queixas ou sinais de recidiva das alterações. O presente caso demonstra a importância da radiografia panorâmica diante de atrasos de erupções dentárias e a relevância da documentação fotográfica criteriosa de procedimentos cirúrgicos, permitindo além da documentação legal, esclarecimento e transparência no que diz respeito a comunicação com os pacientes e um estímulo indireto de zelo e primor por partes dos cirurgiões.

EXÉRESE DE FRAGMENTO ÓSSEO NECRÓTICO ASSOCIADO A DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO

Autores: Gustavo Repizo Renesto, Leandro Benetti, Breno Gutierrez Motta

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

A displasia cemento-óssea florida é uma lesão benigna onde há substituição de tecido ósseo normal por tecido conjuntivo em associação com substância cementóide, que aparece com envolvimento multifocal não limitado à região anterior da mandíbula, podendo ocorrer também em posterior de mandíbula de forma sincrônica com a região anterior. Sua etiologia ainda é incerta e geralmente ocorre de forma bilateral, mas não é raro encontrá-las por todos os quadrantes posteriores. Apresenta maior prevalência em mulheres negras adultas de meia idade ou mais velhas. Maior incidência em asiáticos e orientais também são descritas. As lesões geralmente são achados radiográficos pelas lesões serem assintomáticas, mas podem ocorrer quadros dolorosos e estarem relacionados a necrose óssea. Radiograficamente, inicialmente as lesões são predominantemente radiolúcidas, mas com o tempo se tornam mistas e predominantemente radiopacas, com apenas um fino halo radiolúcido na periferia. O caso aqui relatado trata-se de uma paciente idosa de 83 anos, melanoderma, que apresentava sequestro ósseo infectado em região posterior de mandíbula. Foi realizado biopsia excisional com remoção de sequestro ósseo necrótico e exérese por curetagem de toda a lesão inflamatória circunscrita como tratamento do processo infeccioso e com a finalidade de exame histopatológico diagnóstico. Foi realizado acompanhamento pós-operatório de 07 dias, 15 e 30 dias. Controle do caso ainda em andamento, agendado próxima avaliação em 90 dias de pós-operatório, sendo até o momento sem reincidência infecciosa.

RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA SÓLIDO EM CRIANÇA COM RECONSTRUÇÃO IMEDIATA UTILIZANDO ENXERTO ÓSSEO LIVRE DE CRISTA ILÍACA

Autores: Eloisa Costa Amaral, Julia Biliato Javaroni, Alexandre Elias Trivellato, Jorge Esquiche León, Cassio Edvard Sverzut

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

O ameloblastoma é o tumor odontogênico benigno comum, localmente agressivo com alta tendência à recorrência. Ele acomete exclusivamente os maxilares, normalmente ocorre mais em região posterior da mandíbula, mais frequentemente em indivíduos na terceira e quarta década de vida, sendo raros em crianças, e sem predileção por sexo. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente pediátrico que apresentava uma lesão na região posterior da mandíbula, diagnosticado como ameloblastoma sólido, assim como referir a sua abordagem cirúrgica e seu acompanhamento clínico. Homem de 8 anos de idade apresentava aumento de volume em região de mandíbula esquerda. Em radiografia panorâmica inicial, foi observada lesão radiolúcida unilocular envolvendo alguns dentes decíduos erupcionados e dentes permanentes inclusos. Após realização de biópsia incisional foi diagnosticado como ameloblastoma sólido/multicístico, padrão histológico plexiforme. Em uma nova abordagem, foi realizado ressecção segmentar com margem de segurança, e reconstrução mandibular com placa e parafusos de titânio do sistema de fixação 2,4mm com enxerto ósseo livre autógeno de crista ilíaca. Após o aparecimento de fístula na área operada, a mesma foi removida cirurgicamente, junto com um pequeno fragmento ósseo que se deslocou do enxerto adjacente. Com isso, a microscopia revelou sequestro ósseo associado com hiperplasia pseudoepiteliomatosa. Posteriormente, foi realizado a remoção da placa e parafusos, e o paciente evoluiu sem queixas, dando início ao tratamento reabilitador. A hiperplasia pseudocarcinomatosa é uma lesão reativa rara, sem sinais histológicos ou citológicos de malignidade. A semelhança microscópica com o carcinoma espinocelular (CEC) e outras neoplasias escamosas torna a HP um importante diagnóstico diferencial no campo da cirurgia bucomaxilofacial. Sendo assim, deve-se estar atento com as características clinicopatológicas da HP, a qual é uma complicação rara que pode estar associada após remoção cirúrgica de ameloblastomas. Dessa maneira, concluímos que é de extrema importância estabelecer um diagnóstico diferencial correto, uma análise e plano de tratamento adequados, além do seu acompanhamento clínico e imaginológico.

MANEJO CIRÚRGICO DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA EM PACIENTE GESTANTE

Autores: Gabriela Gomes França, Ricardo Nasser Lopes, Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Infecções odontogênicas são condições clínicas graves que podem exibir uma rápida disseminação para os espaços fasciais secundários da região de cabeça e pescoço. O diagnóstico precoce de infecção é de extrema importância para que a gravidade sistêmica não seja instalada e as chances de sucesso no tratamento seja alcançada sem prejuízo ao paciente. Avaliar as defesas do hospedeiro, tratar cirurgicamente e de forma imediata, escolher e prescrever antibioticoterapia e reavaliações frequentes são também importantes. A gravidez está associada a diversas mudanças fisiológicas, como supressão do sistema imunológico em resposta ao feto. Este trabalho objetiva relatar o caso do tratamento cirúrgico de um abscesso de origem odontogênica de uma gestante. Paciente de sexo feminino, 19 anos, gestante no nono mês de gravidez quase completo, foi admitida no serviço de emergência da maternidade com diminuição do líquido amniótico e ao mesmo tempo, encaminhada para avaliação de aumento volumétrico em face. Ao exame clínico, notou-se aumento volumétrico extenso em face a esquerda envolvendo a região infraorbitária e malar, causando velamento palpebral, difuso, com palpação amolecida, porém com ausência de fístulas com evolução de 10 dias. No exame clínico intrabucal, apresentava o elemento 26 com extensa cárie evidenciando o foco da infecção. Solicitada TC de Face, observou-se velamento dos seios etmoidais e maxilar esquerdo. Foi necessária indução da cesariana para em seguida realizar drenagem cirúrgica local da área e por via endoscopia do seio maxilar e etmoidal em conjunto com otorrinolaringologista uma vez que havia associado pansinusite. Em acompanhamento de 3 meses paciente evoluiu com excelente prognóstico. Infecções de origem odontogênica são potencialmente fatais. O diagnóstico rápido e preciso das infecções e o trabalho multidisciplinar diante de uma paciente gestante, devem ser conduzidos corretamente a fim de preservar a saúde da mãe e do feto.

TRATAMENTO DE HIPERPLASIA CONDILAR COM IMPACTO OCLUSAL SEVERO

Autores: Lucas Yoshizawa de Marins, Aécio Abner, André Vitor Alves Araújo, Daniel Ricaldoni de Albuquerque, Brunna Mota Ferrairo

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

A hiperplasia condilar é uma doença idiopática rara. Apesar de não apresentar etiologia elucidado pela literatura, provavelmente apresenta característica multifatorial, relacionada a trauma prévio, osteocondromas, influência hereditária, hormonal ou genética, com predileção pelo sexo feminino. Clinicamente, observa-se a associação de sinais clínicos como o desvio mandibular, a má oclusão e a assimetria facial. O diagnóstico pode ser obtido através do exame clínico, fotografias, modelos de gesso e exames de imagem. A condilectomia alta parece ser o procedimento de escolha, associada (ou não) à cirurgia ortognática. O presente relato de caso discorre sobre uma paciente de 23 anos, sexo feminino, que se apresentou ao serviço do Hospital Evangélico de Belo Horizonte com queixa estética facial e funcional mastigatória, com piora progressiva em curto período. Ao exame físico observou-se laterognatismo mandibular, mordida cruzada posterior esquerda, mordida aberta posterior direita e dor a palpação em região pré-auricular esquerda. Exames complementares revelaram aumento das dimensões do côndilo esquerdo em relação ao direito (tomografia) e hipercaptação em côndilo esquerdo (cintilografia óssea) compatível com diagnóstico de hiperplasia condilar. A paciente foi submetida à condilectomia alta sob anestesia geral, visando a interrupção do crescimento da cabeça da mandíbula. Evoluiu sem complicações e atualmente, encontra-se em acompanhamento de 24 meses, sem sinais de recidiva e em tratamento orto-cirúrgico para correção da deformidade dento esquelética através de cirurgia ortognática, em segundo tempo cirúrgico.

TRATAMENTO DE FRATURA PATOLÓGICA DE CÔNDILO UTILIZANDO ENXERTO ÓSSEO LIVRE DE CRISTA ILÍACA

Autores: Marcelo Santos Bahia, Lucas Moura Souza, Jessica Luana dos Santos, Jorge Esquiche León, Alexandre Elias Trivellato, Cassio Edvard Sverzut

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

Os maxilares, especialmente a mandíbula, podem ser enfraquecidos pela presença de várias lesões, incluindo Cisto Ósseo Solitário (COS), levando a um risco aumentado de Fraturas Patológicas (FP). O COS acomete principalmente adultos jovens com idade média de 19 anos, mas variando de 2 a 79 anos, sem predileção por gênero. A mandíbula é acometida em mais de 90% dos casos e o trauma está relacionado em mais 70% destes e são poucos os casos publicados envolvendo o côndilo mandibular. Este é um caso raro de um menino de 16 anos que se queixava de dor e restrição de abertura bucal após trauma em seu rosto durante uma partida de futebol. A Tomografia Computadorizada (TC) revelou lesão hipodensa envolvendo o côndilo mandibular e a região subcondilar apresentando uma linha de fratura. A lesão foi removida cirurgicamente sob regime de anestesia geral por condilectomia e o côndilo foi substituído com enxerto ósseo de crista ilíaca anterior. A análise microscópica da peça cirúrgica encontrou uma cavidade óssea vazia revestida por processo proliferativo mesenquimal osteogênico com aglomerados cartilagosos, secundário ao deslocamento da fratura e sem sinais de proliferação epitelial interna ou neoplásica, confirmando a hipótese clínica de Cisto Ósseo Solitário. O seguimento clínico e imaginológico de 2 anos demonstrou evolução satisfatória, sem sinais de recidiva da lesão ou outras queixas pelo paciente e confirmou que, embora rara, pode ocorrer COS na região do côndilo mandibular. Por fim, o enxerto de osso ilíaco pode ser utilizado como opção para substituição do côndilo na FP relacionada ao COS.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA ASSOCIADA A SEGMENTAÇÃO MAXILAR PARA CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL DE MAXILA POR PLANEJAMENTO VIRTUAL - RELATO DE CASO

Autores: Marcelo Santos Bahia, Marcella Yumi Kadooka, Bruna Campos Ribeiro, Nathália Izis Lima Assis, Alexandre Elias Trivellato, Cassio Edvard Sverzut

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

A cirurgia ortognática é uma ferramenta no arsenal de procedimentos cirúrgicos para correção de deformidades dentofaciais (DDFs). Dessa forma, se tornou uma das principais possibilidades para o alcance da oclusão funcional, além de também se mostrar importante no que diz respeito à melhora estética, que, por sua vez, melhora a qualidade de vida do paciente. A maioria das DDFs bimaxilares terá anomalias na forma do arco esquelético maxilar. Sendo assim, a segmentação da osteotomia Le Fort I é um método seguro de abordar esse tipo de deformidade. O presente caso relata cirurgia ortognática associada a segmentação maxilar em paciente M.R.A.S, gênero feminino, 22 anos, em acompanhamento no curso de Residência de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP. Foi diagnosticada com DDF em padrão Classe III e deficiência transversal de maxila, onde foi realizada tentativa prévia de SARME (Surgically Assisted Rapid Maxillary Expansion), sem o sucesso desejado. O planejamento ocorreu de forma virtual utilizando Dolphin Imaging Software®. Assim, no tratamento para a DDF foi realizada cirurgia bimaxilar com osteotomia sagital bilateral em mandíbula e osteotomia Le Fort I associada à segmentação maxilar posterior unilateral esquerda entre canino e pré-molar para correção de deficiência transversal, sob anestesia geral e utilizando-se piezocirurgia. O procedimento ocorreu sem intercorrências transoperatórias. No pós-operatório de 03 meses, a paciente seguiu evoluindo de forma satisfatória, sem queixas. A deficiência transversal da maxila em adultos pode ser tratada com sucesso em ambas as modalidades de tratamento, embora a SARME pareça mais eficaz quando é necessária uma grande expansão transversal esquelética e do arco dentário. No entanto, a osteotomia segmentar Le Fort I não deve ser excluída do arsenal técnico em cirurgia ortognática. Pelo contrário, a literatura consultada sugere ser uma ferramenta útil para a correção cirúrgica tridimensional do mau posicionamento maxilar, garantindo maior estabilidade em menores expansões esqueléticas e dentárias. A segmentação maxilar é um método altamente eficaz a ser realizado em cirurgias ortognáticas para correção de deficiência transversal de maxila, quando utilizada de forma correta, e associada ao planejamento virtual, demonstram melhores resultados pós-operatórios.

O PAPEL DA ASSOCIAÇÃO DE DEXAMETASONA COM ETODOLACO NO CONTROLE DE DOR PÓS-OPERATÓRIA: UM ESTUDO CLÍNICO DE ANALGESIA PRÉ-EMPTIVA

Autores: Paloma Casimiro Lopes de Queiroz, Stéfany Barbosa, Mirela Caroline Silva, João Matheus, Ana Paula Farnezi Bassi, Leonardo Perez Faverani

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

A analgesia preemptiva implica em uma forma de analgesia, que consiste na administração de analgésico no pré-operatório, tendo como objeto prevenir ou diminuir a dor no pós-operatório. A extração de terceiros molares inferiores frequentemente envolve a necessidade de retalho dos tecidos moles e remoção de tecido ósseo, de modo que o pós-operatório pode estar associado a dor, edema e trismo. Os antiinflamatórios não-esteroidais (AINEs), quando administrados no pré-operatório, podem garantir o bloqueio da via do ácido araquidônico, resultando em redução da ocorrência de inchaço operatório, limitação de abertura bucal, desconforto e dor. A associação do uso de corticosteroides e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) visa melhorar os efeitos analgésicos e anti-inflamatórios de drogas nessas cirurgias. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a analgesia preemptiva na extração de terceiros molares inferiores, diante da associação de dexametasona e etodolaco. Para isso, trinta pacientes, foram selecionados, de acordo com os critérios de inclusão pré-estabelecidos, e divididos em três grupos (n=10 cada) de acordo com a medicação pré-operatória a ser administrada por via oral: 1-DEX + ETO (8 mg de dexametasona e 300mg de Etodolaco), 2-ETO (300mg Etodolaco) e 3-DEX (8mg de dexametasona). Os medicamentos foram administrados uma hora antes da cirurgia e todos foram realizados pelo mesmo cirurgião. Comprimidos de paracetamol (750 mg) foram fornecidos como um analgésico de resgate. A Escala Visual Analógica (EVA) foi utilizada para avaliar a dor em 6, 12, 24, 48 e 72 e 7 dias após a cirurgia. Edema e trismo foram medidos as 48 e 72 horas de pós-operatório. Todos os dados foram submetidos à análise estatística. Os resultados das comparações entre os fármacos utilizados para analgesia na ação preventiva mostraram que a combinação de dexametasona 8mg associada ao etodolaco 300mg foi mais eficiente em comparação com suas ações de forma isolada. A associação foi responsável pelo menor resgate analgésico, enquanto o grupo ETO obteve o maior valor. O edema foi semelhante para todos os grupos. O trismo mostrou resultados semelhantes em 48h para todos os grupos, entretanto em 7 dias, o ETO apresentou o maior trismo quando comparado aos demais grupos. Conclui-se que a ação preventiva dos antiinflamatórios (DEX +ETO) demonstrou melhor controle da dor e necessidade de menor número de administrações de ARN, o que indica sua utilidade no pré-operatório em extrações de terceiros molares inferiores.

A OSTEONECROSE DOS MAXILARES COMO DESAFIO CLÍNICO PARA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Autores: Paloma Casimiro Lopes de Queiroz, Stefany Barbosa, William Phillip Pereira da Silva, Bárbara Ribeiro Rios, Ana Paula Farnezi Bassi, Leonardo Perez Faverani

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo:

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ) é caracterizada pela necrose asséptica de tecido ósseo em razão de medicações antirreabsortivas, como os bifosfonatos. Tais medicações reduzem a reabsorção óssea, principalmente ao inibirem o recrutamento e promoverem apoptose dos osteoclastos. Assim, o reparo e a remodelação óssea são comprometidos, frente a quadros inflamatórios desencadeados por estresse mastigatório, exodontias, traumas ou infecção dentária e periodontal. Paciente do sexo feminino, 57 anos, procurou atendimento com queixa de algia persistente em maxila e mandíbula após extração dos dentes posteriores. A mesma informou estar sob tratamento de câncer pulmonar, realizando quimioterapia e ainda, histórico de utilização de Zoledronato por dois anos. Ao exame intraoral, observou-se duas regiões de tecido ósseo exposto, sendo uma em região posterior de mandíbula direita, com aspecto de alvéolo não reparacional, preenchido por secreção purulenta, e outra em região posterior de maxila do lado esquerdo, se estendendo até região do palato duro, também com presença de conteúdo purulento. A paciente relatou dor intensa nas duas regiões e incapacidade de exercer função mastigatória. Dessa forma foi iniciada a terapia fotodinâmica em três aplicações semanais, utilizando azul metileno como agente ativador e luz visível em potência de 100mW. Além de três procedimentos cirúrgicos de sequestrectomia em mandíbula e dois em maxila, ademais, em todos os procedimentos cirúrgicos foi feita a técnica de plasma rico em fibrina (PRF), com objetivo de favorecer a reparação tecidual do tecido ósseo e também o tecido mole. O ácido zoledrônico é o mais potente entre as medicações antirreabsortivas, e apesar de ter grande eficácia no tratamento de hipercalcemias induzidas por tumor e prevenção de dano ósseo, esta fortemente associada a ocorrência de osteonecrose como um efeito colateral de seu uso. Nesses casos, o exame clínico é comumente marcado por exposição do tecido ósseo, supuração e inflamação tecidual abundante. O diagnóstico pode ser complementado por exames de imagem, como radiografia panorâmica, tomografia computadorizada e cintilografia óssea. A sequestrectomia, tem sido apresentada como o principal meio de melhorar a sintomatologia de casos avançados de MRONJ, mas além disso, inúmeras terapias coadjuvantes têm sido relatadas, como antibioticoterapia, oxigenação hiperbárica, irrigação local com solução antimicrobiana, plasma rico em plaquetas, laserterapia, baixas doses de hormônio paratireóide (PTH) e ozonioterapia. Em suma, diante da necessidade de uso de medicação antirreabsortiva, o ideal é que seja realizada uma adequação do meio bucal antes do início de sua administração, e caso chegue ao consultório já com a condição instalada, a terapia deve ser planejada individualmente, buscando sempre a redução dos danos e a melhora na qualidade de vida do paciente.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:
DENTÍSTICA**

INFLUÊNCIA DA RADIOTERAPIA E DE DENTIFRÍCIO COM ALTO TEOR DE FLÚOR NA VARIAÇÃO DE COR E MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL

Autores: Giulia Battistisini Conti, Rebeca Franco de Lima Oliveira, Gisele Carvalho Inácio, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva, Fernanda de Carvalho Panzeri Pires de Souza, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Dentística

Resumo:

A radioterapia é uma modalidade de tratamento utilizada em câncer de cabeça e pescoço e pode desencadear diversos efeitos colaterais na cavidade bucal. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a alteração da cor, a microdureza, e o potencial remineralizador após escovação com dentifrício convencional ou com alto teor de flúor, de dentes que sofreram o processo de radioterapia. Foram utilizados 40 dentes bovinos que, após avaliação inicial de cor e microdureza, foram divididos entre expostos ou não à fumaça de cigarro com posterior aferição de cor. Em seguida, foram submetidos à radioterapia (30Gy) e à desmineralização artificial e, realizada uma segunda aferição de microdureza. Finalizada a radioterapia (60Gy), as amostras foram tratadas com escovação simulada por 5 anos, e divididas em grupos com dentifrício convencional (1.450ppm) e de alto teor de flúor (5.000ppm). A cor e a microdureza também foram avaliadas antes e após a escovação. A análise estatística da variação de cor foi realizada de acordo com ANOVA de 2 vias seguida da ANOVA de Bonferroni pós-teste e de 1 via seguida do teste de Tukey para avaliar a microdureza (nível de significância = 5%). Observou-se que não houve diferença significativa de cor das amostras após radioterapia, nem após o tratamento com os diferentes dentifrícios ($p > 0,05$). Contudo após escovação, os valores de microdureza das amostras tratadas com dentifrício de alto teor de flúor aumentaram ($p < 0,05$). À vista disso, concluiu-se que a radioterapia não alterou a cor do dente, e o dentifrício com alto teor de flúor apresentou potencial remineralizante, podendo ser indicado na prevenção da cárie relacionada à radiação no câncer de cabeça e pescoço. Fomento: FAPESP (processo 2019/13910-1).

RESTAURAÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE

Autores: Vitória Barbosa Martinez, Christian Pinheiro Carrijo, Gabriela Cristina de Oliveira, Mariana Emi Nagata, Mariana Vilela Sônego

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Dentística

Resumo:

Os cirurgiões dentistas ainda enfrentam grandes desafios quando o assunto é a restauração de dentes tratados endodonticamente com grande perda estrutural. O conhecimento atualizado sobre técnicas adesivas permite ao clínico realizar abordagens mais conservadoras, minimizando o desgaste de estrutura dentária remanescente. No caso apresentado o paciente em questão procurou a clínica odontológica para restauração de alguns dentes fraturados. Na consulta inicial, foi realizada a anamnese, exame clínico e obtenção de radiografias periapicais e modelos de estudo para planejamento do caso. No exame clínico constatou-se que o dente 35 apresentava grande destruição coronária e tratamento endodôntico satisfatório. Para evitar a contaminação do canal e recidiva de cárie, optou-se pela intervenção imediata. O tratamento iniciou com a realização de isolamento absoluto e a remoção seletiva do tecido cariado com auxílio de evidenciador de cárie. Após a zona de selado periférico estar livre da lesão, foi realizado o selamento imediato da dentina, elevação da margem restauradora e confecção do núcleo de preenchimento em resina composta, seguindo os princípios biomiméticos. Na mesma sessão foi feita a moldagem com alginato/silicone de condensação Clonage - DFL para confecção de uma peça indireta em resina composta. A partir do modelo de gesso foi confeccionada uma peça em resina composta Forma A3,5 pela técnica oblíqua. Foi realizada a fotoativação da peça em todas as faces por ao menos 40s em cada e a polimerização adicional em forno de micro-ondas. Após a fotoativação foram feitos acabamento e polimento com borrachas abrasivas em baixa rotação. Na sessão seguinte, foi realizada a cimentação com cimento resinoso dual NX3 seguindo o protocolo do fabricante para os preparos da peça e do remanescente. Foi realizada uma radiografia imediata ao procedimento para verificação das margens e assentamento da peça. O caso está com 4 meses de acompanhamento e segue devolvendo estética e função ao paciente.

AValiação de Compósito Bioativo para a Restauração de Dentes Tratados Endodonticamente: Estudo Clínico Prospectivo

Autores: Davi Bepu, Aline Evangelista de Souza Gabriel, Silmara Aparecida Milori Corona, Natália Saud Junqueira Franco

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Dentística

Resumo:

O prognóstico de dentes tratados endodonticamente não depende apenas da qualidade do tratamento endodôntico, mas também da técnica restauradora utilizada. O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento clínico de um compósito bioativo restaurador de preenchimento em molares tratados endodonticamente por meio de análise longitudinal, fotográfica e radiográfica das restaurações realizadas. A amostra foi composta, por pacientes de 18 a 58 anos, que possuíam pelo menos um primeiro molar inferior tratado endodonticamente com necessidade de restauração oclusal e interproximal (n=15). Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos de acordo com o tratamento restaurador: controle: restauração com resina Bulk-fill (Tetric N Ceram Bulk Fill, Ivoclar) e restauração com compósito bioativo (Cention N, Ivoclar). Para a restauração das cavidades foi realizado condicionamento seletivo do esmalte com ácido fosfórico 37% e aplicação de adesivo autocondicionante (Tetric N-Bond Universal). Para a análise clínica, fotográfica das restaurações, três profissionais calibrados e experientes utilizaram os critérios United States Public Health Service (USPHS) modificados, para análise da retenção, descoloração marginal, cárie secundária, adaptação marginal, cor da restauração, pigmentação marginal e forma anatômica em três períodos de avaliação 7 dias (após polimento) e 6 meses. Na análise radiográfica avaliou-se a presença de linha radiolúcida adjacente a restauração, falta ou excesso de material na restauração, ponto de contato satisfatório e recidiva de cárie nos três períodos de avaliação. Os dados obtidos foram analisados através dos testes não-paramétricos de Friedman, Kruskal-Wallis e Wilcoxon de medidas repetidas. Na análise da cor houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,0332$) entre os materiais restauradores, sem diferença significativa entre os períodos de análise (baseline, 6 meses) ($p=0,2175$), para a análise da forma anatômica verificou-se diferença estatisticamente significativa ($p=0,022$) sendo que o período de análise de 6 meses apresentou maior alteração. Os critérios de retenção, cárie secundária, adaptação marginal e pigmentação marginal não apresentaram diferenças significantes. A utilização de compósito bioativo (Cention N) em dentes tratados endodônticamente não influenciou no comportamento clínico das restaurações após 6 meses.

BIOMIMÉTICA: DESMISTIFICANDO A TRANSLUCIDEZ E OPACIDADE DOS DENTES ANTEROSSUPERIORES

Autores: Inara Barbosa da Silva, Elisiee Lima Lachi, Adriana de Oliveira Silva

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Dentística

Resumo:

Para se conseguir reproduzir as características ópticas dos dentes naturais em restaurações adesivas diretas nos dentes anterossuperiores é necessário o domínio dos conceitos de biomimética e dinâmica da luz nos dentes e resinas compostas. Basear a estratégia restauradora considerando apenas as dimensões fundamentais da cor, pode não proporcionar um resultado estético satisfatório. Translucidez, opacidade, opalescência, brilho superficial e fluorescência, devem ser sempre considerados. Este trabalho de revisão de literatura, tem como objetivo apresentar algumas características de certas resinas compostas disponíveis no mercado, para a partir de aspectos anatômicos do incisivo central superior correlaciona-los aos conceitos de cor e dinâmica da luz com ênfase nos aspectos de transmissão como translucidez e opacidade. A percepção óptica do dente humano é basicamente determinada pelo histo-anatômico, pois a distribuição e composição heterogênea dos substratos ao longo da coroa dentária ao interagir com a luz resulta nos fenômenos de reflexão, refração, absorção e difusão. Juntamente, a espessura de esmalte varia de acordo com a região do dente, justificando a variação proporcional de translucidez, além da sua composição que permite a passagem de luz sem restrição, tornando a translucidez característica marcante. A espessura de dentina, também é modificada dependendo da região da coroa clínica, porém sua composição é diferente, assim, a luz interage sofrendo alterações em sua trajetória, produzindo uma maior opacidade em relação ao esmalte. O conjunto, então, torna o dente policromático devido à refletância difusa e suas especificidades que cada estrutura apresenta. Atualmente, a indústria odontológica tem produzido uma gama de materiais restauradores estéticos diretos, entre eles, resinas compostas mais brancas e claras que tem sido o foco das mídias sociais e desejo do público, maioria das vezes interferindo na saúde gengival e bucal. Bem como, cada resina composta, possui propriedades ópticas específicas, tomando como exemplo o tamanho das partículas, quanto menores, ocorre maior passagem de luz e vice-versa, ou seja, oferece maior translucidez, além da marca, cor, composição e quantidade de partículas. Ademais, fatores como condições de iluminação, translucidez, opacidade, dispersão de luz e brilho influenciam a percepção geral. Portanto, pode-se concluir que reproduzir conceitos biomiméticos torna-se uma tarefa complexa. Conhecer as propriedades ópticas das resinas e, a partir disso, utilizar referências de espessura do esmalte e dentina em cada região onde a restauração será realizada para proceder a equivalência pode trazer resultados satisfatórios, pois a translucidez e a opacidade foram relatadas como sendo uns dos fatores fundamentais que influenciam o desempenho estético das restaurações dentárias.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:
ENDODONTIA**

ANÁLISE DA SOLUBILIDADE, PH E AÇÃO ANTIMICROBIANA DA PASTA DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO ASSOCIADA AO HIDROCLORIDRATO AMBROXOL

Autores: Thaís Ferreira Rodrigues Mota, Pedro Cesar Gomes Titato, Pedro Henrique Souza Calefi, Rodrigo Ricci Vivan, Marco Antonio Hungaro Duarte

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Endodontia

Resumo:

A pasta de hidróxido de cálcio possui qualidades que são consagradas na Endodontia, sendo este um material muito explorado e pesquisado. Porém, assim como suas qualidades, suas limitações também são conhecidas, como a não adesão completa de alguns cimentos, frente a remoção insatisfatória da medicação; a manipulação e colocação adequadas, necessitando do contato com o tecido para sua ação; o preenchimento total do canal, de forma homogênea, até o comprimento de trabalho; e, principalmente, sua limitação no combate contra a *Enterococcus faecalis*. O hidrocloreto de ambroxol é um agente mucolítico que tem demonstrado ação antimicrobiana, alta ação sobre biofilme e pH ácido. O objetivo deste trabalho foi analisar as propriedades físico-químicas (pH e solubilidade volumétrica) e biológicas (antimicrobiano) da pasta de hidróxido de cálcio (HC) associada à diferentes concentrações de hidrocloreto de ambroxol (AMB), sendo G1 (100% HC), G2 (70% HC/ 30% AMB), G3 (50% HC / 50% AMB), G4 (30% HC / 70% AMB) mais um grupo controle. Para a solubilidade, as pastas foram inseridas em dentes de acrílico que ficaram imersos em água ultrapura e foram pesados após 7, 15 e 30 dias. Para o pH, os frascos contendo a água em que os dentes ficaram imersos tiveram seus pH medidos com o auxílio de um pHmetro após 7, 15 e 30 dias. Para a análise antimicrobiana, discos de dentina foram contaminados com biofilme de *Enterococcus faecalis* e, em seguida, a medicação foi adicionada e mantida por 7 dias. Os resultados referentes à análise do pH e solubilidade mostraram que a pasta de hidróxido de cálcio (G1) e a pasta com 70% de hidróxido de cálcio e 30% de cloridrato de ambroxol (G2) apresentaram maior solubilidade em 7 e 30 dias. Em 15 dias além das duas mencionadas, a pasta com 30% de hidróxido de cálcio e 70% de cloridrato de ambroxol (G4) apresentaram os maiores valores. Com relação ao pH, as pastas com maior porcentagem de hidróxido de cálcio apresentaram os valores mais alcalinos em todos os períodos. Os resultados referentes à análise antimicrobiana demonstraram diferença significativa das medicações para o grupo controle, porém sem diferença significativa entre as pastas. Concluiu-se que o acréscimo de cloridrato de ambroxol à pasta de hidróxido de cálcio reduziu a solubilidade e o pH da pasta, além de não interferir na ação antimicrobiana do hidróxido de cálcio frente à *Enterococcus faecalis*.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA: OCLUSÃO
E DTM**

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DA FADIGA NEUROMUSCULAR DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR TRATADOS COM PLACAS OCLUSAIS RESILIENTE E RÍGIDA

Autores: Lívia Maiumi Uehara, André Luís Botelho, Ana Maria Bettoni Rodrigues da Silva, Marco Antonio Schiavon, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Oclusão e DTM

Resumo:

A etiologia da fadiga neuromuscular tem atraído o interesse de pesquisadores e a utilização de técnicas eletromiográficas tem-se constituído como uma das metodologias mais valiosas no estudo da identificação de algumas manifestações de fadiga neuromuscular. Muitos estudos de fadiga têm sido realizados no âmbito da recuperação funcional de sujeitos com patologias ou lesões em determinadas estruturas do sistema nervoso e em sujeitos com patologias neuromusculares como, por exemplo, na DTM. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a fadiga neuromuscular por meio da análise de frequência do sinal eletromiográfico dos músculos masseter e temporal anterior de ambos os lados em 3 grupos distintos: sujeitos saudáveis assintomáticos para disfunção temporomandibular (DTM), pacientes acometidos por DTM tratados com placa oclusal resiliente e pacientes acometidos por DTM tratados com placa oclusal rígida. Para isso, participaram da pesquisa 100 sujeitos assintomáticos para DTM e 30 pacientes com DTM subdivididos em 2 grupos: tratados com placa rígida tipo FARC; e tratados com placa resiliente. Todos realizaram exame eletromiográfico antes e após o tratamento com placa oclusal. Os resultados demonstraram que houve diferenças estatisticamente significantes na comparação da taxa de fadiga avaliada antes e após o tratamento com placa oclusal, tanto para o grupo Placa FARC como para o grupo Placa Soft. Houve diminuição da taxa de fadiga após o tratamento com placa para os músculos masseter esquerdo e temporal anterior direito para o grupo Placa Soft; e diminuição da taxa de fadiga após o tratamento para o músculo temporal anterior esquerdo para o grupo Placa FARC. Concluiu-se que o tratamento com ambos tipos de placa oclusal foi eficiente na redução da taxa de fadiga neuromuscular em pacientes acometidos por DTM.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO APERTAMENTO DENTÁRIO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE JACAREZINHO/PR

Autores: Vitória Maria de Moraes

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Oclusão e DTM

Resumo:

A pandemia do COVID-19 aterrorizou a sociedade mundial e foi responsável por desencadear e/ou agravar diversas enfermidades ocasionadas principalmente por ansiedade e estresse, gerando um impacto psicológico negativo na população em geral. A etiologia multifatorial e complexa dessas doenças é um desafio para a ciência e para os sistemas de saúde. Dentre as principais desordens que acometem a população, o bruxismo é um dos mais prevalentes. Objetivos: O presente trabalho visa analisar e avaliar através de um questionário fechado aplicado a população, a prevalência dos casos de bruxismo no período pandêmico no município de Jacarezinho/PR. O projeto foi realizado através de uma pesquisa epidemiológica na qual foi aplicado um questionário fechado de dezesseis perguntas, respondidas em anonimato, através da plataforma do Google Formulários. O questionário é composto por questões que buscam avaliar o grau de ansiedade do participante e a presença de sinais e sintomas de bruxismo cêntrico. Foram obtidas 250 respostas, sendo que 50 delas foram excluídas do estudo por não preencherem alguns critérios estabelecidos como critérios de inclusão. Com base nas respostas obtidas, 81% da população alegou ter ficado mais ansiosa no período de pandemia, e além disso, 78,8% sentiram algum sintoma relacionado ao bruxismo cêntrico, sendo a dor nos músculos da face um dos sintomas mais relatados. Os dados obtidos neste estudo nos ajudam a comprovar que o período de pandemia do COVID-19 desencadeou ou potencializou condições psicossomáticas e em consequência disso aumentou a incidência dos sinais e sintomas dolorosos decorrentes do apertamento.

TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NOS PONTOS DE ACUPUNTURA EM PÓS GRADUANDOS DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - REABILITAÇÃO ORAL

Autores: Roberta Bertolli da Silveira, Izabela Ferreira, Mariana Lima da Costa Valente, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Oclusão e DTM

Resumo:

A busca por tratamentos mais seguros fez com as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) ganhassem espaço e se aliassem aos tratamentos convencionais. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da fotobiomodulação nos pontos de acupuntura (Shenmen, membro superior, ponto zero, estômago, maxila, mandíbula, ansiedade e estresse) em pós-graduandos, diante de fortes evidências de que tal intervenção é eficaz na redução dos sintomas de ansiedade, estresse, distúrbios do sono e disfunções temporomandibulares (DTM). Para isso, anteriormente à prática terapêutica, foi enviado um formulário (Google Forms), via email, para todos os participantes, a fim de se analisar se os candidatos estariam aptos e se enquadrariam nos pré-requisitos deste projeto. A ansiedade foi avaliada pelo questionário de Beck-BAI, enquanto a qualidade do sono por Fletcher e Lockett. Ainda neste questionário, foi avaliado a presença de DTM por meio do Critério de Diagnóstico para pesquisas em DTM (RDC/TMD). Realizada essa primeira etapa, a partir de dias pré-agendados, o laser foi aplicado em 40 pós-graduandos uma vez por semana, às 8 horas, durante dez semanas, com duração de 5 a 10 minutos por paciente. Os pontos estimulados, no pavilhão da orelha, foram com laser infravermelho de baixa intensidade (Therapy EC Duo Mom) com um comprimento de onda de 808 nm e com potência de 100 mW. Os dados sobre ansiedade e DTM foram analisados via Mann-Whitney U (teste não paramétrico) e Wilcoxon para o tempo (antes e após a intervenção). Em relação aos distúrbios do sono, não foi observada diferença entre os tempos (antes e após a intervenção) ($p > 0,05$) e entre os grupos controle e auriculoterapia ($p > 0,05$). Em relação à ansiedade, houve diferença significativa apenas para o grupo de auriculoterapia, considerando o tempo antes e após a intervenção ($p = 0,005$). Quanto à DTM, não foram observadas diferenças relevantes para o nível de dor crônica entre os grupos ($p > 0,05$). Conclui-se, portanto, que a fotobiomodulação é promissora no tratamento de ansiedade, estresse, distúrbios do sono e disfunções temporomandibulares, sendo uma abordagem menos invasiva, segura, de baixo custo e sem efeitos colaterais.

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA RELAÇÃO CAUSAL ENTRE TINNITUS X DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Roberta Bertolli da Silveira, Izabela Ferreira, André Luís Botelho, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Oclusão e DTM

Resumo:

Esta revisão tem como princípio avaliar criticamente a literatura e responder à pergunta: "Qual a correlação do tinnitus com a disfunção temporomandibular?" Para isso, de acordo com PRISMA, utilizamos as bases de dados Pubmed, Science Direct, Scopus e Embase para a estratégia de busca personalizada. Para risco de viés, foram utilizados Rob 2.0 para ensaios clínicos aleatórios e ROBINS-I para ensaios clínicos não aleatórios. Quinhentos e quarenta e cinco artigos foram encontrados e após a remoção das duplicatas, quarenta e dois foram incluídos para títulos e resumos. Para uma leitura completa, quarenta e quatro foram selecionados e, de acordo com os critérios de elegibilidade, vinte e nove permaneceram para análise qualitativa. Os estudos mostraram um baixo risco de enviesamento. Devido à heterogeneidade dos estudos, não foi possível realizar uma meta-análise. Esta revisão encontrou evidências de que a diminuição dos sintomas da DTM teve impacto positivo na remissão do tinnitus, porém, essa relação é passível de mais estudos e do estabelecimento de um tratamento multimodal. Além disso, O estímulo de dor somática, profunda e contínua pode causar a hiperexcitabilidade dos neurônios de segunda ordem (sensibilização central). Assim, tratamentos remetidos a DTM funcionam positivamente no alívio da dor pelo relaxamento da musculatura e diminuição da liberação constante de neurotransmissores com posterior interrupção do estímulo determinante do zumbido. Portanto, é fundamental que a literatura científica busque mais indicativos que esclareçam essa relação e é válido reforçar a importância de um exame detalhado realizado tanto pelo otorrinolaringologista como pelo cirurgião-dentista

FOTOBIMODULAÇÃO EM PONTOS DE AURICULOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DO SONO, ANSIEDADE E DTM

Autores: Gabriela Leite Borges, Juliana Dias Corpa Tardelli, Marco Antonio Schiavon, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Oclusão e DTM

Resumo:

A fotobiomodulação é uma terapia investigada para o tratamento das Disfunções Temporomandibulares (DTM's) por ocasionar efeitos como analgesia, regeneração de tecidos e redução de fadiga muscular, devido um aumento no metabolismo celular. Por isso, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da fotobiomodulação em pontos de auriculoterapia para DTM, distúrbios do sono (DS) e ansiedade, uma vez que ambos os fatores podem estar intimamente relacionados. Os participantes foram divididos em dois grupos (n=20): os que receberam auriculoterapia (GA) e os controle (GC). Antes e após o tratamento todos os pacientes responderam aos seguintes questionários: 1) Fletcher & Luckett, que avaliou características relacionadas aos distúrbios do sono, 2) Beck-BAI, que analisou a ansiedade e por fim 3) Pesquisa de Critérios de Diagnóstico para disfunção temporomandibular. O grupo GA realizou o tratamento por meio de 10 sessões semanais com laser de baixa potência nos pontos específicos de auriculoterapia. Os participantes apresentaram escores correspondentes à ansiedade moderada (MDN = 17; DS = 9.49) e após o tratamento normal ou inexistente (MDN = 9; DS = 8,66) ($p = 0,005$) e não houve diferença significativa entre GA e GC para DTM e DS. Concluiu-se não houve diferença significativa entre os grupos GA e GC para DTM e DS. Porém, o tratamento de fotobiomodulação em pontos de auriculoterapia, foi benéfico para ansiedade.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:
ODONTOPEDIATRIA**

AVALIAÇÃO IN VITRO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR QUITOSANA FOSFORILADA E NANOPARTÍCULAS DE FOSFATO

Autores: Danielly Beatriz Gonçalves Silva, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Gabrielle Cristina Piat, Valtencir Zucolloto, Bruna Juliana Moreira Dias, Marcelle Danelon

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

Atualmente, os materiais com ação anticariogênica são os que apresentam e liberam flúor (F), cálcio (Ca) ou fosfato (P) no meio bucal. Dentre esses materiais, o cimento de ionômero de vidro (CIV), tem sido extensivamente estudado, uma vez que é indicado na prevenção da desmineralização e promoção da remineralização do esmalte e da dentina. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnano) e quitosana fosforilada (Qui-Ph) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) sobre as propriedades físico-mecânicas. Foram confeccionados corpos-de-prova de cada material (n=6): 1) CIVMR sem TMPnano/Qui-Ph (Controle); 2) CIVMR com 14% de TMPnano (CIVMR-TMPnano); 3) CIVMR com 0,25% de Qui-Ph (CIVMR-0,25%Chi-Ph); 4) CIVMR com 0,5% de Qui-Ph (CIVMR-0,5%Chi-Ph); 5) CIVMR com 14% de TMPnano e 0,25% de Qui-Ph (CIVMR-TMPnano-0,25%Qui-Ph) e 6) CIVMR com 14% de TMPnano e 0,5% de Qui-Ph (CIVMR-TMPnano-0,5%Qui-Ph). A seguir determinou-se a Resistência à Tração Diametral (RTD, MPa) e Dureza de Superfície (DS, KHN) 24 horas e 7 dias. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA, 2 critérios) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Na análise comparativa individual de cada grupo em relação aos tempos, para RTD, foi possível observar que os grupos Controle ($p=0,398$), CIVMR-0,5%Qui-Ph ($p=0,171$) e CIVMR-TMPnano-0,5%Qui-Ph ($p=0,730$) apresentaram valores similares de RTD (MPa) em ambos os tempos de avaliação (24 horas e 7 dias). Já para os grupos CIVMR-TMPnano ($p=0,05$), CIVMR-0,25%Qui-Ph ($p < 0,001$), CIVMR-TMPnano-0,25%Qui-Ph ($p < 0,001$) os valores diferiram em ambos os tempos; após 7 dias os valores de RTD foram maiores quando comparado a 24 horas. Na análise de DS, no tempo de 24 horas, o grupo Controle foi similar ao grupo CIVMR-TMPnano-0,5%Qui-Ph apresentando os menores valores ($p = 0,241$) quando comparado aos demais grupos. Já o grupo CIVMR-0,5%Qui-Ph apresentou o maior valor ($p < 0,001$). Após 7 dias os grupos CIVMR-TMPnano, CIVMR-0,25%Qui-Ph, CIVMR-TMPnano-0,25%Qui-Ph e CIVMR-TMPnano-0,5%Qui-Ph apresentaram os maiores e similares valores de dureza ($p > 0,001$), já os grupos Controle e CIVMR-0,5%Qui-Ph os menores e similares valores ($p > 0,001$). Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a adição de TMPnano e Qui-Ph melhorou as propriedades físico-mecânicas do CIVMR podendo ser uma estratégia clínica promissora para restaurações, e biomineralização dos tecidos dentários duros.

INFLUÊNCIA DOS PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS E AS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DE BRUXISMO EM CRIANÇAS: ESTUDO TRANSVERSAL RETROSPECTIVO

Autores: Heloisa Rodrigues Vischi, Paôla Caroline da Silva Mira, Juliana de Lima Gonçalves, Lucas Masaru Marubayashi, Rodrigo Galo, Kranya Victoria Diaz-Serrano

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

Considerando a alta frequência de problemas respiratórios em crianças e adolescentes, assim como a elevada ocorrência de bruxismo nesta população, a identificação e maior compreensão de uma possível correlação entre essas duas condições pode auxiliar em um melhor diagnóstico, acompanhamento, tratamento e qualidade de vida dos pacientes na infância. O objetivo deste trabalho foi analisar comparativamente como os problemas respiratórios influenciam a manifestação dos diferentes tipos de bruxismo em crianças, por meio de uma análise transversal retrospectiva. Avaliou-se dados secundários oriundos de um banco de dados do serviço especializado em bruxismo e disfunção temporomandibular (DTM) na infância, durante o período de abril a junho de 2022. Dois avaliadores treinados realizaram a coleta desses dados e um terceiro avaliador realizou a conferência dos mesmos. As análises foram realizadas por meio do software SPSS 20.0 para Windows (SPSS Inc., Chicago, EUA). Sendo realizada a análise descritiva e comparativa dos dados. O nível de significância foi de 5% para os testes de Correlação de Pearson e Qui-quadrado. A amostra foi constituída pelos dados correspondentes de 259 prontuários de crianças com idade média de 8,6 anos ($\pm 7,7$), sendo 43.4% do sexo feminino e 48.4% do sexo masculino. Foi encontrada correlação entre o bruxismo e a obstrução nasal ($p=0.052$), bem como entre a adenoidectomia e a ausência de apertamento em vigília ($p=0.002$), apertamento durante o sono ($p=0.004$), e rangimento durante o sono ($p=0.040$). Concluiu-se que a obstrução nasal se correlaciona com maiores índices de bruxismo em crianças, independentemente do tipo de manifestação, enquanto a adenoidectomia contribui com menores índices de rangimento durante o sono e em vigília, e apertamento durante o sono. Os demais problemas como rinite, asma, bronquite e ronco não se correlacionaram com nenhuma manifestação de bruxismo.

EFEITO IN SITU DE UM DENTIFRÍCIO EXPERIMENTAL CONTENDO FOSFOPEPTÍDEO DE CASEÍNA - FOSFATO DE CÁLCIO AMORFO E TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE A DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE

Autores: Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida, Francynne Maira Castro Gonçalves, Julia Paião Quintero, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Mark Cannon, Marcelle Danelon

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi avaliar, in situ, a capacidade de uma nova formulação dentifrícia contendo fluoreto (F), trimetafosfato de sódio (TMP) e fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) em reduzir a desmineralização do esmalte dentário bovino. Blocos de esmalte bovinos (n=240) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SH). Posteriormente doze voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte bovino, durante 7 dias em 5 fases experimentais, com os respectivos dentifrícios: 1) sem F-CPP-ACP-TMP (Placebo), 2) 1100 ppm F (1100F), 3) 1100 ppm F associado a 3% TMP (1100F-TMP), 4) 1100 ppm F associado a 10% CPP-ACP (MI Paste One®, 1100F-CPP-ACP) e 5) 1100 ppm F associado a 10% CPP-ACP e 3% TMP (1100F-CPP-ACP-TMP). Os desafios cariogênicos foram produzidos pelo uso de uma solução de sacarose a 30%, 6x/dia. Após 7 dias determinou-se a dureza de superfície final (SHf) para o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH). Foi utilizado o teste estatístico mais adequado à distribuição dos dados, através do programa estatístico software Sigmaplot© para Windows versão 12.0, com significância ao nível de 5%. Os dados de %SH no esmalte foram submetidos a análise de variância (1-critério) de medidas repetidas, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). O tratamento com o dentifrício 1100F-CPP-ACP-TMP, reduziu a desmineralização do esmalte (%SH) em 43% e 41% quando comparado aos tratamentos 1100F e 1100F-CPP-ACP ($p < 0,001$), respectivamente. Já o grupo 1100F-TMP, levou à uma redução de 32% em relação ao dentifrício contendo 1100F-CPP-ACP-TMP ($p < 0,001$). Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o dentifrício contendo 1100F-CPP-ACP-TMP demonstrou um maior efeito protetor contra a desmineralização do esmalte dentário, podendo ser uma alternativa para pacientes que apresentam alto risco a cárie dentária.

ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL – CANAL NO YOUTUBE PARA DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS ODONTOLÓGICOS

Autores: Beatriz Carvalho Masson, Fernanda Maria Machado Pereira Cabral De Oliveira, Alexandra Mussolino de Queiroz, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

Cada dia mais pessoas tem acesso à internet e com mais facilidade através de smartphones. Dessa forma a velocidade com que uma informação é disseminada é surpreendente, assim como as desinformações ou “fake news”. Algumas pesquisas identificaram muitas publicações falsas na área de odontologia com impactos negativos na saúde pública. Por isso, o objetivo desse trabalho foi criar um canal no Youtube –Alfabetização em Saúde Bucal - com vídeos educativos sobre saúde bucal, baseados em evidências científicas, com linguagem apropriada para crianças e cuidadores. Pré-natal odontológico, defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário, higiene bucal do bebê, cárie dentária, traumatismo dentário, odontologia em tempos de covid-19, higienização das escovas dentais foram alguns temas abordados. Com o intuito de alcançar mais pessoas os dados dos acessos do canal são sempre analisados através do YouTube Studio. O canal foi criado em 2020 com ajuda de professores, pós-graduandos e graduandos de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Atualmente são 1.900 inscritos e mais de 14.000 visualizações. O vídeo mais acessado em 2021 foi “Defeitos do desenvolvimento do esmalte” com 1.080 visualizações. O ano de 2022, com 3.875 visualizações, o vídeo mais acessado foi “Papel dos centros de educação infantil como rede de apoio à amamentação”. O tipo de dispositivo mais usado foi o móvel, ultrapassando 80% comparando com computador e TV. Em 2021 a origem do tráfego mais utilizada foi pesquisa no YouTube (48,6%), em 2022 foi a externa (57%). Para divulgar o canal foi feito flyers, com QRcode do canal, e distribuídos em escolas da rede municipal da cidade de Três Corações – MG, o que contribuiu para o aumento dessa origem do tráfego. A criação deste canal contribuiu como mais uma estratégia para disseminar informações precisas e confiáveis sobre saúde bucal para crianças e cuidadores. Produzir e manter um canal com conteúdo confiável sobre saúde bucal necessita de muito estudo e dedicação. O maior desafio é produzir um conteúdo que prenda a atenção do espectador e que realmente transmita o conhecimento necessário para mudanças comportamento.

EFEITO DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE ZINCO E MICROPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE AS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA: ESTUDO IN VITRO

Autores: Beatriz Aiub Trajano Silveira, Letícia Gonçalves Oliveira Menezes, Andrea de Camargo, Leandro Piaggi Ravaro, Francynne Maira Castro Gonçalves, Marcelle Danelon

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

A cárie dentária é conceituada como uma doença de caráter multifatorial, biofilme-açúcar-dependente. A utilização de agentes liberadores de fosfato e nanopartículas tem despertado grande interesse na otimização de materiais restauradores visando potencializar seus efeitos no controle à cárie, assim como melhorar suas propriedades mecânicas e bioativas devolvendo dessa forma a saúde bucal ao indivíduo. O presente estudo teve como proposição avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de óxido de zinco (ZnONPs) e micropartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR), sobre as propriedades físico-mecânicas. Foram confeccionados corpos-de-prova de cada material (n=6): 1) CIVMR sem ZnONPs/TMP (CIVMR-Controle positivo); 2) CIVMR com 1,0 % de ZnONPs; 3) CIVMR com 2,0% de ZnONPs; 4) CIVMR com 14,0% de TMP; 5) CIVMR com 1,0% de ZnONPs e 14,0% de TMP e 6) CIVMR com 2,0% de ZnONPs e 14,0% de TMP (% m/m). A seguir determinou-se a Resistência à Tração e Compressão Diametral (RTD-MPa; RCD-MPa) após 24 horas. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA, 2 critérios) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Na análise comparativa individual de cada grupo em relação aos tempos (24 horas ou 7 dias), foi possível observar que todos os grupos apresentaram valores similares de RTD (MPa), quando avaliados no tempo de 24 horas ($p > 0,001$). Após 7 dias, somente o grupo CIVMR+2,0%ZnONPs+14,0%TMP apresentou um resultado distinto aos demais grupos, sendo superior em aproximadamente 31,0% quando comparado ao grupo CIVMR. Para os dados de RCD (MPa) após 24 horas, o grupo CIVMR+2,0%ZnONPs foi superior em aproximadamente 22,5% quando comparado ao CIVMR (Controle). Além disso, os grupos CIVMR+1,0%ZnONPs+14,0%TMP e CIVMR+2,0%ZnONPs+14,0%TMP, apresentaram os menores valores e similares entre si ($p > 0,001$) quando comparado aos demais grupos. Após 7 dias, todos os grupos melhoraram sua RCD, exceto o grupo CIVMR+14,0%TMP, o qual apresentou o valor mais baixo e similar ao tempo de 24 horas ($p < 0,001$). O grupo CIVMR+2,0%ZnONPs+14,0%TMP, assim como nos dados coletados de RTD, foi o que obteve melhor resultado quanto ao aprimoramento de sua resistência à compressão diametral ao término do sétimo dia ($p < 0,001$), sendo superior em aproximadamente 37,0% quando comparado ao grupo CIVMR (Controle). Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a adição de TMP e ZnONPs, quando em conjunto, decorridos 7 dias, melhorou as propriedades físico-mecânicas analisadas do CIVMR, podendo este vir a ser um biomaterial oportuno para restaurações, biomineralização dos tecidos dentários duros, e de efeito anticariogênico na superfície dentinária.

AURICULOTERAPIA EM UM PACIENTE COM MALFORMAÇÃO DE ARNOLD CHIARI TIPO II: RELATO DE CASO

Autores: Kelly Fernanda Molena, Alana Cândido Paulo, Maria Cristina Borsato, Carolina Paes Torres, Kranya Victoria Diaz-Serrano, Raquel Assed Bezerra Segato, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

A síndrome de Arnold-Chiari, ou malformação de Chiari, é um grupo de deformidades da fossa posterior e rombencéfalo (cerebelo, ponte e medula oblonga). O tratamento é feito de acordo com os sintomas e sua gravidade e visa aliviar os sintomas e prevenir a progressão da doença. Muitas vezes, a dor não cessa apenas com a terapia medicamentosa, sendo necessário o uso de terapias complementares nestes pacientes. Da mesma forma, a auriculoterapia é um método terapêutico da Medicina Tradicional Chinesa em que um estímulo é exercido no ouvido e ativa canais de energia por todo o corpo, auxiliando no controle da ansiedade, estresse, dores, inflamações, doenças crônicas, podendo ser utilizada em pacientes com Malformação de Arnold Chiari tipo II que apresentam sintomas dolorosos de difícil resolução. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso de Malformação de Chiari II onde foram realizadas auriculoterapia e laserterapia. O trabalho foi aprovado pela Comitê de Ética em Pesquisa. Dados do prontuário foram utilizados para coleta de histórico médico e odontológico, queixas e tratamentos realizados. A paciente do sexo feminino, 03 anos, apresentava histórico médico positivo para Malformação de Arnold Chiari tipo II, cicatriz operatória na região lombar de mielomeningocele espinha bífida (S2F2), traqueostomizada, apneia central e em uso de BIPAP (BI- nível de pressão positiva nas vias aéreas) para aliviar a pressão respiratória durante o sono. Além disso, possuía hipotonia global, deformidade congênita dos pés com uso de órtese sural-podálica bilateral e é incapaz de andar, falar ou atender às necessidades corporais sem assistência. No momento da consulta a mãe relatou que a mesma apresentava episódios de agitação, movimentos repetitivos e automutilação na maior parte do dia, muitas vezes associados ao choro do irmão mais novo. Também relatou “ouvir ruídos de ranger de dentes” com maior frequência durante o sono e com menor frequência durante o dia, mas sempre associado a momentos em que a paciente estava mais agitada. A paciente não apresentava lesões de cárie e havia boa higiene bucal. Assim, o plano de tratamento constou na instrução de higiene e dieta à mãe, uma sessão de profilaxia, oito sessões de auriculoterapia e uma de laserterapia para cicatrização das lesões. Este trabalho apresenta o primeiro relato de caso clínico em que a auriculoterapia foi utilizada para regular a agitação e ansiedade em um paciente com Malformação de Arnold Chiari tipo II, e o uso da laserterapia para cicatrização de lesões decorrentes de automutilação. Também ressalta a importância de considerar as necessidades e desafios específicos das crianças com deficiência ao desenvolver e implementar ferramentas para avaliar e medir a eficácia terapêutica nesses pacientes. O uso da auriculoterapia levou a uma melhora considerável do quadro álgico da paciente e redução da ansiedade, beneficiando também a interação com seus familiares.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: RELATO DE CASO

Autores: Ana Beatriz de Souza Ramos, Alexandra Mussolino de Queiroz, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva, Fabricio de Carvalho, Kelly Fernanda Molena

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno do desenvolvimento neurológico que tem início na infância, pode persistir durante a vida adulta e apresenta maior prevalência no sexo masculino. Os pacientes com esse transtorno podem possuir comportamentos que podem acarretar repercussões na cavidade bucal e no tratamento odontológico e por isso devem receber orientações e cuidados específicos. Ainda, durante o tratamento odontológico, o comportamento desses pacientes pode dificultar a execução do mesmo. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente com TDAH, tratado na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, onde foram utilizadas diferentes técnicas de manejo comportamental a fim de possibilitar o atendimento. Paciente de 8 anos de idade, com TDAH e alta atividade de cárie buscou tratamento odontológico e apresentava-se bastante ansioso e agitado. Após o emprego de técnicas de manejo do comportamento tais como falar mostrar fazer, modelagem, reforço positivo e distração, entre outras, o mesmo passou a apresentar um comportamento colaborador, e mesmo mudanças no padrão de higiene bucal. Isso mostra a importância do diagnóstico de alterações comportamentais pelo odontopediatra e do uso de técnicas de manejo durante os atendimentos de modo a restabelecer a saúde bucal e melhorar a qualidade de vida de pacientes com TDAH. Neste trabalho, o uso de técnicas de manejo comportamental em um paciente odontopediátrico com TDAH, levando em consideração o quadro geral de saúde do paciente, possibilitou restabelecer a saúde bucal e melhora da qualidade de vida.

AVALIAÇÃO IN VITRO DA TRAÇÃO DIAMETRAL E ANÁLISE ANTIBIOFILME DE UM CIMENTO ORTODÔNTICO INCORPORADO A NANOPARTÍCULAS DE FOSFATO E QUITOSANA FOSFORILADA

Autores: Gabriela Leal Peres Fernandes, Manuela Marquesini Vanim, Analú Barros de Oliveira, Fernanda Lourenção Brighenti, Mark L. Cannon, Marcelle Danelon

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

Crianças e adolescentes são submetidos a mecanoterapia de aparelhos ortodônticos, a cooperação muitas vezes é limitada ou ainda, a própria dificuldade que o dispositivo oferece para uma adequada higienização propicia um aumento do risco de desenvolver cárie especialmente àqueles com pobre higiene bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnano) e quitosana fosforilada (Qui-Ph) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) sobre a propriedade de tração diametral e antimicrobianas. Inicialmente foram confeccionados corpos-de-prova (n=6): 1) CIVMR sem TMPnano/Qui-Ph (Controle-Fuji Ortho LC); 2) CIVMR + 14%TMPnano; 3) CIVMR + 0,25%Qui-Ph; 4) CIVMR + 0,5%Qui-Ph; 5) CIVMR + 14%TMPnano + 0,25%Qui-Ph e 6) CIVMR + 14%TMPnano + 0,5%Qui-Ph. Determinou-se a Resistência à Tração e Compressão Diametral (RTD-MP, 24 horas/7 dias, atividade antimicrobiana e antibiofilme. Os resultados foram submetidos à análise de variância seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Após 24 horas, o grupo TMPnano apresentou o menor valor de RTD ($p < 0,001$); já grupo CIVMR + 14%TMPnano + 0,25%Qui-Ph apresentou o maior valor após 7 dias ($p < 0,001$). O menor crescimento de colônias foi apresentado pelo grupo CIVMR + 14%TMPnano + 0,25%Qui-Ph ($p = 0,3352$) e o mesmo grupo desempenhou maior e melhor efeito sobre a viabilidade dos microrganismos no biofilme ($p=0,9839$). Conclui-se que a incorporação de TMPnano + Qui-Ph ao CIVMR melhorou as propriedades do CIVMR podendo ser uma estratégia clínica em pacientes com alto risco à cárie e submetidos ao tratamento ortodôntico.

EFEITO DE MATERIAIS BIOCERÂMICOS SOBRE A VIABILIDADE CELULAR EM CÉLULAS-TRONCO DE DENTES DECÍDUOS ESFOLIADOS (SHED)

Autores: Ana Beatriz Vieira da Silveira, Bárbara Luísa Silva Oliveira, Mariel Tavares de Oliveira Prado Bergamo, Natalino Lourenço Neto, Maria Aparecida Andrade Moreira Machado, Thais Marchini de Oliveira Valarelli

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

A procura por soluções e materiais ideais na odontologia deve ser direcionada para o conhecimento e indicação de medicamentos e terapias biocompatíveis, visando à ocorrência do processo de reparo e proporcionando regeneração natural e biológica da polpa. Materiais biocerâmicos surgem no mercado a fim de obter o cimento ideal. No entanto, não há um consenso quanto à biocompatibilidade e citotoxicidade destes materiais para dentes decíduos. O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade de células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos (SHED) após contato com materiais biocerâmicos. As células foram obtidas a partir do biorrepósito de linhagens celulares derivadas da polpa de dentes decíduos da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo. Os cimentos foram preparados de acordo com as instruções do fabricante e seus respectivos discos imersos em aMEM 10% SFB de acordo com os seguintes grupos experimentais: Grupo 1 (G1) - Bandagem dentino/pulpar (BBio), Grupo 2 (G2) - Bio-C Repair, Grupo 3 (G3) - MTA Repair HP, Grupo 4 (G4) - TheraCal LC e Grupo 5 (G5) – Biodentine. O grupo controle positivo (C+) foi mantido com aMEM +10% SFB e o grupo controle negativo (C-) com aMEM + 1% SFB. O método para a análise da viabilidade celular foi o Ensaio MTT. Os experimentos foram realizados em triplicata biológica e o teste repetido três vezes. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a dois critérios, seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos e períodos estudados: 24H, 48H e 72H ($p < 0,000$). Em relação aos períodos, observou-se uma maior viabilidade celular em G3 em todos os tempos quando comparado com os grupos experimentais: $G3 > G1$ ($p = 0,000$), $G3 > G2$ ($p = 0,000$), $G3 > G4$ ($p = 0,000$), $G3 > G5$ ($p = 0,000$) e C-, em 24H e 72H ($p = 0,000$). De acordo com os resultados apresentados, foi possível concluir que em SHED, o MTA Repair HP apresentou maior viabilidade celular que os demais materiais biocerâmicos estudados.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS FILMÓGENOS COM ADEQUAÇÕES FÍSICAS E FUNCIONAIS PARA LIBERAÇÃO DE ANESTÉSICOS NA CAVIDADE BUCAL: APLICAÇÃO NA ODONTOPEDIATRIA

Autores: Ana Clara Wada de Carvalho, Gisele Carvalho Inácio, Maira Peres Ferreira, Fabiana T.M.C. Vicentini, Alexandra Mussolino de Queiroz, Osvaldo de Freitas

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

O desenvolvimento dos anestésicos locais foi de grande importância para a evolução da medicina e em especial para a odontologia, possibilitando a realização de procedimentos dentários sem dor ao paciente. Mesmo com os avanços na utilização de anestésicos infiltrativos de ação local na odontologia, muitos pacientes ainda apresentam ansiedade devido ao medo de agulha, o que pode resultar na postergação e até a evasão do tratamento. Vários sistemas anestésicos para procedimentos odontológicos foram desenvolvidos visando o maior conforto ao paciente durante a anestesia, entretanto, apesar da boa aceitação desses sistemas, a eficácia na odontologia geral é limitada. A administração de anestesia local convencional em crianças mostra-se ainda mais dificultada devido à ansiedade e ao medo, ao tamanho reduzido da mandíbula e à adequação da dose que deve ser cuidadosamente calculada para evitar possíveis efeitos colaterais/adversos. Atualmente não são encontrados sistemas anestésicos capazes de atender a todas as necessidades da clínica odontológica pediátrica, portanto, o projeto visa desenvolver filmes mucoadesivos, que contenham lidocaína e prilocaína em suas formas base, buscando uma alternativa à anestesia local injetável durante o tratamento odontológico. Para o desenvolvimento da camada anestésica foram avaliadas diferentes combinações de polímeros naturais e semissintéticos para incorporação da mistura eutética de anestésicos. O estudo de liberação dos fármacos a partir da camada anestésica foi realizado em células de difusão vertical encamisadas, em temperatura de $37\pm 3^{\circ}\text{C}$ e agitação constante e a quantificação dos fármacos foi realizada usando um Cromatógrafo Líquido de Alta Eficiência (CLAE). As propriedades mucoadesivas da camada anestésica foram avaliadas em Analisador de Textura. Dentre as combinações de polímeros avaliadas para a camada anestésica, a que apresentou o melhor resultado foi a mistura de um polímero natural com um semissintético. Ao final do ensaio de liberação a formulação apresentou liberação total de 86,73% para os dois fármacos. As propriedades mucoadesivas da formulação inerte e de formulações contendo os fármacos foram comparadas, demonstrando que os fármacos diminuíram o trabalho de adesão e a força de destacamento dos filmes, sendo importante o desenvolvimento de uma boa camada adesiva. Os resultados obtidos sugerem que o sistema desenvolvido é adequado ao fim proposto, entretanto, ainda serão necessários outros experimentos, como o de permeação, para garantir a funcionalidade do filme.

DISPLASIA MANDIBULOACRAL COM LIPODISTROFIA TIPO A: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Tatiana Azevedo Pêcego, Kelly Fernanda Molena, Carolina Paes Torres, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

A displasia mandíbuloacral (MAD) é uma doença rara, autossômica recessiva caracterizada por anormalidades musculoesqueléticas. Existem dois tipos principais de MAD, são classificados em tipo A (MADA) e o tipo B (MADB). A MADA é causada por mutações no gene LMNA originando fenótipos clínicos, entre eles, miopatias esqueléticas, hipoplasia clavicular, distrofias musculares, cardiomiopatias, lipodistrofias, envelhecimento prematuro, micrognatia, osteólise do corpo/ramo mandibular e apinhamento dentário. O diagnóstico é definido pelas características clínicas e análise genética molecular. Este relato de caso tem como objetivo descrever o caso de uma criança, que foi referenciada para a Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da FORP/USP após traumatismo dentário, para seguimento de tratamento. O paciente possuía limitação da abertura bucal severa, micrognatia e apinhamento dentário. O conhecimento da história médica e odontológica prévia do paciente é um fator importante para que o cirurgião dentista conduza o plano de tratamento na melhor forma, visto que algumas particularidades influenciam na decisão da conduta e manejo mais adequados. Além disso, a equipe multidisciplinar é fundamental para o melhor andamento do tratamento do paciente. Este caso é um exemplo de alguns desafios que o profissional pode enfrentar, devendo estar sempre atento para melhor atender esses pacientes para além da odontologia, oferecendo um suporte psicológico e promovendo ações de prevenção em saúde.

TRATAMENTO TARDIO DE TRAUMA DENTAL COM FRATURA DA TÁBUA ÓSSEA

Autores: Pâmela Migliorato Corsi, Carolina Paes Torres, Alexandra Mussolino de Queiróz, Andiana De Rossi Daldegan, Alexandra Mussolino de Queiróz, Marcelo Rodrigues Azenha, Maria Júlia Delsin Gallo

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

Paciente do sexo feminino, 9 anos e 4 meses, história médica negativa, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, uma semana após ter sofrido um acidente ciclístico. Durante a avaliação, a paciente referiu algia intensa na região dos incisivos anteriores superiores e no lábio superior, somado a disfagia. A mãe da paciente relatou que no dia do trauma havia levado a filha ao pronto atendimento de sua cidade e que foi orientada por um médico a procurar um ortodontista em um mês. Na oroscopia foi observado extrusão dos dentes 11,12, 21 e 22, higiene oral insatisfatória, tecido de granulação na região e mucosa gengival edemaciada. Foi realizado exame radiográfico que constatou fratura da tábua óssea da região. O manejo do caso, consistiu primeiramente no tratamento mais conservador, com tentativa de reposicionamento dos elementos dentais extruídos e realização de contenção rígida, mas após a impossibilidade, a paciente foi submetida ao procedimento cirúrgico sob anestesia local para extração dos elementos acometidos pelo trauma. Foi planejado um mantenedor de espaço confeccionado com os dentes extraídos para que a paciente realize implantes na idade adequada. No acompanhamento pós-operatório, a paciente apresentava boa cicatrização da ferida cirúrgica, sem sinais de infecção, que possibilitou que à equipe dar seguimento no plano de tratamento com a confecção do mantenedor de espaço com os dentes naturais. Após a impossibilidade da adaptação do aparelho inicial pela movimentação dentária, foi necessário a confecção de um novo mantenedor com dentes de estoque que possibilitaram um melhor resultado estético e funcional. Segundo a literatura atual, o traumatismo dental acomete principalmente crianças de 7 a 15 anos e entre suas etiologias mais comuns estão os acidentes ciclísticos. Além disso, as lesões dentoalveolares podem levar a perdas dentais irreversíveis, podendo causar ao paciente sérios danos estéticos, psicológicos e sociais, por isso, é necessário o conhecimento da abordagem adequada em situações de trauma dentário e procura de um cirurgião dentista o mais breve possível, pois entre as variáveis das lesões dentoalveolares o tempo é um fator crucial para um prognóstico mais favorável e conservador ao paciente.

ULECTOMIAS EM BEBÊ COM ATRASO NA IRRUPÇÃO DOS DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Pâmela Migliorato Corsi, Carolina Paes Torres, Alexandra Mussolino de Queiróz

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

Paciente do sexo feminino, 1 ano e 4 meses, história médica negativa, foi referenciado para atendimento na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. A queixa dos pais era o atraso na irrupção dos dentes, uma vez que até o momento, a criança não apresentava dentes decíduos presentes na. Ao exame clínico, foi observado ausência de elementos dentais e mucosa com aspecto em fibroso. Após exame radiográfico, constatou-se a presença dos dentes decíduos, recobertos por mucosa. O tratamento proposto foi realizar ulectomias, inicialmente na região dos incisivos centrais superiores e inferiores e, em uma segunda sessão, cirurgia para exposição dos incisivos laterais superiores e inferiores. Nos acompanhamentos pós-operatórios, a paciente apresentou boa cicatrização da ferida cirúrgica, sem sinais de infecção e com avanço desejado na erupção dos dentes decíduos. A erupção dentária é uma parte crucial do desenvolvimento infantil, influenciando diretamente processos como fonação e deglutição. Ainda assim, atrasos na irrupção dos dentes podem ser observados no dia a dia do consultório. Um dos motivos associados a esse atraso é a fibrose gengival, que é causada pelo atrito superficial dos alimentos durante a mastigação. Para um correto diagnóstico, são necessárias avaliações clínica e radiográfica da região e, após a constatação da ausência de tecido ósseo e estágio 8 de desenvolvimento, segundo a classificação de Nolla, a ulectomia é um dos procedimentos cirúrgicos de escolha para auxiliar na irrupção do elemento dental. Consiste na exérese do tecido mucogengival fibrosado que está presente na face incisal ou oclusal de um dente não irrompido. Os procedimentos cirúrgicos no campo da odontopediatria demandam que o cirurgião dentista demonstre conhecimento da indicação da técnica correta e sequência operatória, além do tempo ideal para sua realização, para assim obter o melhor prognóstico no caso.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:
ORTODONTIA**

EFEITOS PÓS-TRATAMENTO DA CLASSE III ESQUELÉTICA MEDIANTE PROTRAÇÃO MAXILAR COM MÁSCARA FACIAL DE PETIT ASSOCIADA À EXPANSÃO RÁPIDA MAXILAR: UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO

Autores: Gustavo Lopes Puls, Christian Andrew Vargas Ramos, Maria Bernadete Sasso Stuani, Mirian Aiko Nakane Matsumoto

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Este relato de caso refere-se ao acompanhamento e avaliação dos efeitos pós-tratamento ortodôntico da paciente R. K. Z, sexo feminino, 14 anos, que compareceu à clínica de especialização da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP) para atendimento na Ortodontia e iniciou o tratamento de má oclusão esquelética de classe III aos 6 anos e 4 meses de idade. O objetivo é relatar o caso de uma paciente nas fases de dentição mista e permanente com má oclusão de classe III, maxila estreita, tratada por meio da protração maxilar associada ao uso da máscara facial de Petit e disjuntor do tipo Hass. Paciente apresentava perfil facial côncavo, terço inferior da face diminuído, leve assimetria facial e os seguintes valores a partir da análise cefalométrica USP: ANB= $-0,5^\circ$; SNGoGn= 34° ; NSGn= 64° ; 1.NA= 34° ; 1-NA= 3,0mm; 1.NB= 30° e 1-NB= 6,0mm. Tais dados corroboram o diagnóstico de má oclusão Classe III de origem esquelética, com rotação no sentido anti-horário da mandíbula, inclinações axiais aumentadas de incisivos centrais superiores e inferiores, retrusão do incisivo central superior em relação à sua base óssea e protrusão do incisivo central inferior em relação à sua base óssea. O tratamento proposto consistiu na expansão rápida maxilar (ERM) por meio do disjuntor de Hass associado ao uso da máscara facial de Petit para protração maxilar, com os objetivos de estimular a resposta celular nas suturas maxilares e promover maior resposta às forças de protração, estimulando a rotação da mandíbula no sentido horário. A instalação da máscara facial de Petit se deu no dia da ativação do disjuntor de Haas, com aplicação de força 30° abaixo do plano oclusal e aplicada com 400 a 500g de cada lado da face – segundo recomendado pela literatura. A troca do elástico foi realizada diariamente e o tempo de uso por dia foi de 12 horas, sendo o retorno da paciente agendado a cada 3 semanas e o período de tratamento de 11 meses. O protocolo de ativação do disjuntor de Haas consistiu em 4 ativações no primeiro dia e 2 ativações por dia, por 3 semanas. Após a remoção da máscara e do disjuntor, instalou-se aparelho de contenção removível e mentoneira, com aplicação de força de 500g de cada lado desta para uso noturno. Realizou-se nova análise cefalométrica na paciente com 7 anos e 3 meses de idade, apresentando os seguintes valores: ANB= $1,0^\circ$; SNGoGn= 36° ; NSGn= 65° ; 1.NA= 35° ; 1-NA= 6,0mm; 1.NB= 26° e 1-NB= 6,0mm. É relatado na literatura que a protração maxilar associada à expansão rápida da maxila é indicada como alternativa não cirúrgica para correção de má oclusão de classe III esquelética, sendo que resultados melhores são obtidos quando a terapia é empregada em pacientes jovens. Portanto, com base na experiência clínica e embasamento científico, é comprovado que tal modalidade de tratamento ortodôntico interceptador resulta em benefícios para a correção das deficiências maxilares transversais e características da Classe III.

INTERVENÇÃO DA CLASSE III DURANTE A FASE DE DENTIÇÃO MISTA

Autores: Laura Da Cunha Casimiro, Pâmela Migliorato Corsi, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A má oclusão esquelética Classe III é de alta complexidade para o ortodontista, necessitando de um diagnóstico, planejamento e tratamento precoce, uma vez que quanto mais cedo a interceptação acontecer, maiores serão os efeitos ortopédicos em detrimento dos inevitáveis efeitos ortodônticos. O reconhecimento precoce desta malocclusão depende de uma observação criteriosa de uma sequência de características oclusais, cefalométricas e faciais e pode ser dificultado em crianças, uma vez que as características faciais e oclusais ainda não estão estabelecidas, culminando na dificuldade de diagnóstico. Além dos benefícios ortopédicos, um dos benefícios para a criança, em termo de estética e considerando o fator psicológico que o tratamento pode ocasionar, é a melhora na autoestima. Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso clínico de paciente na fase de dentadura mista, com mordida cruzada anterior e posterior unilateral e, tendência ao desenvolvimento da má oclusão esquelética de Classe III. Paciente do sexo feminino, 8 anos e 2 meses de idade, com perfil facial convexo e bi-protrusão labial, mesofacial com ANB=1º, com predisposição da paciente em desenvolver má oclusão esquelética de Classe III, devido a fatores genéticos, além de se notar clinicamente, deficiência de crescimento na região malar. O plano de tratamento consistiu em disjunção maxilar com tração reversa da maxila. Após o período de um ano de tratamento foi instituído a mentoneira para uso noturno. Logo, a tração reversa da maxila associada à expansão rápida da maxila, baseado em um correto diagnóstico e planejamento, é uma das abordagens de tratamento precoce, muito eficaz.

TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR IMPACTADO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Nicole Ranzani Bernal, Felipe Henrique Corrêa, Gabriela Leite Pedroso, Paôla Caroline da Silva Mira, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A impacção de incisivos centrais superiores não é algo muito comum e normalmente está relacionada à presença de dentes extranumerários e tumores, como o odontoma. Os dentes supranumerários, como sugere o próprio nome, são aqueles que se desenvolvem nos ossos maxilares, além da série normal. Esses dentes podem ser encontrados em qualquer área dos arcos dentários, sendo sua localização mais frequente na linha média da maxila, onde são chamados mesio-dentes. A retenção de dentes anteriores permanentes podem gerar repercussões estéticas, funcionais e psicossociais, incluindo atraso na erupção ou impacção de dentes permanentes, erupções ectópicas, reabsorções radiculares e formação de cistos. Uma das principais condutas terapêuticas frente a este problema é o tracionamento ortodôntico cirúrgico. O presente trabalho propõe uma abordagem clínica, baseada no tracionamento cirúrgico-ortodôntico para um caso de incisivos centrais superiores permanentes impactados devido à presença de dentes supranumerários. Paciente G.L.S, sexo masculino, 9 anos de idade, acompanhado do responsável, procurou a Disciplina de Ortodontia da FORP-USP, Departamento de Clínica Infantil, aos 8 anos e seis meses porque “o dente da frente não havia nascido”. O paciente apresentava-se na fase de dentição mista, com oclusão de Classe I, de acordo com a Classificação de Angle. Clinicamente notou-se ausência do elemento 11 e 21, e, radiograficamente constatou-se a presença de dois mesio-dens com impacção dentária dos incisivos centrais permanentes com mais de dois terços da raiz formada. A conduta clínica proposta para o caso foi a extração dos dentes supranumerários, recuperação de espaço para os incisivos permanentes, seguida de tracionamento ortodôntico pela técnica de erupção fechada. O paciente foi acompanhado até a completa irrupção do elemento 21 e seu realinhamento no arco. Após o tracionamento dentário o paciente foi encaminhado à clínica de ortodontia corretiva para continuidade do tratamento com alinhamento e nivelamento ortodôntico dos dentes. tratamento ainda está em andamento, sendo possível observar movimentação no sentido oclusal do elemento impactado a partir do acompanhamento radiográfico, sem intercorrências. De acordo com a literatura, a técnica de tracionamento cirúrgica utilizada é a de eleição da maioria dos ortodontistas, por apresentar melhores resultados estéticos e anátomo- funcionais do periodonto ao final do tracionamento.

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO NA REGIÃO POSTERIOR DO ARCO DENTÁRIO - RELATO DE CASO

Autores: Felipe Henrique Corrêa, Nicole Ranzani Bernal, Gabriela Leite Pedroso, Paôla Caroline da Silva Mira, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Os problemas de espaço em dentição mista normalmente são consequência de inexistência de espaço nas arcadas para o correto alinhamento dentário e de interferências na cronologia de erupção dentária. Desta forma, o cirurgião dentista deve estar atento a todos os fatores responsáveis pela perda de espaço no arco dentário, e os métodos para recuperar este espaço caso tenha sido perdido precocemente e, alcançar o sucesso junto dos seus pacientes. Paciente M.C.V, leucoderma, gênero feminino, 7a e 8m de idade, acompanhado da responsável, procurou a Disciplina de Ortodontia da FORP/USP, Departamento de Clínica Infantil. A paciente apresentava-se na fase de dentição mista, com oclusão de classe III, subdivisão esquerda. Clinicamente apresentava higiene oral regular, linha média dentária e facial coincidentes, sobremordida acentuada e perda precoce do segundo molar decíduo inferior esquerdo, com migração acentuada do primeiro molar permanente. Como plano de tratamento, foi preconizado um aparelho ortodôntico removível inferior com parafuso expansor e placa de mordida superior. Ao término do tratamento, houve a recuperação do espaço perdido no arco dentário referente ao segundo pré-molar inferior esquerdo. Deve ser levado em consideração que o dispositivo prescrito deve ser o mais simples possível, sem nunca esquecer que a colaboração da paciente foi de extrema importância para os resultados atingidos. Houve a recuperação do espaço perdido no arco dentário referente ao segundo pré-molar.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:
PATOLOGIA ORAL E
ESTOMATOLOGIA**

DOENÇA DE CROHN- PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DOENÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Luiza Pedrosa Pacheco, Caio Fossalussa da Silva, anny isabelly dos santos Souza, Fabio Franceschini Mitri, João César Guimarães Henriques

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

A Doença de Crohn (DC) é uma enfermidade autoimune inflamatória crônica de alta complexidade, a qual pode acometer qualquer região do trato gastrointestinal. O presente estudo objetivou realizar uma revisão literária nas bases de dados Medline/PubMed, referente à DC e suas manifestações orais. Vinte e um (21) artigos científicos foram inicialmente selecionados, e destes, 15 atenderam aos critérios de seleção previamente definidos. Diversas considerações foram salientadas nos periódicos revisados, tais como o fato de que a Doença de Crohn tem sua fisiopatologia relacionada à uma alteração anômala das células T helper que se diferenciam em linfócitos Th1 e Th17, liberando citocinas IL-2, interferon gama e fator de necrose tumoral alfa. Clinicamente, além de afetar o trato gastrointestinal, pode haver acometimento da pele, olhos e pulmão, causando diarreias, febre e sangramentos renais. As manifestações orais têm ampla variação de incidência nos pacientes, abrangendo 4 a 80% dos indivíduos com DC, podendo preceder o envolvimento intestinal e manifestando-se em lábios, gengivas, sulcos vestibulares e mucosas jugais, originando lesões ulcerativas com eventuais edemas e queilites associadas. O tratamento comumente utiliza medicamentos da classe glicocorticoides e imunomoduladores, além de bom controle nutricional. Finalmente, a interdisciplinaridade é de suma importância no manejo dos pacientes com a Doença de Crohn, bem como a melhora do estilo de vida para uma intervenção favorável no curso da doença.

EXTENSO GRANULOMA PIOGÊNICO EM MANDIBULA: RELATO DE CASO

Autores: Vitoria Pegorin Bueno, Débora Júnior Pimenta, Alexandre Meirelles Barbosa, Karolinne Beloti Silva, Marcelo Rodrigues Azenha, Rubens Caliento

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

O Granuloma Piogênico (GP) é considerado uma hiperplasia inflamatória, surge como resposta a estímulos irritativos locais, lesão traumática ou variação hormonal. Geralmente se apresenta como uma lesão exóftica lisa ou lobulada, rosa, vermelha ou arroxeadada, com base pediculada e pode apresentar superfície ulcerada. Paciente do sexo masculino, 58 anos, compareceu em consulta com queixa de “carne crescida na boca” há aproximadamente 1 ano. Ao exame físico intra oral, observou-se lesão de aproximadamente 3 x 5 cm, superfície lisa e lobulada e com regiões ulceradas, com limites definidos, cor rósea, envolvendo dentes 32, 33, 34 e 36. Foi realizada biópsia incisiva em ambiente ambulatorial. No exame histopatológico, foram observados proliferação altamente vascular, vasos sanguíneos obliterados por hemácias, superfície ulcerada e infiltrado inflamatório difuso, que confirmou a hipótese de granuloma piogênico. Frente ao diagnóstico, foi realizada cirurgia para exérese da lesão e exodontia dos elementos dentários adjacentes sob anestesia local, sem intercorrências. O paciente foi mantido sob acompanhamento por 1 ano. O granuloma piogênico representa 1,85% das lesões de boca, maior prevalência no sexo feminino (3:1), por volta da 3ª a 4ª décadas de vida e na maioria dos casos se apresenta em região de gengiva. Em casos de granulomas piogênicos extensos, a biópsia incisiva é desejável, pois em casos de superfície ulcerada, pode mimetizar lesões malignas, as quais 30% se estabelecem em gengiva inserida. Dentre as opções de tratamento para GP estão a remoção da causa, excisão cirúrgica e excisão por laser. Neste caso, a excisão cirúrgica foi o procedimento de escolha. Apesar da natureza não neoplásica do GP, o correto manejo da lesão é muito importante, principalmente em casos de lesões de grande dimensão. Apesar dos avanços tecnológicos e desenvolvimento de novas técnicas de tratamento, a cirurgia de excisão cirúrgica constitui uma alternativa eficiente e acessível ao cirurgião dentista, visando o melhor prognóstico para casos de GP.

TRIQUELEMOMA AFETANDO O LÁBIO INFERIOR: ANÁLISE HISTOQUÍMICA E IMUNOISTOQUÍMICA

Autores: Stenio Henrique de Lima Bueno, Melissa Thiemi Kato, Paula Verona Ragusa da Silva, Heitor Albergoni da Silveira, Evânio Vilela da Silva, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

O triquilemoma é um tumor benigno da pele que se acredita surgir da bainha radicular externa do folículo piloso. Os triquilemomas podem ser solitários ou múltiplos. A variante solitária geralmente surge como uma pápula pequena, verrucosa ou lisa, na face de pessoas de meia-idade ou idosos. Múltiplos triquilemomas estão associados à síndrome de Cowden. O triquilemoma é geralmente uma proliferação nodular epitelial simétrica, pode haver papilomatose leve com hiperqueratose sobrejacente. O principal achado é um crescimento descendente de células epiteliais com crescente diferenciação de células claras. Essas alterações são frequentemente mais evidentes em direção à base da lesão. A célula clara é PAS positiva, mas a diástase lábil indica o conteúdo de glicogênio. Frequentemente há paliçada periférica basal, repousando sobre uma membrana basal hialina eosinofílica eosinofílica distintamente positiva para PAS com diástase. Relatamos o caso de um homem, de 69 anos, quem foi encaminhado apresentando uma lesão no lábio inferior com suspeita clínica de lesão reativa. Após biópsia excisional, a microscopia, suportada por PAS, revelou triquilemoma. Além disso, a imunoistoquímica revelou positividade para CKAE1/AE3, EMA e CD34. Após 3 meses de acompanhamento, o paciente está bem, sem alterações. O estomatologista e patologista oral devem estar cientes das características clínicas e microscópicas do triquilemoma, devido a que clinicamente e microscopicamente pode simular uma lesão maligna, além de sua possível associação com a síndrome de Cowden, uma genodermatose que pode acometer vários órgãos, como pele, mucosa oral, tireoide, mamas, ovários e sistema nervoso central, apresentando neoplasias benignas ou malignas, bem como malformações ou hamartomas, nesses locais anatômicos.

VISÃO MULTIDICPLINAR FRENTE ALTERAÇÕES CLÍNICAS E BUCAIS EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO IV-A: RELATO DE CASOS

Autores: Gabrielle Cristina Piati, Marcelle Danelon, Marcela Favaretto Paro Pereira

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

As doenças mucopolissacarídeos são caracterizadas pela deficiência de enzimas lisossômicas, causando o acúmulo de glicosaminoglicanos (GAGs), que comprometem funções sistêmicas e físicas, com reflexo em alterações na cavidade bucal. O presente estudo tem como objetivo apresentar dois relatos de casos clínicos de pacientes acometidos pela mucopolissacaridose tipo IV-A atendidos na clínica de Pacientes Especiais da Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, correlacionando os achados clínicos e gerais presentes nesses pacientes com o que apresenta a literatura científica. Caso Clínico 1: Paciente do gênero masculino, 31 anos de idade e Caso Clínico 2: Paciente do gênero feminino, 34 anos de idade, os pacientes, irmãos, portadores da mucopolissacaridose tipo IV-A, compareceram à clínica de Pacientes Especiais da Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, para tratamento odontológico. No Caso Clínico 1, observou-se dificuldade respiratória, alterações ósseas nos braços, deformidades em valgo dos joelhos, aumento do tórax, disostose com alteração em mãos, audição diminuída (faz uso de aparelho auditivo), problemas reumatológicos, dificuldade de locomoção, coordenação motora debilitada, baixa estatura, tom de voz baixo, pescoço e tronco encurtados. Quanto às alterações bucais: taurodontia nos molares superiores e inferiores, mandíbula com pouca altura, lábio proeminente, língua plicata e macroglossia, mordida aberta anterior, erosão dentária nas faces oclusais e palatinas/linguais em quase todos os dentes, limitação de abertura bucal, respiração bucal, deglutição atípica e palato profundo. No Caso Clínico 2, observou as mesmas características clínicas e bucais acrescidas de dente supranumerário e exostoses vestibulares. Frente a isso, a abordagem multidisciplinar é indispensável para a qualidade de vida do indivíduo, visto que não há cura para MPSs, mas acometem de forma geral o indivíduo, afetando órgãos e tecidos. E a abordagem odontológica, tanto na identificação como no tratamento de patologias bucais se faz necessário uma vez que já foi comprovada sua relação com algumas doenças sistêmicas.

ATIVIDADE DAS EXOENZIMAS HIDROLÍTICAS DE CANDIDA ALBICANS ORAIS ISOLADAS DE PACIENTES COM TUBERCULOSE

Autores: Letícia Gabriela Artioli, Renata Klemp Orlandini, Amanda Brenda de Souza e Silva de Araújo, Gilberto André e Silva, Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha, Viviane de Cássia Oliveira, Alan Grupioni Lourenço

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica considerada uma das principais causas de morbidade e mortalidade global. Sabe-se que pacientes com TB apresentam maior risco ao aparecimento de coinfeções fúngicas oportunistas, como a candidíase. Recentes trabalhos têm verificado complicações decorrentes da infecção por *C. albicans* em pacientes com TB, que podem se originar da seleção de cepas mais virulentas graças ao uso contínuo de medicações antimicrobianas, como os antitubercúlicos. Por essa razão, esse estudo objetivou comparar a atividade de exoenzimas hidrolíticas (proteínase, fosfolipase, hemolisina e coagulase) em *C. albicans* isoladas da cavidade oral de pacientes com TB e de pacientes sistemicamente saudáveis. Para isso, quarenta colônias de *C. albicans* isoladas da cavidade oral de pacientes com TB pulmonar e trinta de *C. albicans* isoladas de pacientes sistemicamente saudáveis (grupo controle) foram incluídas. Os indivíduos pertencentes a cada grupo foram pareados por condição bucal e epidemiológica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) e do HCFMRP-USP. Pacientes com TB apresentaram doença ativa confirmada há menos de 45 dias. As *C. albicans* foram isoladas de enxágue bucal com Tampão-Fosfato Salino estéril. A seleção das colônias foi realizada por meio CHROMagar Candida™ e confirmada por reação da cadeia de polimerase (PCR). A avaliação da atividade da proteínase foi realizada em meio de cultura enriquecido com albumina bovina. A atividade da fosfolipase foi avaliada em meio de cultura enriquecido com gema de ovo, e a atividade da hemolisina, em meio enriquecido com sangue de carneiro. As atividades das exoenzimas foram mensuradas pela razão do diâmetro da colônia e o diâmetro do halo de precipitação. Para avaliar a atividade da coagulase, colônias de *C. albicans* foram incubadas em 500 μ L de plasma de coelho em EDTA e incubados por 4 horas a 35°C, para verificação da formação de coágulos. A análise estatística considerou testes bicaudais e nível de confiança de 95%. Para análises bivariadas categóricas, utilizamos teste qui-quadrado e, para as bivariadas contínuas, teste de Mann-Whitney. As análises demográficas e clínicas indicaram homogeneidade entre os participantes dos grupos controle e TB. A contagem de UFC/mL de *C. albicans* foi maior nos indivíduos com TB ($p < 0,001$). Não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre a atividade da proteínase de *C. albicans* isoladas de pacientes com TB e pacientes sistemicamente saudáveis ($p = 0,318$). O mesmo aconteceu para a atividade da hemolisina ($p = 0,26$) e da fosfolipase ($p = 0,703$). Foram observadas 56 amostras positivas para a coagulase, sendo 32 (57,1%) do grupo TB e 24 (42,8%) do grupo controle ($p = 0,7627$). Não observamos diferenças entre as atividades das exoenzimas de *C. albicans* isoladas da cavidade oral de pacientes com TB, comparativamente àquelas isoladas de pacientes sistemicamente saudáveis.

PLASMÓCITOS IgG+ E IgG4+ NA PERIODONTITE E PERI-IMPLANTITE: UM ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO COMPARATIVO

Autores: Kamila Nunes da Silva, Evânio Vilela Silva, Camila De Oliveira Barbeiro, Roberto Henrique Barbeiro, Paula Verona Ragusa da Silva, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

A periodontite é uma doença inflamatória crônica associada à presença de biofilme que afeta os tecidos de suporte dos dentes. A peri-implantite também está relacionada ao acúmulo de biofilme nos tecidos moles e de suporte ao redor dos implantes. Ambas as doenças podem estar associadas com perda de dentes e implantes e afetam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Apesar da presença do biofilme patogênico ser um dos fatores essenciais para o início do desenvolvimento dessas doenças, a resposta imune inflamatória, decorrente do acúmulo de biofilme, desencadeia mecanismos moleculares leva à destruição do tecido de suporte. Os plasmócitos são um dos tipos celulares imunes acionados para auxiliar no combate aos microrganismos. Apesar de estas células terem a função de proteger o organismo, ainda não se sabe se os seus diferentes subtipos podem estar relacionados com a patogênese da periodontite e peri-implantite comparativamente. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar comparativamente a expressão dos imunomarcadores anti-IgG e anti-IgG4, na periodontite e na peri-implantite visando compreender a participação desses subgrupos de plasmócitos na patogênese dessas doenças. O estudo foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 52160021.0.0000.5416), no qual foi realizado um estudo retrospectivo. Para o estudo, foram selecionados 15 casos de periodontite e 15 casos de peri-implantite (blocos de parafina de biópsia), avaliados considerando análise histopatológica, análise imunoistoquímica e análise estatística. Na periodontite, a média de células IgG e IgG4, respectivamente, foi de $126,3 \pm 81$ e $23,6 \pm 16$, já a média da proporção de células IgG4/IgG foi 18,7% (variando de 0% a 49%). Na peri-implantite, a média de células IgG e IgG4, respectivamente, foi de 118 ± 43 e $16,3 \pm 10$, já a média da proporção de células IgG4/IgG foi 13,7% (variando de 0% a 37%). Embora um significativo maior número de células IgG+ do que células IgG4+, foi observado na periodontite e peri-implantite, quando comparados ambos os grupos a diferença não foi significativa. Nossos resultados mostram pela primeira vez, a partir de uma análise comparativa, a presença de células IgG4+ na periodontite e peri-implantite, sugerindo a participação deste subgrupo de plasmócitos na patogênese de ambas as doenças.

ESTUDO DA COLONIZAÇÃO ORAL POR CANDIDA NAS DIFERENTES APRESENTAÇÕES CLÍNICAS DA TUBERCULOSE

Autores: Igor Majuste Alves Ambrósio, Renata Klemp Orlandini, Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha, Gilberto André e Silva, Viviane de Cássia Oliveira, Alan Grupioni Lourenço

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

A carga fúngica oral de *Candida* é reconhecidamente associada com a progressão de várias doenças sistêmicas graves. No entanto, não há estudos que associem a colonização oral de *Candida* com a gravidade da tuberculose (TB). O objetivo deste estudo foi verificar uma possível associação entre a carga fúngica de *Candida* com os diferentes tipos de apresentação clínica da TB e com a presença de outras comorbidades. Foram coletados enxaguado bucal de 77 pacientes com diagnóstico de TB no primeiro mês de tratamento, referenciados do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP). A análise micológica para *Candida* spp. foi realizada no enxaguado bucal. Para tanto, 100 µL de enxaguado foram semeadas em duplicata em placas de Petri de cultura com Agar Sabouraud Dextrose. A colonização por *Candida* foi categorizada em 4 estágios: 1. Não colonizado; 2. Colonizado (UFC entre 1 e 600); 3. Muito colonizado (UFC entre 600 e 2000) e 4. Risco de infecção (UFC>2000). A TB foi classificada em TB latente (TBL), TB extrapulmonar (TBE) e TB pulmonar (TBP). Para a análise dos resultados fizemos uso do teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Não observamos associação entre o tipo de TB com a colonização por *Candida* spp ($p= 0,612$). Os pacientes dos diferentes tipos de tuberculose, TBL, TBE e TBP, demonstraram resultados semelhantes entre si em relação à colonização por *Candida*. Observamos que os três tipos de TB se equivalem quando analisado no estágio Colonizado (UFC entre 1 e 600) com TBL 64%, TBE 54% e TBP 54%. Além disso, no estágio de Risco de infecção, também observamos equivalência entre os tipos de TB, com TBL 14%, TBE 23% e TBP 24%. Observamos associação entre a presença de comorbidades com a colonização por *Candida* spp ($p= 0,046$). Dentre os pacientes com comorbidades, 13 (28%) apresentaram risco de infecção por *Candida* spp. Em conclusão, verificamos que a carga fúngica de *Candida* spp se associou apenas com a presença de outras comorbidades em pacientes com TB e não esteve associada com a severidade e o tipo da apresentação clínica da TB.

MÚLTIPLOS QUERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS EM PACIENTE JOVEM: SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ - RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Gabriela Gonçalves Bálico, Paula Rodrigues Pereira, Marcelo Rodrigues Azenha, Magdalena Raquel Torres Reyes, Heitor Albergoni da Silveira, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

O queratocisto odontogênico (QO) é uma lesão cística benigna de origem odontogênica, frequentemente acometendo a região posterior de mandíbula. Microscopicamente, o QO é composto por uma cápsula, epitélio típico (camada basal em paliçada, 6-8 camadas suprabasais e paraceratina corrugada) e conteúdo cístico com predomínio de queratina. As suas principais características são alta taxa de recidiva (15-30%), potencial de crescimento e destruição das estruturas ósseas adjacentes. O tratamento é feito por meio de métodos como descompressão, marsupialização, enucleação, osteotomia periférica, crioterapia ou mesmo por solução de Carnoy's. A síndrome de Gorlin-Goltz, também conhecida como síndrome do carcinoma basocelular nevíide, apresenta como padrão característico a presença de múltiplos QOs, carcinomas basocelulares e anomalias esqueléticas. Paciente de 26 anos, sexo feminino, moradora da zona rural de Ribeirão Preto – SP, procurou Atendimento na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP), queixando-se da presença de lesão em região de mandíbula direita, detectada ao exame de radiografia panorâmica. A paciente relatou remoções cirúrgicas de 8 cistos entre os 5 a 12 anos de idade, bem como o acometimento de câncer de pele. A paciente apresentou laudo diagnóstico, realizado por seu médico, de síndrome de Gorlin-Goltz. Trazia consigo uma radiografia Panorâmica, onde era possível visualizar a presença de imagem radiolúcida, unilocular, com limites bem definidos e corticalizados, localizada no corpo da mandíbula direita, a partir da distal do dente 45 e se estendendo ao ramo da mandíbula direita acima do forame mandibular, apresentando também adelgaçamento da cortical da base da mandíbula próximo ao nervo alveolar inferior. Considerando-se o histórico da paciente, o diagnóstico clínico foi QO. Foi realizada a marsupialização do QO, incluindo remoção do conteúdo cístico quanto da cápsula cística por meio de cirurgia com incisão na mucosa gengival posterior ao dente 47. O exame microscópico revelou QO. Está sendo programado acompanhamento da lesão por meio de exames imaginológicos. Devido à apresentação clínica de múltiplos QOs em pacientes jovens, a síndrome de Gorlin-Goltz merece especial atenção dos cirurgiões-dentistas e estomatologistas.

SÍNDROME DE SJÖGREN EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Mariana Paravani Palaçon, Camila de Oliveira Barbeiro, Evânio Vilela Silva, Elaine Maria Sgavioli, Jorge Esquiche León, Andreia Bufalino

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune crônica e sistêmica, com prevalência em mulheres adultas de meia idade. Esta síndrome envolve principalmente as glândulas salivares e lacrimais, causando xerostomia e xeroftalmia, mas também pode estar associada à doenças autoimunes, como a artrite reumatoide. Paciente do sexo feminino, 28 anos, compareceu à nossa clínica com a queixa de aumento de volume na região atrás da orelha e sintomatologia dolorosa, com evolução de 9 dias. Não foi relatado nenhuma alteração sistêmica relevante. No exame clínico extra oral foi observado uma tumefação de aproximadamente 2 cm, móvel, macia e sensível ao toque na região esquerda atrás da orelha. Paciente havia passado pelo médico do posto de saúde o qual solicitou exames laboratoriais. Estes revelaram leucopenia, eosinofilia, e monocitose, assim como resultado reagente para o vírus Epstein Bar e citomegalovírus, além de alterações nos níveis de amilase, descartando a hipótese diagnóstica de caxumba. Diante destes achados, nossas hipóteses diagnósticas foram parotidite infecciosa (viral ou bacteriana), parotidite recorrente juvenil e SS. Após 1 semana a paciente retornou e relatava ainda sintomatologia dolorosa ao se alimentar. No exame extra oral observou-se persistência do aumento de volume do lado esquerdo quando comparado ao lado direito, e no exame intraoral notou-se um aumento de volume das glândulas parótidas. A radiografia panorâmica não mostrou alterações e o ultrassom das glândulas salivares revelou aumento das dimensões das glândulas, sendo maior do lado esquerdo, sugestivo de parotidite. Devido a suspeita de SS, foi realizado biópsia incisional de glândulas salivares menores da mucosa labial inferior e solicitado exames laboratoriais (hemograma, amilase, anticorpo Anti-Ro (SSA), anticorpo Anti-La (SSB), fator reumatóide, anticorpos antinucleares (ANA e FAN). Os resultados dos exames revelaram alteração para SSA, SSB, hemograma (leucopenia) e fator reumatoide, e o laudo histopatológico mostrou sialadenite linfocítica focal. Além disso, o exame de fluxo salivar estimulado foi de 1,5mL, confirmando hipossalivação severa. Assim, a paciente foi diagnosticada com SS e encaminhada ao médico (oftalmologista e reumatologista). A paciente encontra-se em acompanhamento em nossa clínica para aplicações de laser de baixa potência para xerostomia. A SS é uma doença autoimune crônica, de etiologia desconhecida que envolve as glândulas exócrinas (glândulas salivares e lacrimais) em uma fase primária e na fase secundária há associação com outras doenças autoimunes como a artrite reumatoide e o lúpus eritematoso sistêmico. Em casos severos a qualidade de vida dos pacientes é comprometida, podendo predispor o paciente à depressão. Portanto, é importante ter como diagnóstico diferencial a SS em pacientes jovens, embora mais rara, para que estes tenham um auxílio em estratégias terapêuticas para ter uma melhor qualidade de vida.

PENFIGOIDE BENIGNO DAS MEMBRANAS MUCOSAS AFETANDO PACIENTE PEDIÁTRICO: MANIFESTAÇÕES ORAIS DE UMA APRESENTAÇÃO CLÍNICA INCOMUM

Autores: Julia Biliato Javaroni, Claudia Maria Navarro, Camila de Oliveira Barbeiro, Magdalena Raquel Torres Reyes, Heric de Souza Camargo, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

O penfigóide benigno das membranas mucosas (PMM) é uma doença bolhosa autoimune incomum, frequentemente afetando boca, genitais e olhos, que pode resultar em cicatrizes (oculares) e complicações, se o diagnóstico é tardio. Afeta comumente pacientes adultos/idosos, com prevalência pelo sexo feminino, sendo raro os relatos em crianças. Até a presente data, 25 casos de PMM pediátricos têm sido relatados. A presença de lesões orais é frequente em pacientes com PMM, sendo a manifestação mais comum na gengiva (gengivite descamativa). Aqui relatamos o caso de uma paciente do sexo feminino, 16 anos, que apresentou-se com a queixa principal de “gengiva descamando, sangra toda vez que escova os dentes”. O exame extraoral e história familiar foram não contribuintes. Uma biópsia incisional foi realizada, e a correlação clinicopatológica confirmou o diagnóstico de PMM. O PMM em pacientes pediátricos apresenta características clínicas semelhantes ao dos pacientes adultos. O diagnóstico e tratamento precoce da PMM pode minimizar o risco de complicações. O tratamento de PMM em crianças varia de acordo com a localização e a severidade da lesão. As lesões orais respondem bem ao tratamento com corticosteroides tópicos, tal como está acontecendo com o presente caso. Por se manifestar em diferentes partes do corpo a avaliação multidisciplinar em alguns casos de PMM é necessária. O diagnóstico em pacientes pediátricos pode ser desafiador, sendo importante repetidas avaliações assim como a combinação de medicamentos para controle da doença.

TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES COM DISTRIBUIÇÃO PERINEURAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Autores: Julia Biliato Javaroni, Heitor Albergoni da Silveira, Gabriela Fonseca Rocha, Moisés Willian Aparecido Gonçalves, Ana Terezinha Marques Mesquita, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

O tumor de células granulares (TCG) é uma neoplasia benigna incomum, de natureza neural, que foi descrita pela primeira vez por Abrikossof em 1926. Vários autores consideram que o TCG e schwannoma de células granulares, representam a mesma entidade. Acomete mais frequentemente a língua, seguida do soalho e mucosa bucal, principalmente em mulheres adultas. No presente relato está descrito o caso de um paciente pediátrico, que apresentou o diagnóstico de TCG, o que pode ser considerado raro nessa faixa etária. Um paciente de 13 anos do sexo masculino foi encaminhado por seu dentista que em uma consulta de rotina notou a presença de uma lesão no lábio superior. Durante a anamnese, os históricos médico e familiar não foram significantes e não existiam hábitos. No exame intraoral foi observado um nódulo localizado na mucosa interna do lábio superior medindo 1,0 X 0,5 cm, de consistência fibroelástica, coloração normal e superfície lisa. O paciente nega sintomatologia dolorosa. A biópsia excisional foi realizada e o exame histopatológico juntamente com a análise imunoistoquímica levaram ao diagnóstico final de TCG. Relevantemente, amplos lençóis de células granulares com distribuição perineural focal, mostraram imunopositividade para vimentina, S100, CD68 e CD56. O TCG é um tumor de crescimento lento, infrequente na primeira e segunda década de vida. Sua apresentação clínica oral mais comum é como uma lesão nodular em língua, seguido por lábios, mucosa jugal e palato mole em ordem decrescente de ocorrência. Os mecanismos etiopatogênicos são desconhecidos. No entanto, a prevalência lingual evidente do TCG sugere que pode ser uma lesão "reparativa-reativa", secundária a um evento traumático irritativo e agudo ou crônico. A maioria dos pacientes não apresentam sintomatologia. Apesar de ser uma lesão pouco frequente na prática clínica odontopediátrica, o TCG deve ser incluído no diagnóstico diferencial das lesões nodulares intraorais. Nesses casos, a biópsia bem conduzida e análise imunoistoquímica são importantes para que outras hipóteses sejam excluídas. Devido à possibilidade de recorrência (2%-8%), os casos de TCG devem ser sempre acompanhados.

SIALADENOMA PAPILÍFERO CLINICAMENTE SIMULANDO GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO E ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA

Autores: Magdalena Raquel Torres Reyes, Andreia Bufalino, Camila de Oliveira Barbeiro, Evânio Vilela Silva, Heitor Albergoni da Silveira, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

O sialadenoma papilífero (SP) é uma neoplasia salivar benigna rara, com a maioria dos casos se originando nas glândulas salivares menores. Sua etiologia ainda não está esclarecida. Compreende entre 0,4% a 1,2% de todos os tumores de glândulas salivares menores. A localização mais frequente do SP é no palato duro (58%), frequentemente afetando mulheres adultas/idasas. Microscopicamente, possui características de proliferação papilar exofítica e proliferação ductal subjacente. Dois subtipos distintos de SP são reconhecidos: o clássico e oncocítico. A maioria dos SPs são tratados por cirurgia excisional conservadora. Paciente feminino, de 80 anos de idade, foi encaminhada apresentando lesão nodular, avermelhada, de consistência mole e formato arredondado, superfície rugosa e base pediculada, localizada no lado direito do palato duro. O diagnóstico clínico favoreceu granuloma piogênico. Foi realizada biópsia excisional e o exame histopatológico, suportado pela análise imunoistoquímica (positividade para CK AE1/CKAE3, CK7, EMA, p40, p63 e raras células para Ki-67; negatividade para p53), foi compatível com SP, clássico, com atipias celulares focais. O SP, ocasionalmente, pode simular uma proliferação maligna e requer cuidadosa análise microscópica, complementada por estudo imunoistoquímico. O diagnóstico clínico diferencial deve incluir o papiloma escamoso, carcinoma verrucoso, cistoadenoma papilar e disqueratoma verrucoso. O papiloma escamoso é o diagnóstico clínico diferencial mais comum. O conhecimento das características clinicopatológicas do SP contribui para um diagnóstico correto, com impacto terapêutico e prognóstico.

ACTINOMICOSE LINGUAL CLINICAMENTE SIMULANDO GLOSSITE ROMBOIDE MEDIANA NODULAR: RELATO DE CASO

Autores: Magdalena Raquel Torres Reyes, Julia Biliato Javaroni, Matheus Henrique Lopes Dominguet, Diego Andrade Gomes, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

A Actinomicose lingual é uma infecção bacteriana rara que representa menos do 3% de todos os casos de actinomicose relatados na literatura inglesa. Clinicamente, caracteriza-se por ser uma doença de progressão aguda, subaguda ou crônica supurativa, com a maioria dos casos apresentando esta última e relatando trauma no local da lesão. A actinomicose é causada pela bactéria anaeróbica, filamentosa, gram-positiva, *Actinomyces Israeli*. Não incomumente, apresenta características clínicas que se assemelham com lesões neoplásicas, o que pode dificultar seu diagnóstico precoce. Mulher, de 56 anos de idade, foi encaminhada apresentando lesão em dorso lingual há vários meses. Ao exame clínico observou-se uma lesão nodular edemaciada com superfície ulcerada, discretamente sintomática, localizada na parte dorsal da língua, na região posterior e ao longo da linha média. O diagnóstico clínico diferencial incluiu glossite romboide mediana, HF e neoplasia de origem neural ou muscular. A citologia esfoliativa para pesquisa de fungos foi negativa, e diante da evolução da lesão, foi realizada biópsia excisional. O exame histopatológico mostrou uma grande massa nodular profundamente, contendo um denso infiltrado de granulócitos, linfócitos e plasmócitos, suportado por estroma vascular. Amplas áreas contendo colônias de actinomyces, positivas para PAS, Grocott-Gomori e Gram foram visualizadas. O diagnóstico foi actinomicose lingual. O tratamento incluiu também medicação com amoxicilina 8/8h por 2 semanas, permitindo uma melhora significativa do quadro clínico. Atualmente a paciente encontra-se bem, em acompanhamento clínico. A actinomicose lingual pode se apresentar como uma lesão nodular associada com inflamação submucosa sintomática o que pode gerar dificuldade na fala e alimentação do paciente e comprometer a qualidade de vida do mesmo. O diagnóstico correto da actinomicose lingual se dá por meio do exame histopatológico, permitindo uma abordagem terapêutica através da antibioticoterapia adequada.

DESAFIO DIAGNÓSTICO DE HISTOPLASMOSE DISSEMINADA EM PACIENTE IDOSO COM SOROLOGIA NEGATIVA: RELATO DE CASO

Autores: Camila de Oliveira Barbeiro, Roberto Henrique Barbeiro, Andreia Bufalino, Mariana Paravani Palaçon, Claudia Maria Navarro, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

A histoplasmose (HP) é uma infecção fúngica profunda causada pelo *Histoplasma capsulatum*, o qual é um fungo dimórfico mais comumente encontrado em áreas úmidas com solo rico em excremento de pássaros e morcegos. Os fatores de risco são a quantidade de inóculo, extremos de idade (crianças <2 anos ou idosos) e imunossupressão. Esta infecção pode se apresentar como HP aguda, crônica ou disseminada, sendo esta última quando acomete sítios extra-pulmonares e é mais rara. Na cavidade oral, as lesões se apresentam como úlceras únicas, com dor de intensidade variável e várias semanas de duração. Os sítios mais afetados são língua, palato, gengiva e mucosa jugal. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de HP em língua de paciente idoso com sorologia negativa. Paciente do sexo masculino, 84 anos, compareceu ao serviço com queixa de lesão ulcerada em borda lateral de língua, dolorosa, com tempo de evolução de aproximadamente 5 meses. O paciente relatou perda de peso e que a lesão já havia aparecido previamente e regrediu. Além disso, relatou ter trabalhado com café quando jovem. Ao exame intraoral observou-se ulceração extensa recoberta por pseudomembrana em borda lateral esquerda de língua, firme e dolorosa a palpação e ao exame extraoral constatou-se linfadenopatia ipsilateral. A história médica revelou tratar-se de idoso em polifarmácia, portador de hipertensão, diabetes mellitus tipo II, insuficiência cardíaca, hiperlipidemia, doença renal crônica e osteoporose. Diante dos achados clínicos, as hipóteses diagnósticas foram de lesão por uso de ibandronato de sódio, infecção fúngica profunda e carcinoma espinocelular. Exames sorológicos para paracoccidiodomicose e histoplasmose foram não reagentes e o paciente foi submetido à biópsia incisional. A análise histopatológica revelou lesão granulomatosa não caseosa. Colorações especiais com ácido Periódico-Schiff (PAS) e Grocott-Gomori evidenciaram a presença de *Histoplasma capsulatum*. O paciente foi encaminhado ao infectologista para tratamento antifúngico sistêmico. Embora rara, a HP disseminada deve ser considerada no diagnóstico diferencial de úlceras extensas e dolorosas que não cicatrizam. Ressaltamos o desafio diagnóstico em pacientes com sorologia negativa para *Histoplasma capsulatum*, idosos, com polifarmácia, sendo a análise histopatológica essencial para o diagnóstico final, com o qual é possível instituir o tratamento adequado e favorecer um melhor prognóstico destes pacientes.

IMUNOEXPRESSÃO DE CD9, CD63 E CD81 EM DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS E CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL E DO LÁBIO INFERIOR

Autores: Larissa Witzel Silva dos Santos, PAULA VERONA RAGUSA DA SILVA, Heitor Albergoni da Silveira, Evânio Vilela Silva, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

As desordens potencialmente malignas orais (DPMO) podem preceder o carcinoma espinocelular (CEC), sendo a principal delas a leucoplasia no caso do CEC de cavidade oral (CECO), e a queilite actínica (QA) no caso do CEC de lábio inferior (CECL). Vários estudos suportam que alterações moleculares estejam influenciando as características clinicopatológicas destas lesões. As tetraspaninas (TSPANs) são uma superfamília de proteínas compostas por quatro domínios transmembrana, presentes na membrana citoplasmática e/ou nas vesículas intracelulares, e que estão envolvidas na sinalização celular, participando da adesão, motilidade, ativação, proliferação, diferenciação, angiogênese, progressão tumoral e metástase, sendo, portanto, consideradas importantes reguladoras do microambiente tumoral. Assim, com a finalidade de determinar a expressão das tetraspaninas CD9, CD63 e CD81 e estabelecer correlação clinicopatológica, uma análise imunoistoquímica foi realizada em CECO, CECL e nas DPMO. A amostra foi composta por 40 blocos de parafina, os quais corresponderam à 10 casos para cada lesão (leucoplasia, QA, CECL e CECO). As imagens obtidas foram processadas através do programa Leica QWin Image Processing and Analysis System e os dados, analisados através do Prism versão 6.0. As DPMO apresentaram significativa maior expressão de CD9 quando comparados com CECs. A expressão de CD63 foi significativamente menor do que CD9. Quando comparando os grupos, a QA/CECL apresentou maior expressão de CD63 do que leucoplasia/CECO. Os CECs mostraram ausência de expressão de CD81, enquanto as DPMO mostram níveis de expressão de CD81 ligeiramente maiores do que CD9. Portanto, podemos concluir que a perda de expressão de CD9, e relevantemente de CD81, associada com a expressão diferencial de CD63, parece estar associada com mecanismos moleculares envolvidos na carcinogênese oral e labial.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:
PERIODONTIA E
IMPLANTODONTIA**

TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS UTILIZANDO MUCODERM®: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Bianca Rafaeli Piovezan, Otavio Augusto Pacheco Vitória, Halef Diego Turini, Luiz Guilherme Fiorin, Eduardo Quintão Manhanini Souza, Juliano Milanezi de Almeida

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A Recessão Gengival (RG) é definida como o deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte. Sua etiologia é multifatorial e está associada à fatores predisponentes ou desencadeantes, gerando, muitas vezes, hipersensibilidade dentinária e desconforto ao paciente. Matrizes de colágeno foram recentemente introduzidas na odontologia como uma alternativa ao enxerto de tecido conjuntivo, considerado padrão ouro, oferecendo maior conforto ao paciente e reduzindo tempo cirúrgico. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de recobrimento de RG múltiplas utilizando Mucoderm®. Paciente do gênero feminino, 39 anos de idade, compareceu na clínica de pós-graduação da Faculdade de Odontologia Araçatuba/UNESP e, ao exame clínico foi observado RG múltiplas inferiores bilaterais, com pouca faixa de tecido queratinizado e, além disso, a paciente relatou ter hipersensibilidade dentinária em ações corriqueiras. Foram realizadas incisões intrasulculares do dente 35 ao 45 e confeccionado um retalho de espessura parcial, ultrapassando a linha mucogengival. Na área receptora a Mucoderm® foi estabilizada por meio de suturas suspensórias. O retalho foi reposicionado coronalmente através de suturas suspensórias. Foi realizado acompanhamento clínico da paciente, sendo que nenhuma intercorrência foi observada durante o período de reparo. Após 12 meses observamos um resultado satisfatório da região em questão associado ao aumento da faixa de mucosa queratinizada. Devido à perda óssea interproximal na região, o recobrimento não foi total. Pode-se concluir que a Mucoderm®, um biomaterial xenógeno, é uma alternativa viável frente ao tratamento de recessões gengivais múltiplas.

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO ASSOCIADO À TUNELIZAÇÃO: GANHO DE MUCOSA QUERATINIZADA E ALTERAÇÃO DE FENÓTIPO GENGIVAL

Autores: Bianca Rafaeli Piovezan, Halef Diego Turini, Otavio Augusto Pacheco Vitória, Giovanna Zancan Cattarin, Henrique Rinaldi Matheus, Juliano Milanezi de Almeida

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A gengiva inserida se caracteriza pela faixa de tecido limitada pela ranhura gengival livre e pela linha mucogengival. Em periodontia, tem sido sugerido por alguns autores que a presença de uma gengiva queratinizada inserida com largura de 2 mm ou mais é um fator importante para a saúde periodontal. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de enxerto de tecido conjuntivo pela técnica da tunelização para ganho de mucosa queratinizada. Paciente do gênero feminino, 20 anos, compareceu na clínica de pós-graduação da FOA/UNESP e, ao exame clínico foi observado pouca faixa de tecido queratinizado. Foi realizada uma incisão mucoperiosteal perpendicular à linha mucogengival abaixo do elemento 43. Foi realizada a tunelização, partindo da região distal do 42 até a mesial do 32. Um enxerto livre foi removido do palato pela técnica bilaminar. O enxerto de tecido conjuntivo foi acomodado na área receptora (túnel) por meio de suturas específicas. O epitélio foi devolvido para a área doadora para a estabilização do coágulo e maior conforto pós-operatório. No pós-operatório de 7 dias notou-se bom aspecto cicatricial e a paciente relatou estar assintomática. O acompanhamento permaneceu até o décimo segundo mês, após a cirurgia. Foi observado um aumento da faixa de mucosa queratinizada, bem como o aumento de volume da região em questão, atendendo as expectativas da paciente. Pode-se concluir que a técnica da tunelização, associada ao enxerto de tecido conjuntivo é uma opção terapêutica eficaz para o ganho de mucosa queratinizada e volume gengival, corroborando com os achados na literatura.

RELATO DE CASO: CIRURGIA GUIADA COM FRESAGEM SIMPLIFICADA

Autores: Vitor Higa, Fabricia Porto Costa, Carlos Eduardo Francischone

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O sucesso dos implantes osseointegrados bem como as próteses implantossuportadas é algo bem definido na literatura. Para tal, é comumente seguido um protocolo cirúrgico de fresas e tempo para osseointegração estabelecido por cada empresa para seus implantes. Com isso, a implantologia atual por meio das cirurgias guiadas busca diminuir o tempo de tratamento e desconforto do paciente, mantendo, ou até mesmo buscando aumentar, o sucesso dos casos clínicos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico, oriundo de um estudo randomizado que comparou através da cirurgia guiada, a técnica de fresagem escalonada convencional e simplificada de acordo com a dor referida do paciente em escala visual analógica (EVA) e a acurácia de ambas as técnicas, cujo paciente necessitava de implante unitário na região do 14. O paciente foi submetido a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e escaneamento intra-oral, para que por meio do software coDiagnosticX, os arquivos DICOM e STL fossem sobrepostos e pudesse ser feito o planejamento virtual, tanto do posicionamento do implante quanto do guia cirúrgico, através de uma prototipagem 3D. No dia da cirurgia, foi realizado anti-sepsia do campo cirúrgico do paciente e prova do guia para verificar adaptação. Anestesia local por meio de infiltração de meio tubete de Articaine 100® - DFL (Cloridrato de Articaina 72mg com Epinefrina 18µg). Após adaptação e fixação do guia, conforme protocolo estabelecido pelo fabricante (Plenum®), sem rebater retalho, foi utilizado kit cirúrgico específico para cirurgia guiada com fresagem reduzida (Plenum Guid Surgery®). Inicialmente, foi utilizado fresa "punch" para remoção do tecido gengival, perfuração com fresa híbrida "lança" até marcação indicada no guia e na fresa, perfuração com fresa específica para o implante até marcação indicada no guia e na fresa e instalação do implante (RE Plenum® 4.0x8mm). O torque final foi conferido de forma manual (superior a 25Ncm) e instalado cicatrizador tipo peek. Após 60 dias, nova TCFC foi realizado para acurácia do caso e realizado reabertura do implante para confirmar osseointegração. O uso das guias computadorizadas tornam compatíveis a execução dos implantes por profissionais de diferentes graus de experiência e a acurácia é substancialmente maior quando comparada a colocação a mão livre. Alguns estudos apontam que a dor referida do paciente em Escala Visual Analógica, o tempo cirúrgico, a quantidade consumida de analgésico e complicações pós-operatórias são significativamente melhores em técnica guiada quando comparada a técnica convencional. Com esse relato de caso, concluímos que a combinação do planejamento digital com a técnica de fresagem única ou reduzida, possibilita menor tempo de cadeira e maior conforto para o tratamento do paciente e mais estudos devem ser realizados a fim de comparar clinicamente sua utilização como alternativa a fresagem convencional.

USO DA CLOREXIDINA E DERIVADO DE FTALOCIANINA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL

Autores: Rafael Sponchiado Cavallieri, Caique Andrade Santos, Mariana Souza Calefi, Maria Carolina Candosin Sementille, Fabiano Vieira Vilhena, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O tratamento de recessões gengivais pela técnica do retalho avançado coronalmente associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) é considerado o padrão ouro. Para garantir a efetividade do tratamento faz-se necessário cuidados pós-operatórios por parte dos pacientes e orientações por parte dos profissionais, tanto para a área receptora quanto para a área doadora. A prescrição de enxaguatórios é comum após procedimentos cirúrgicos periodontais, sendo a Clorexidina 0,12% (CHX) a mais utilizada. Além desta substância, outras vem sendo estudadas e apresentam resultados in vitro promissores, como é o caso da Ftalocianina (PHY). O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de pacientes com múltiplas recessões gengivais (RG), RT-1 maxilares, que receberam cirurgia plástica periodontal para recobrimento radicular e prescrição pós-operatória de CHX ou PHY. As RG foram tratadas por meio da associação de enxerto de tecido conjuntivo (ETCS) e retalho avançado coronalmente. Nas áreas receptoras, foram realizadas incisões oblíquas segundo a técnica de Zucchelli e De Sanctis (2000). As superfícies radiculares expostas ao meio bucal foram raspadas com o auxílio de curetas periodontais. Nas áreas doadoras foi coletado enxerto autógeno de 1,5mm de espessura pela técnica da desepitelização. Os ETCS foram posicionados na altura da JCE dos dentes com RG, o retalho avançado coronalmente por meio de suturas suspensórias e nas áreas doadoras foram realizadas suturas simples. Durante o período de 14 dias pós-operatórios o primeiro paciente recebeu um gel placebo para ser aplicado três vezes ao dia na área doadora e realizou bochechos duas vezes ao dia com CHX 0,12%. Para o segundo paciente foi fornecido gel de PHY 0,1% e bochecho com PHY 0,12%, seguindo a mesma forma de aplicação. Com 7 dias, as suturas foram removidas do palato e com 14 da área receptora, sendo os casos acompanhados até 60 dias pós-operatórios. Estudos in vitro com utilização da CHX evidenciam citotoxicidade que pode influenciar negativamente na cicatrização de feridas, porém clinicamente sua utilização não demonstra inviabilidade do reparo tecidual. Da mesma maneira que resultados in vitro do uso da PHY permitiram migração celular, no modelo de cicatrização experimental de fibroblastos, e clinicamente mostrou não influenciar negativamente na cicatrização de feridas. Com o relato destes dois casos concluímos que a PHY não influenciou negativamente na cicatrização de cirurgia plástica periodontal e mais estudos devem ser desenvolvidos a fim de comparar clinicamente sua utilização como uma substância alternativa à CHX.

USO DE DERIVADO DE FTALOCIANINA EM ÁREA DOADORA DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: ESTUDO IN VITRO E RELATO DE CASO

Autores: Caique Andrade Santos, Rafael Sponchiado Cavallieri, Adriano de Souza Pessoa, Fabiano Vieira Vilhena, Rodrigo Cardoso de Oliveira, Mariana Schutzer Raghianti Zangrando

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) associado ao deslize coronal do retalho é o procedimento padrão ouro para o recobrimento radicular. No entanto, os enxertos autógenos estão associados a maior morbidade, principalmente na área palatina. Cuidados ambulatoriais visam minimizar esses comprometimentos, assim, o uso de agentes caseiros com aplicação pelo próprio paciente pode ser uma alternativa para maior conforto pós cirúrgico. Os derivados de ftalocianinas (PHY) vêm sendo amplamente estudados em literatura devido seus efeitos positivos associado a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aTFD), apresentando, sobretudo, boa atividade antimicrobiana. Uma classe ainda pouco explorada de PHY é a autoativada, caracterizada por um amplo espectro e ativação na ausência de luz, produtos químicos ou eletricidade, exceto oxigênio molecular. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a influência da PHY na cicatrização experimental in vitro e uso clínico de um gel de PHY em ferida palatina. O ensaio de cicatrização de feridas in vitro (Wound healing assay) foi realizado avaliando a capacidade de migração dos fibroblastos NIH 3T3 baseado no modelo descrito por BÚRK (1973), com adaptações. Para isso, PHY 0,12% foi diluída em meio de cultura e mantida em contato com fibroblastos, plaqueados na densidade de 1×10^5 células/poço em placas de 12 poços, por 72 horas. O fechamento da fenda foi calculado por meio da comparação entre a distância no período experimental inicial (0 horas) e os estudados (24, 48 e 72 horas) e comparação estatística feita sempre em relação ao grupo controle (sem tratamento). No caso clínico, foi removido ETCS pela técnica da desepitelização e prescrito um gel de PHY 0,1% para utilizar três vezes ao dia no local da ferida e bochecho com PHY 0,12% duas vezes ao dia por 14 dias. O paciente foi acompanhado e fotografado nos primeiros 30 dias de pós-operatório. O estudo in vitro revelou que o percentual de fechamento da ferida da PHY é semelhante ao controle positivo do tempo 0 até 72 horas, sem diferença estatística, permitindo seu fechamento ao final do experimento. Clinicamente, observou-se cicatrização completa do palato ao final de 30 dias. Conclui-se que a PHY não interferiu negativamente na cicatrização de feridas experimentais e, clinicamente, permitiu reparo da ferida palatina.

UTILIZAÇÃO DO SUBSTITUTO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO MUCOGRAFT® PARA RECOBRIMENTO DE RECESSÕES RADICULARES MÚLTIPLAS

Autores: Paula Rebeca Rodrigues, Elisa Mara De Abreu Furquim, Henrique Rinaldi Matheus, Bianca Rafaeli Piovezan, Luiz Guilherme Fiorin, Juliano Milanezi de Almeida

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

As recessões gengivais causam quadros de desconforto e estético e funcional ao paciente, diante dessa condição clínica diversas técnicas cirúrgicas e associações de técnicas são descritas com objetivo de recobrimento radicular, com as evidências mais positivas na associação de enxerto de tecido conjuntivo (ETC) com deslocamento coronário do retalho. No entanto, as limitações de disponibilidade, morbidade inerente à obtenção, e a preocupação com os resultados relacionados ao paciente tem substanciado a busca por substitutos aos enxertos de tecido conjuntivo autógeno na cirurgia plástica periodontal. Desta forma, o objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso da utilização de uma matriz de colágeno suína (Mucograft®) para recobrimento de recessões radiculares múltiplas. Paciente do gênero feminino, 45 anos de idade, não fumante e em bom estado de saúde geral, apresentou-se à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Ao exame físico, foram observadas recessões gengivais RT1 de Cairo nos dentes 13, 14 e 15, com hipersensibilidade dentinária no 13. Foi planejado o uso do Mucograft® subepitelial associado ao deslocamento coronário do retalho para recobrimento das recessões. Incisões intrasulculares e divisão do retalho foram realizados por vestibular, envolvendo os elementos 12 a 16, até que se conseguiu mobilidade do retalho sem tensão. O Mucograft® foi redimensionado e posicionado sobre o leito para completa adsorção de sangue pelo material, que foi mantido em posição por meio de suturas compressivas. O retalho foi reposicionado coronalmente e suturas simples foram realizadas nas regiões de papilas interdentárias. Ótima estética e recobrimento radicular completo foram observados no pós-operatório imediato, 30 dias e 2 anos após a intervenção, além da paciente não relatar hipersensibilidade dentinária. Ainda que haja superioridade do ETC em relação aos seus substitutos quando os parâmetros clínicos de porcentagem de recobrimento radicular, altura de mucosa queratinizada e espessura de mucosa queratinizada quando são avaliados isoladamente (resultados relacionados à técnica e ao profissional), o que hoje se denomina “resultados relacionados ao paciente” (i.e. morbidade, conforto, e satisfação) tem um peso grande na tomada de decisões nas cirurgias plásticas periodontais. No presente caso, a paciente relatou ausência de desconforto pós-operatório e alto nível de satisfação com o resultado, o que, quando combinado com o recobrimento radicular completo e estabilidade marginal por período considerável, sustentam a utilização do Mucograft® para correção de recessões gengivais RT1 múltiplas. Pode-se concluir que a utilização do substituto de enxerto de tecido conjuntivo Mucograft para recobrimento de recessões radiculares múltiplas é efetiva e segura.

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA DE DEFEITO VERTICAL E HORIZONTAL COM ASSOCIAÇÃO DE A-PRF, I-PRF E ENXERTO ÓSSEO XENÓGENO - RELATO DE CASO

Autores: Lucas Rodrigues Santiago, Talles Hamilton de Sá Pedra, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A reabilitação da região anterior de maxila por meio de implantes osseointegrados representa um desafio estético, especialmente se houver perda acentuada de altura e espessura óssea. Paciente do sexo feminino, 54 anos, foi encaminhada para tratamento após perda de implante na região do 21 por peri-implantite, além de perda óssea afetando os dentes 11, 12 e 22. Devido à extensa perda óssea vertical e horizontal afetando a região anterior, somada à estética desfavorável para reabilitação apenas com implantes, foi planejada uma regeneração óssea guiada associada a fibrina rica em plaquetas (PRF) com o objetivo de otimizar o resultado final da reabilitação. Inicialmente foi feita a coleta de 12 tubos de sangue, sendo 6 tubos para a obtenção das membranas de A-PRF e a outra metade para a obtenção do PRF injetável ou I-PRF. Após anestesia local, foi realizado um retalho de espessura total, exodontia dos dentes 11, 12 e 22, além de instalação de uma microplaca de titânio, a qual foi fixada no rebordo com dois parafusos de cabeça expandida (1,5x10 mm), com o objetivo de servir como sustentação para os biomateriais. Com isso, foi realizado preenchimento do defeito com “Sticky Bone” - composto de uma associação de enxerto ósseo bovino (Geistlich® BioOss™) e I-PRF, o qual foi coberto por uma membrana de colágeno (Geistlich® Bio-Gide™). Esta, por sua vez, foi coberta pelas membranas de A-PRF e também pela membrana de PRF polimerizada extra-tubo, também conhecida como “super membrana de fibrina”, ambas confeccionadas a partir do próprio sangue da paciente. O retalho foi fechado por primeira intenção com fios de PTFE. Após 4 meses a paciente retornou com TCFC demonstrando ganho ósseo vertical e horizontal, bem como presença de faixa de mucosa ceratinizada adequada para a instalação dos implantes. A literatura ainda diverge com relação à superioridade do protocolo padrão desenvolvido por Choukroun, no qual se empregava altas forças centrífugas para obtenção dos coágulos de PRF, e as técnicas mais modernas que utilizam forças centrífugas inferiores, obtendo, dessa forma, o A-PRF e o I-PRF. Apesar de estudos *in vitro* exibirem resultados superiores com relação a distribuição celular e a liberação mais lenta dos fatores de crescimento pelo A-PRF, ainda são escassos os trabalhos que mostram, clinicamente, a superioridade de um protocolo de PRF em relação a outro. Apesar disso, os resultados clínicos nos permitiram concluir que a associação entre A-PRF e osso bovino pode ser considerada como uma excelente alternativa para a reconstrução de rebordos atróficos em maxila anterior, considerando seu baixo custo e facilidade técnica. sendo necessários outros estudos para comprovação de seus resultados.

RECOBRIMENTO DE RECESSÃO LINGUAL E O USO DO LASER DE ALTA INTENSIDADE NO AUXÍLIO CIRÚRGICO PERIODONTAL

Autores: Bruno Ono Azuaga, Mariana Souza Calefi, Gabriel Carvalho, Carla Andreotti Damante, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O tratamento de recessões gengivais linguais tem sido uma preocupação para dentistas e pacientes. Lang e Loe já destacavam limitações metodológicas para aumentar a faixa de gengiva de ceratinizada lingual e foi no início de 1976 que técnicas utilizando enxertos gengivais livres começaram a ser utilizadas no tratamento de recessões linguais. Mais tarde com o advento do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, outras técnicas começaram a ser desenvolvidas para o tratamento dessas recessões, utilizando enxertos gengivais autógenos sem a camada epitelial. Entretanto a alta incidência de morbidade durante a coleta, fez com que diferentes técnicas para a aquisição do enxerto autógeno fossem criadas. O propósito desse caso clínico é descrever um recobrimento de recessão lingual em incisivos inferiores e a aplicação de laser diodo na área doadora do palato, com o intuito de minimizar sangramento, dor e morbidade pós-operatória. Paciente do sexo masculino de 25 anos apresentava queixa de recessão gengival nas faces linguais dos dentes 31 e 41. Após o preparo inicial e o planejamento cirúrgico, foi realizado deslize coronal do retalho associado ao enxerto removido pela técnica de enxerto desepitelizado (espessura de 1,5mm). O leito receptor foi preparado com incisões retas abrangendo os dentes 32, 31, 41 e 42. Na área doadora foi utilizado Laser Diodo de alta intensidade (980nm) (DMC equipamentos, São Carlos) para a coagulação da ferida cirúrgica palatina. É consenso geral que uma mínima quantidade de gengiva ceratinizada é necessária para manter saúde periodontal, assim como o uso de enxertos autógenos proporciona uma melhora na faixa de tecido ceratinizado e promove uma mudança no fenótipo gengival, contribuindo para uma redução da recessão ao longo do tempo. Embora existam diversos estudos sobre o uso do laser de baixa intensidade, existem poucos casos clínicos que demonstram a aplicação do laser de alta intensidade nas áreas doadoras de enxertos. Dentro dos limites de um caso clínico, esse trabalho demonstrou que houve uma melhora no fenótipo gengival e recobrimento parcial das recessões linguais, apesar do pobre controle de biofilme pelo paciente. O uso do Laser Diodo embora tenha auxiliado na melhora da morbidade, provocou complicações relativas ao aumento do sangramento na área doadora.

RECOBRIMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS EM ÁREA ESTÉTICA ASSOCIANDO DESLIZE CORONAL A MATRIZ COLÁGENA DE ESTABILIDADE VOLUMÉTRICA - RELATO DE CASO

Autores: Mariana Souza Calefi, Bruno Ono Azuaga, Carla Andreotti Damante, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A recessão gengival é caracterizada pelo posicionamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte, expondo a superfície radicular. Essa condição pode gerar problemas como sensibilidade dentinária, além de prejuízo estético, e maior risco à cárie radicular. O recobrimento de recessões utilizando o deslize coronal do retalho associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é considerado padrão ouro, contudo, a morbidade do pós-operatório relacionada a área doadora é um dos principais motivos pela busca de um substituto tecidual. O objetivo deste trabalho foi relatar o uso da matriz colágena com estabilidade volumétrica (Geistlich Fibro-Gide®) como alternativa ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial no tratamento de recessões gengivais múltiplas em área estética. No presente relato de caso uma paciente do sexo feminino, 58 anos de idade, compareceu a clínica de Pós Graduação da Faculdade de Odontologia de Bauru com queixa de insatisfação estética na região anterior de maxila. Durante exame clínico foram observadas recessões gengivais tipo I de Cairo (RT1) do 13 ao 23. Foi planejada a abordagem cirúrgica da área, utilizando a técnica de envelope com incisões oblíquas e posicionamento coronal do retalho, sendo eleita a região do 13, 11, 21 e 23 para receber a matriz. Os procedimentos foram realizados sem intercorrências, as suturas foram removidas após 21 dias, e a paciente evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório. No controle de 2 meses, a técnica cirúrgica utilizada propiciou um resultado clínico favorável, apresentando recobrimento parcial/completo. A remoção de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial do palato, além de apresentar dor e desconforto pós-cirúrgico, também apresenta limitação na quantidade de tecido a ser obtido na área doadora. Este aspecto é particularmente desafiador considerando-se a extensão da área operada. No entanto, a técnica utilizando substitutos mucosos, apresentou-se como uma boa alternativa para abordagem de recessões múltiplas, propiciando redução da morbidade pós-operatória e satisfação estética da paciente.

ERUPÇÃO DENTAL PASSIVA E ATIVA ALTERADA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – RELATO DE CASO

Autores: Isadora Messias Batista Rosa, Lucas Rodrigues Santiago, Bruno Ono Azuaga, Carla Andreotti Damante, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Sebastião Luiz Aguiar Greggi

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A procura por tratamento odontológico tem aumentado por motivos estéticos, a busca por um sorriso perfeito vem se tornando cada vez mais comum na odontologia contemporânea. Dessa forma, a preocupação dos pacientes com sua estética gengival e como ela se relaciona com os seus dentes vem aumentando cada vez mais. Nesse contexto, a periodontia pode ajudar a promover um sorriso mais estético, alterando a relação dente e periodonto por meio de procedimentos como a gengivoplastia que promove maior exposição das coroas dentárias através de remoção gengival, recuperando a morfologia gengival fisiológica ou por procedimento à retalho visando aumento de coroa clínica estético com maior exposição dentária através de remoção gengival, associada ao remodelamento ósseo, por meio de osteotomia e osteoplastia. No entanto, a indicação do tratamento deve sempre estar relacionado com o diagnóstico correto. O objetivo da apresentação é relatar dois casos clínicos de erupção passiva alterada, utilizando abordagens cirúrgicas distintas. No caso 1, paciente apresentava queixa de dentes pequenos, foi constatado a presença de uma grande faixa de tecido ceratinizado (> 2mm) e espessura gengival de 2,5mm, caracterizando um fenótipo espesso. Após anamnese e exame clínico, foi diagnosticado que a paciente apresentava apenas erupção passiva alterada, porém sem associação com erupção ativa alterada, o que justificou a necessidade de realização da gengivoplastia, já que não havia necessidade de acesso ao tecido ósseo. No caso 2, paciente apresentava queixa de sorriso infantil pela presença de dentes curtos e exposição gengival em excesso. O exame tomográfico revelou erupção passiva alterada associada com erupção ativa alterada, justificando a necessidade de aumento de coroa clínica estético com retalho e osteotomia; além disso o exame serviu como referência para quantidade necessária de remoção tanto de tecido mole quanto de tecido duro durante a cirurgia. Portanto, esses casos clínicos demonstraram o quanto o diagnóstico correto é fundamental para a indicação correta da técnica cirúrgica e a importância da nova classificação da erupção passiva alterada que auxilia no diagnóstico e guia no tratamento.

CONTINÊNCIA NA ABORDAGEM PERIODONTAL DE PACIENTES CARDIOPATAS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Natália de Queiroz Melo, Amanda Barreira Silva, Jhennifer Laís Vasconcelos Florentino, Mayara Rodrigues de Lira, Thaís da Silveira Rodrigues

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A diversidade de pacientes que buscam atendimentos odontológicos e que possuem restrições médicas tem aumentado a cada ano. Muitas emergências médicas ocorrem dentro dos consultórios em função da negligência na anamnese e exame físico preciso. Diante disso, sendo a doença periodontal uma patologia crônica e inflamatória que desencadeia possibilidade de bacteremias, o seu tratamento em pacientes portadores de doenças cardiovasculares demanda uma metodologia terapêutica específica. Este trabalho tem, portanto, como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre a continência na abordagem periodontal de pacientes cardiopatas, com ênfase na profilaxia antibiótica e protocolo anestésico. A revisão de literatura foi produzida com análise de artigos nesta temática, encontrados nas bases de dados, Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e BVS, utilizando os termos vasoconstrictor agentes, cardiovascular diseases, periodontitis, periodontal treatment, endocarditis, antibiotic prophylaxis e local anesthesia. De acordo com o Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (2021), em 2019, 54,7% dos óbitos registrados no Brasil foram causados por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) dentre elas, doenças cardiovasculares, e estas estatísticas refletem o grande número de atendimentos odontológicos de pacientes portadores de cardiopatia no Brasil, o que evidencia o indispensável aperfeiçoamento sobre o conhecimento teórico-prático de atendimento a estes pacientes. Com relação ao tratamento periodontal, a profilaxia antibiótica em pacientes portadores de doenças cardiovasculares tem sido uma das indicações para evitar o risco de infecções e reações adversas a microrganismos resistentes. Além disso, a anestesia local também é um dos processos relevantes, pois a farmacodinâmica e a toxicidade são temáticas relevantes no processo de administração nesses pacientes, exigindo um protocolo padronizado para a realização de procedimentos odontológicos sem reações adversas. Assim, as doenças cardiovasculares com alta prevalência no Brasil, são alterações sistêmicas que exigem um protocolo de atendimento odontológico padronizado, e com as atuais recomendações do AHA e SBC, o condicionamento da profilaxia antibiótica junto dos estudos e suas recomendações de anestésicos para estes pacientes em tratamento periodontal simplificam o tratamento terapêutico, prevenindo desde a endocardite infecciosa até demais intercorrências prováveis.

O POLIMORFISMO RS7593730 NO GENE RBMS1 MARCADOR DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 ESTARIA ASSOCIADO À PERIODONTITE?

Autores: Arles Naisa Amaral Silva, Ingra Gagno Nicchio, Bárbara Roque da Silva, Thamiris Cirelli, Raquel Mantuaneli Scarel Caminaga, Silvana Regina Peres Orrico

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

As inter-relações entre Periodontite (P) e Diabetes mellitus tipo 2 (DM2), incluindo a suscetibilidade genética a ambas doenças, são de grande interesse da comunidade científica. O objetivo deste estudo foi investigar se o polimorfismo rs7593730 no gene RBMS1 (RNA Binding Motif Single Stranded Interacting Protein 1) considerado biomarcador do DM2, estaria também associado à P. Também foi investigado se o polimorfismo estaria relacionado com parâmetros periodontais, perfil glicêmico e lipídico do paciente. Foram investigados: pacientes com DM2 e P severa ou moderada (Grupo P+DM2, n=206); pacientes sem DM2 com P severa ou moderada (Grupo Periodontitis, n=346); e pacientes sem DM2 e sem P (saudáveis, Grupo Healthy, n= 345). Após o exame periodontal completo e realização de exames bioquímicos, células da mucosa oral de cada paciente foram obtidas. O DNA foi extraído por salting-out, e a genotipagem foi realizada por PCR com o sistema TaqMan®. Como resultado, no modelo recessivo comparando o grupo Healthy versus Periodontitis, foi observado que indivíduos com genótipo T/T para o polimorfismo rs7593730, apresentaram suscetibilidade duas vezes maior à Periodontite (OR = 2.29; IC 95% = 1.04–5.01; p = 0.033). O polimorfismo rs7593730 foi associado com o nível de Colesterol total dos indivíduos (regressão linear $\beta=14.61$, IC 95% = 3.96-25.26; p = 0.0071). Conclui-se que na população estudada, o marcador genético de DM2 - o polimorfismo rs7593730 no gene RBMS1, foi associado à Periodontite, e o nível de Colesterol Total.

O LÍQUEN PLANO ORAL INFLUENCIA NO PROGRESSO DA DOENÇA PERIODONTAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autores: Arles Naisa Amaral Silva, GABRIEL PEREIRA NUNES, Beatriz Ommati Pirovani, Larissa Pereira Nunes, Maria Juliana Sismeiro Dias Morábito, Nilson Antônio Nunes-Júnior, Túlio Morandin Ferrisse

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Estudos têm demonstrado que biomarcadores, previamente descritos em vários modelos de doenças autoimunes e de destruição mediada por inflamação, também estão presentes nas doenças periodontais e no líquen plano oral, desempenhando um papel importante na patogênese de ambas as doenças. No entanto, ainda não há consenso na literatura sobre a inter-relação entre as duas doenças, e se o líquen plano oral está relacionado ao agravamento da doença periodontal. O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a evidência entre a associação de líquen plano oral e doença periodontal, avaliando os parâmetros clínicos periodontais e os níveis de biomarcadores. Esta revisão sistemática e metanálise seguiu o PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42020181513). Foram realizadas buscas em bases de dados de artigos publicados até junho de 2021. A metanálise foi realizada com as variáveis: índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). A diferença média foi aplicada com intervalo de confiança de 95%. Foram incluídos seis artigos. A análise qualitativa mostrou que os níveis de biomarcadores (metaloproteinases de matriz, interleucinas e perfil microbiológico periodontal) estão aumentados em indivíduos com doença periodontal e líquen plano oral. Na metanálise, esses indivíduos também apresentaram aumentos em todos os parâmetros clínicos periodontais avaliados: IG-gengivite 0.22 [0.14, 0.31] $p < 0.0001$ e periodontite 0.12 [0.06, 0.19] $p = 0.0003$; IP-gengivite 0.22 [0.12, 0.31] $p < 0.0001$ e periodontite 0.15 [0.08, 0.23] $p < 0.0001$; PS-gengivite 0.27 [0.06; 0.48] $p = 0.0107$ e periodontite 0.11 [0.01; 0.21] $p = 0.0299$; e NIC-periodontite 0.06 [0.01, 0.12] $p = 0.0176$. As evidências sugerem uma relação significativa entre a gravidade da doença periodontal e a presença de líquen plano oral. Embora a associação seja biologicamente plausível, mais estudos são necessários usando populações e resultados bioquímicos e clínicos bem definidos, considerando potenciais fatores de confusão.

AVALIAÇÃO DA VITAMINA D ISOLADA OU ASSOCIADA À TERIPARATIDA NO REPARO PERIIMPLANTAR EM RATOS ORQUIECTOMIZADOS: ANÁLISE DA MICROARQUITETURA E ULTRAESTRUTURA DO TECIDO ÓSSEO

Autores: Nathália Dantas Duarte, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira, Paula Buzo Frigério, Juliana Moura, Joseph Deering, Kathryn Grandfield, Roberta Okamoto

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A qualidade do tecido ósseo é um fator determinante para o sucesso da osseointegração nas reabilitações implantossuportadas. Em pacientes osteoporóticos, a vitamina D desempenha um importante papel na regulação da homeostase do tecido ósseo através do aumento da absorção de cálcio. A teriparatida (PTH 1-34) é um medicamento utilizado para tratamento de osteoporose grave e tem mostrado alta eficácia em homens. O PTH 1-34 é análogo ao paratormônio, hormônio sintetizado pelas glândulas paratireoides e tem a função de regular a remodelação óssea, através equilíbrio da concentração de cálcio e fosfato no sangue, além de ser um anabolizante do tecido ósseo que aumenta a densidade mineral óssea, portanto, quando associada à vitamina D apresenta uma otimização da formação óssea através do aumento da função de osteoblastos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a morfometria do tecido ósseo periimplantar em ratos orquiectomizados, tratados com vitamina D isolada ou associada à teriparatida. Esse trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA: 2015-00238) para utilização de ratos machos no Laboratório para Estudo de Tecidos Mineralizados (LSMT) do Departamento de Ciências Básicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Para realização desse estudo, foram divididos 18 ratos nos seguintes grupos: ORQ - orquiectomia bilateral, sem tratamento medicamentoso, ORQ+D - orquiectomia bilateral, tratados com vitamina D e ORQTERI+D - orquiectomia bilateral, tratados com teriparatida associada à vitamina D. Cada animal recebeu um implante na metáfise tibial. A eutanásia foi realizada 60 dias após a instalação dos implantes e as análises propostas foram realizadas. Foi realizada análise por microtomografia computadorizada (micro-CT) para avaliar o percentual de volume ósseo (BV/TV), espessura do trabeculado (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de porosidade total, (Po-tot). A análise da quantidade de osteócitos próximos ao implante foi realizada através da microscopia eletrônica de varredura (MEV), as imagens foram obtidas através do Software de Processamento e Análise de Imagem no Department of Materials Science and Engineering, McMaster University, Hamilton, Ontario, Canadá. Para os parâmetros BV/TV, Tb.Th, o grupo ORQTERI+D apresentou os maiores valores em relação aos demais grupos e, para Po-tot, os menores valores foram para o grupo ORQTERI+D (ORQ: $p < 0,05$ e ORQ+D: $p > 0,05$). Para Tb.Sp e Tb.N, não houve diferença estatisticamente significativa na comparação dos resultados entre os grupos ($p > 0,05$). A maior quantidade de osteócitos próximos ao implante foi no grupo ORQTERI+D. Desse modo, conclui-se que o tratamento com vitamina D associada à teriparatida aumenta o volume e melhora a qualidade óssea. Apoio financeiro FAPESP (2015/04649-7).

ANÁLISE BIOMECÂNICA E MOLECULAR DA INTERFACE OSSO/IMPLANTE APÓS A FUNCIONALIZAÇÃO DO BIOGRAN® COM TERIPARATIDA EM DEFEITOS PERIIMPLANTARES EM RATOS ORQUIECTOMIZADOS

Autores: Nathália Dantas Duarte, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira, Paula Buzo Frigério, Paulo Noronha Lisboa-Filho, Kathryn Grandfield, Roberta Okamoto

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Para que ocorra adequada estabilidade primária no processo de osseointegração durante a instalação de implantes osseointegráveis, a qualidade óssea é imprescindível. No cotidiano clínico, é rara a presença de leito ósseo em condições ideais, portanto, é necessário a utilização de biomateriais funcionalizados no preparo e otimização do reparo periimplantar no leito receptor. A teriparatida (PTH 1-34) é um medicamento utilizado para tratamento de osteoporose grave e osteonecrose, sendo citado na literatura por apresentar uma alta eficácia em pacientes homens. O PTH 1-34 estimula a atividade osteoblástica por ser um análogo ao paratormônio, esse hormônio sintetizado pelas glândulas paratireoides, tem a função de regular a remodelação óssea e equilibrar a concentração de cálcio e fosfato na corrente sanguínea. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o PTH 1-34 tópico associado ao Biogran® através da técnica da sonoquímica utilizada no preenchimento de defeitos periimplantares durante a instalação de implantes em ratos orquiectomizados. Esse trabalho foi aprovado pelo Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA: 00199-2017) para utilização de ratos machos no Laboratório para Estudo de Tecidos Mineralizados (LSMT) do Departamento de Ciências Básicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Para realização desse estudo, 18 ratos foram submetidos a cirurgia de orquiectomia (ORQ). Os animais foram divididos aleatoriamente nos seguintes grupos: CLOT (defeito periimplantar, sem biomaterial); BG (defeito periimplantar com utilização do Biogran®); BGPTH (defeito periimplantar com Biogran® funcionalizado com PTH 1-34). Os implantes foram instalados bilateralmente na metáfise tibial dos animais. A eutanásia foi realizada 60 dias após a instalação dos implantes e as análises propostas foram realizadas. Para análise biomecânica, foi utilizado o registro no pico máximo do torquímetro para romper a interface osso/implante através do movimento anti-horário, os valores foram registrados em N.cm. Posteriormente, foi realizado análise molecular (RT-PCR) para avaliação quantitativa da expressão dos genes fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OC). O torque reverso máximo foi o maior nos grupos ORQ BGPTH e ORQ BG com valores de 9,6 N.cm e 8,2 N.cm, respectivamente. A maior expressão do gene fosfatase alcalina foi no grupo ORQ BGPTH (6,044). A expressão de osteocalcina foi semelhante em todos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa (ANOVA, $p > 0,05$). Portanto, conclui-se que a funcionalização do Biogran® com PTH 1-34 apresenta melhora na reparação óssea, mostrando-se ainda mais eficaz nos animais orquiectomizados. Apoio financeiro FAPESP (2017/08187-3)

A IMPORTÂNCIA DO USO DE GUIAS CIRÚRGICOS NA IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO

Autores: Isadora Josepetti Doná, Maria Cecília Furlanetto, Pedro Henrique Silva Gomes Ferreira, Danila de Oliveira

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Sabe-se que para diminuir os riscos de insucesso em um tratamento, a realização de um bom planejamento é essencial. Nos casos de reabilitação com prótese sobre implante, visando uma boa estética e funcionalidade protética, além de um correto posicionamento dos implantes no osso, o guia cirúrgico se torna um aliado durante a realização do caso. Um paciente procurou a clínica com a finalidade de repor os elementos 36, 46 e 47. Para isso, um guia cirúrgico foi confeccionado, dando o formato das futuras coroas e servindo de base tridimensional para a confecção das fresagens no osso, seguidas da conferência da angulação com os paralelizadores. Os implantes de conexão HE foram instalados a nível ósseo e tampados com o cover. Sete dias depois, foi realizada a reabertura e a moldagem de transferência. Posteriormente, as próteses planejadas foram com estrutura metálica a fim de conferir resistência às forças mastigatórias, recobertas por cerâmica. Na instalação dos elementos protéticos, o elemento 36 foi repostado sem a anatomia original, na intenção de fechar o espaço causado pela ausência do mesmo e, para a reposição do 46 e 47, foi realizado o mesmo procedimento. A prova das estruturas metálicas foram feitas para verificar se há espaço para receber a cerâmica. Assim que as peças foram instaladas, a checagem oclusal foi feita e o paciente foi reabilitado após anos sem os dentes. Levando em consideração que imagens bidimensionais não são suficientes para a avaliação detalhada de estruturas anatômicas e da qualidade óssea, abriu-se mão do uso de guias cirúrgicos, buscando um procedimento mais seguro e aumentando a previsibilidade do tratamento com implantes. Sendo assim é possível concluir que os guias cirúrgicos são meios importantes para a instalação de implantes bem posicionados, de modo a facilitar a confecção das próteses implantossuportadas.

ESPLINTAGEM TARDIA DURANTE O PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO APÓS TRAUMA: UM RELATO DE CASO

Autores: Maria Cecília Furlanetto, Isadora Josepetti Doná, Danila de Oliveira, Pedro Henrique Silva Gomes Ferreira

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A esplintagem de coroas implantossuportadas tem como objetivo aumentar a resistência do implante dentário e a superfície óssea, pela redução de tensões no osso, ocasionada pelo compartilhamento de forças que incidem na interface osso/implante. Além disso, tal compartilhamento de forças é um fator de sucesso dos implantes a longo prazo. Outro fator determinante de sucesso e estabilidade é a qualidade e a quantidade óssea ao redor do implante. Nesse contexto, a regeneração óssea guiada (ROG) tem sido usada para promover crescimento ósseo em defeitos teciduais adjacentes à implantes dentários. Nesta técnica, uma barreira membranosa é fixada, cobrindo toda a região do defeito, com o intuito de evitar a infecção e o crescimento de tecido fibroso antes da neoformação óssea. Um paciente, do sexo masculino, compareceu à clínica com a finalidade de reabilitação posterior de mandíbula. A análise radiográfica apontou a presença de lesão periapical extensa envolvendo os incisivos centrais inferiores, além de espaços edêntulos posteriores. Foi realizado enceramento diagnóstico, a fim de planejamento e previsibilidade. No terceiro quadrante foi feita exodontia dos elementos 37 e 38, seguida da instalação de dois implantes, do tipo HE. No quarto quadrante, foi instalado apenas um implante, também do tipo HE, para reestabelecimento do elemento 45. Já na região anterior, foi realizada exodontia dos elementos 31 e 41, seguida da instalação de dois implantes do tipo cone morse e enxertia para regularização do rebordo danificado pela lesão, pela técnica de regeneração óssea guiada. Foi feita, também, a provisionalização imediata desses implantes, devido à necessidade estética. Dois meses após a instalação, o paciente relatou movimentação dos implantes anteriores durante a mastigação. Sendo assim, foi feita esplintagem das coroas provisórias nos dentes adjacentes, como tentativa de manutenção e estabilização dos implantes, até o final do processo de osseointegração. A estabilização pôde ser observada na etapa de reabertura para instalação da coroa definitiva. Estudos sugerem que a esplintagem de coroas implantossuportadas apresenta vantagens biomecânicas, levando à uma distribuição de tensão mais uniforme e de menor intensidade. Entretanto, deve-se, ainda, avaliar determinados fatores, como: o comprimento do implante, a oclusão do paciente, o tipo de conexão do implante e a possibilidade e qualidade da higienização. Portanto, pode-se concluir que a regeneração óssea guiada é uma técnica que busca garantir uma taxa maior de sucesso e estabilidade para implantes dentários com defeitos ósseos presentes na área receptora. Além disso, a esplintagem foi necessária e fundamental para manutenção do implante que apresentou mobilidade durante o processo de osseointegração.

AVALIAÇÃO DO REPARO DE DEFEITO PERI-IMPLANTAR PREENCHIDO COM BIOGRAN® FUNCIONALIZADO COM PTH 1-34 EM RATOS ORQUIECTOMIZADOS

Autores: Maria Cecília Furlanetto, Paula Buzo Frigério, Paulo Noronha Lisboa-Filho, PAULO ROBERTO BOTACIN, Roberta Okamoto, Pedro Henrique Silva Gomes Ferreira

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A instalação de implantes em áreas com baixa qualidade e quantidade óssea é uma prática rotineira na especialidade, muitas vezes recorrente por defeitos ósseos presentes no local da instalação ou problemas sistêmicos, como a osteoporose. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo avaliar o uso tópico do PTH 1-34, funcionalizado ao BioGran® (vidro bioativo à base de sílica) pela técnica da sonoquímica, nos defeitos peri-implantares em ratos submetidos à orquiectomia. Desse modo, 30 ratos foram divididos em 2 grupos: SHAM - cirurgia fictícia, ORQ - orquiectomia, os quais cada grupo destes foram subdivididos em 3 grupos: CLOT (defeito peri-implantar, sem utilização de biomaterial); BG (defeito peri-implantar com utilização do BioGran®); BGPTH (defeito peri-implantar com utilização do BioGran® funcionalizado com PTH 1-34 tópico). Cada animal recebeu um implante na metáfise tibial. No 42º dia de pós-operatório, foram administrados os fluorocromos calceína e alizarina, respectivamente. A eutanásia ocorreu no 60º dia (demais análises) após a instalação dos implantes. As peças foram analisadas pela microtomografia computadorizada (microCT) para avaliação dos parâmetros de percentual de volume ósseo (BV/TV), espessura do trabeculado (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp), percentual de porosidade total (Po-tot) e contato entre osso e implante (BIC, pela i.S). Para microscopia confocal à laser, a mensuração da área dos fluorocromos, da taxa diária de aposição mineral (MAR) e área de osso neoformado (AON). Os dados não paramétricos foram comparados pelo teste Kruskal-Wallis e os paramétricos pelo teste ANOVA 1 ou 2 fatores. Como pós-teste, os testes de Holm-Sidak, ou Tukey foram aplicados, com nível de significância a 5%. Para os parâmetros microtomográficos referentes à volume e qualidade (BV/TV, Tb.Th, Tb.Sp e Tb.N), o biomaterial mostrou melhora em todos os grupos aplicados com ou sem PTH 1-34, já para BIC foi possível notar que o grupo ORQ-BGPH foi semelhante ao SHAM-BG ($p > 0,05$). Para AON e análise dos fluorocromos, o biomaterial funcionalizado elevou a regeneração óssea local do animal orquiectomizado ao mesmo nível do animal saudável em que foi utilizado biomaterial com ou sem PTH 1-34. Portanto, a funcionalização do BioGran® com PTH 1-34 apresenta melhora na regeneração óssea dos animais, sendo ainda mais eficaz nos animais submetidos a osteoporose.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE IMPLANTES EXTRACURTOS (<6 MM) E IMPLANTES DE COMPRIMENTO PADRÃO (=6 MM) COM ENXERTO ÓSSEO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA E METANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Autores: Gabriela Rodrigues Pires, Polianne Alves Mendes, Mauricio Greco Cosso, Vânia Eloísa de Araújo Silva, Elton Gonçalves Zenobio

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Os implantes extracurtos podem ser considerados alternativas eficazes para reabilitação de regiões com estrutura óssea reduzida. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dos implantes extracurtos em comparação com implantes de comprimento padrão (em regiões de enxerto), em diferentes tempos de acompanhamento longitudinal. Foi realizada uma Revisão Sistemática, seguindo critérios do PRISMA. As bases de dados LILACS, Medline/PubMed, Cochrane Library e Embase, incluindo literatura cinzenta e busca manual, foram pesquisadas sem restrições de idioma e data. Seleção dos estudos, risco de viés (Rob 2.0), qualidade da evidência (GRADE) e coleta dos dados foram realizadas por dois revisores independentes e as discordâncias resolvidas por um terceiro. Foram identificadas 1309 publicações, com inclusão de 11 publicações de 4 estudos clínicos aleatorizados que avaliaram 567 implantes (276 extracurtos e 291 regulares com enxerto) em 186 pacientes. A metanálise evidenciou perdas e complicações protéticas semelhantes (falha ou afrouxamento de parafusos) nos dois grupos. As complicações biológicas foram significativamente maiores nos implantes regulares com enxerto (perda, deiscência, parestesia, perfuração do seio maxilar, fratura de mandíbula, entre outras), apresentando também menor estabilidade óssea periimplantar, em comparação aos grupos de implantes extracurtos, em um seguimento de 4 meses a 5 anos. Os implantes extracurtos demonstraram eficácia semelhante aos implantes regulares, sendo mais favoráveis pela redução de complicações biológicas, menor tempo de tratamento e maior estabilidade da crista óssea periimplantar.

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA COM MATRIZ DE DENTINA MINERALIZADA PARTICULADA EM ALVÉOLOS DENTAIS HUMANOS APÓS EXODONTIA

Autores: Gabriela Rodrigues Pires, Ana Paula de Fátima Vieira, Polianne Alves Mendes, Elton Gonçalves Zenobio, Mauricio Greco Cosso

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A dentina e o osso alveolar possuem a mesma origem na crista neural, além de propriedades químicas muito semelhantes. Com o intuito de compensar as desvantagens do enxerto autógeno, tais como alta taxa de morbidade e reabsorção acelerada, a dentina surgiu como um potencial substituto ósseo. A concentração de minerais um pouco mais elevada, pode ser um recurso benéfico para a manutenção do volume, pois na fase de remodelação o enxerto de dentina é reabsorvido lentamente. O objetivo deste trabalho é avaliar a neoformação óssea com a utilização de matriz de dentina mineralizada particulada em alvéolos frescos por meio de análises tomográficas. Após uma avaliação, os pacientes que atenderam aos critérios de inclusão, tiveram os dentes extraídos e, num mesmo tempo cirúrgico, submetidos ao protocolo Smart Dentin Grinder® (desinfecção; trituração em partículas de 300-1200 µm de diâmetro; remoção da porção orgânica por uma solução de NaOH e etanol; neutralização do enxerto com solução salina tamponada com fosfato). O alvéolo preenchido foi obliterado com uma membrana de colágeno e enxerto gengival livre. As análises foram realizadas em dois tempos, 5 (T1) e 120 (T2) dias após a cirurgia, por duas técnicas: linear e somatória das áreas. Os resultados da técnica linear mostraram uma redução média da espessura da parede vestibular de -0.29 ± 0.71 mm, -0.29 ± 0.65 mm, -0.15 ± 0.71 mm; redução média da espessura lingual de -0.14 ± 0.74 mm, -0.09 ± 0.76 mm, -0.01 ± 0.90 mm; contração dimensional média do enxerto, de -0.57 ± 0.99 mm, -0.80 ± 0.76 mm, -0.71 ± 0.73 mm ao avaliar o centro do enxerto à área vestibular e -0.65 ± 1.03 mm, -0.23 ± 1.48 mm; -0.60 ± 1.02 mm ao avaliar o centro do enxerto à área lingual; redução média do pico ósseo vestibular de -0.61 ± 3.72 mm e -0.09 ± 3.22 mm do pico ósseo lingual. As análises volumétricas pela técnica da somatória das áreas mostraram uma redução média de -0.01 ± 0.03 cm³ e -0.10 ± 0.12 cm³ ao avaliar os cortes coronais e -0.04 ± 0.04 cm³ e -0.17 ± 0.14 cm³ nos cortes sagitais do enxerto apenas e o enxerto com o rebordo, respectivamente. Conclui-se que a preservação alveolar com o enxerto de dentina mostrou-se uma técnica promissora, visto que uma pequena redução dimensional foi observada.

RECOBRIMENTO RADICULAR NO ELEMENTO 41

Autores: Marília Saade de Paula, Gabriela da Silva Delado, Paulo Henrique da Costa Caetano, Laira Cristina Lima, Jorge Luís Saade, Francisco Guilherme Tersí

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A recessão gengival é uma exposição da raiz do dente causada pela migração apical da margem gengival. O correto diagnóstico e remoção da causa é fundamental para o planejamento e tratamento das recessões gengivais. Paciente G.R.R., 32 anos, sexo feminino, se queixava de recessão gengival, sensibilidade dentinária e dificuldade de higienização no elemento 41. Após exame clínico e periodontal, pôde-se observar que não havia perda de inserção proximal, mobilidade ou problemas periodontais adicionais, diante disso o diagnóstico foi de recessão gengival classe I de Miller ou tipo 1 de Cairo (RT1). Foi realizada uma cirurgia de recobrimento radicular através da técnica do envelope. O procedimento iniciou-se com uma anestesia infiltrativa, seguida de leve raspagem e alisamento radicular, e aplicação de ácido cítrico de pH 1 por 3 minutos e lavagem abundante com soro fisiológico. A seguir foi realizada uma incisão sulcular com micro lâmina Surgstar 6962, para preparar o leito receptor com retalho dividido. O passo seguinte foi anestésiar o palato, que foi a região doadora, remover o que seria o enxerto com bisturi de lâminas duplas (bisturi de Harris - 1mm de espessura – 2 lâminas 15C Swan Morton), e após o preparo do enxerto foi a remoção do epitélio e tecido adiposo. Em seguida, o enxerto foi colocado no leito receptor e foram realizadas suturas de estabilidade para mantê-lo em posição com fio de polipropileno 6.0 - agulha 3/8 - 11mm - Techsuture, seguidas de suturas de aproximação do retalho mesio-distal. Além disso, foi feita uma proteção da área doadora com resina Flow e sutura simples com fio 5.0 Blue Nylon - agulha 3/8 - 13mm – Techsuture. A paciente foi medicada com analgésico e houve controle químico das áreas operadas. No pós-operatório não houveram queixas, havendo necessidade de apenas duas doses de medicação analgésica. A técnica do envelope para o recobrimento radicular que incomodava a paciente acabou cumprindo sua função, já que no acompanhamento de até 3 anos pode-se notar que a gengiva da mesma se encontra com um aspecto saudável.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA: PRÓTESE
E MATERIAIS DENTÁRIOS**

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS MODIFICADAS COM O NANOMATERIAL β -AgVO₃

Autores: Lívia Maiumi Uehara, Izabela Ferreira, André Luís Botelho, Mariana Lima da Costa Valente, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O avanço tecnológico, na área de nanotecnologia, permitiu o desenvolvimento de nanomateriais que podem exibir propriedades antibacterianas e que reduzem a resistência destes microrganismos. O presente estudo tem por objetivo explorar o efeito da adição de diferentes porcentagens do nanomaterial vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β -AgVO₃) às cerâmicas odontológicas, avaliando a sua atividade antimicrobiana, nestes materiais. Foram confeccionados 36 corpos de prova, para cada grupo testado (grupo controle, 0,5%, 1%, 2,5% e 5%), com a utilização de duas marcas comerciais: IPS InLine e Noritake Cerabien ZR. Para a análise antimicrobiana, realizou-se o ensaio de XTT (n=36) e de UFC (n=36), com o emprego de 4 microrganismos (S. mutans, S. sobrinus, P. aeruginosa e A.a). Os dados obtidos nos ensaios foram submetidos à análise estatística com a análise paramétrica ANOVA, pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$) e análise não-paramétrica de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$), respectivamente. No ensaio de XTT da IPS InLine, foram verificadas diferenças significativas para: S. sobrinus, entre o grupo controle e os demais ($p<0,05$) e P. aeruginosa, entre o grupo de 2,5% e os demais ($p<0,05$). No ensaio de XTT de Noritake Cerabien ZR, foi verificada diferença estatística para S. mutans, entre os grupos controle e 1% ($p=0,012$). No ensaio de UFC da marca IPS InLine, verificou-se diferenças significativas para S. mutans, entre os grupos controle, 0,5%, 2,5% e 5% ($p<0,05$); Para P. aeruginosa, houve diferença entre os grupos de 0,5% e 5% ($p<0,05$). Para o ensaio de UFC da marca Noritake Cerabien ZR, não foram observadas diferenças significativas entre as diferentes concentrações de β -AgVO₃ em todos os microrganismos avaliados ($p>0,05$). Diante desses resultados, pode-se concluir que a modificação das cerâmicas odontológicas, com a incorporação de β -AgVO₃, demonstrou atividade antimicrobiana em determinadas concentrações.

EFEITO DO TRATAMENTO A LASER EM SUPERFÍCIES DE TITÂNIO E SUAS LIGAS NA ADESÃO BACTERIANA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Isadora Gazott Simões, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Vários estudos tem avaliado o tratamento da superfície por irradiação a laser, o qual apresenta resultados promissores quanto à capacidade de alterar propriedades superficiais, as quais podem estar correlacionadas com a adesão bacteriana. No entanto, faltam revisões sistemáticas que abordem a influência do tratamento de superfície por irradiação a laser na adesão de bactérias sobre a superfície. A presente revisão sistemática buscou reunir evidências e verificar a influência do tratamento por irradiação a laser na adesão bacteriana sobre a superfícies de titânio e suas ligas. Esta revisão foi estruturada de acordo com as diretrizes PRISMA para revisões sistemáticas e meta-análises, e registrada na plataforma Open Science Framework. A busca pelos artigos foi realizada em 4 bases de dados: PubMed, Scopus, Embase e Science Direct. Foi realizada ainda a busca manual a partir das listas de referências dos artigos selecionados. A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores. Os artigos encontrados tiveram sua elegibilidade avaliada por meio dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi realizada aplicando a Lista de Verificação de Avaliação Crítica do Instituto Joanna Briggs para Estudos Quasi-Experimentais. Na busca foram encontrados 923 resultados, após a remoção dos duplicados restaram 740 estudos e desses 710 foram excluídos após a leitura do título e resumo. 30 artigos foram lidos na íntegra e 7 foram excluídos após aplicação dos critérios de exclusão. Ao final 23 artigos foram selecionados para compor esta revisão sistemática. Dos 23 artigos, 13 deles observaram que o tratamento foi capaz de reduzir a adesão bacteriana sobre a superfície em comparação a superfícies não tratadas, 3 observaram um aumento da adesão bacteriana, e 3 não observaram diferença entre as superfícies que passaram por tratamento e as sem tratamento. Os outros 6 artigos observaram outros efeitos sobre a adesão de bactérias a superfície. Os estudos incluídos nesta revisão sistemática mostraram que o tratamento de superfície a laser é capaz de influenciar a adesão de bactérias sobre a superfície de implantes de titânio, estando essa capacidade diretamente relacionada com a alteração que o laser promove nas propriedades superficiais.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FÍSICAS, QUÍMICA, MECÂNICA E MICROBIOLÓGICA DE DISCOS DE TI-6AL-4V E TNZT USINADOS E IMPRESSOS

Autores: Juliana Dias Corpa Tardelli, Mariana Lima da Costa Valente, Lucas Barcelos Otani, Piter Gargarela, Claudemiro Bolfarini, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A compreensão das propriedades físicas, químicas, mecânicas e biológicas de ligas de titânio a depender da técnica de manufatura escolhida é necessária, pois a escolha do dispositivo biomédico ideal para o caso a depender da condição local e sistêmica do paciente atua como um fator preditivo do sucesso da reabilitação. O objetivo foi comparar as propriedades físicas, químicas, mecânicas e microbiológicas entre discos (n=10) de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) obtidos por Usinagem (U) e manufatura aditiva (MA) pela técnica Laser Powder Bed Fusion para identificar a influência da técnica de processamento e composição química nas propriedades dos materiais. Os discos foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva de raios-x (EDS), difração de raios-x (DRX), molhabilidade, energia livre de superfície, rugosidade por microscopia confocal a laser, microdureza Vickers (MV) e unidades formadoras de colônia (UFC) frente a *S. aureus*. Foi aplicado Two-way ANOVA ($p < 0,05$). Maior rugosidade e irregularidade foram observados nos discos MA. A composição química das ligas por EDS apresentou-se compatível às concentrações esperadas e disponíveis na literatura. Para TNZT a técnica de manufatura interferiu nas fases presentes (α e β). A molhabilidade e energia livre de superfície de TNZT foi maior que de Ti-6Al-4V e para as técnicas de manufatura não houve diferença significativa. A Ti-6Al-4V apresentou maior dureza que TNZT e a técnica U maior que a MA. Não houve diferença no UFC de *S. aureus* entre os grupos. Concluiu-se que a técnica MA gerou superfícies mais irregulares e rugosas, e menor dureza, sem alterações significativas em relação a U quanto a composição química, molhabilidade, energia livre de superfície e formação bacteriana. A liga TNZT apresentou maior hidrofobicidade, energia livre de superfície e rugosidade, menor dureza, as técnicas de manufatura interferiram em suas fases e sem diferenças para UFC comparada a Ti-6Al-4V.

ANÁLISE QUANTITATIVA DA FORÇA DE ADESÃO BACTERIANA EM SUBSTRATOS DE TITÂNIO POR MICROSCOPIA DE FORÇA ATÔMICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Juliana Dias Corpa Tardelli, Fernanda Alves, Vanderlei Salvador Bagnato, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A força de adesão bacteriana é de fundamental importância para a formação e desenvolvimento do biofilme nas superfícies de titânio. No entanto, poucos estudos presentes na literatura conseguiram elucidar a correlação dos fatores que determinam a força de interação da célula bacteriana e substrato a nível molecular. Por isso, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar criticamente a literatura existente para responder à pergunta “O que regula a força de adesão bacteriana em substratos de titânio por meio de microscopia de força atômica?”. Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e foi registrada no Open Science Framework. A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus e Science Direct. O processo de seleção foi realizado em duas etapas de modo independente por dois revisores de acordo com os critérios de elegibilidade. O risco de viés foi analisado através de um checklist de parâmetros importantes a serem considerados. Ao aplicar a estratégia de busca foram encontrados 1222 artigos, após a remoção dos duplicados 953 foram analisados pelo título e resumo dos quais 49 foram selecionados para leitura na íntegra, destes 5 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão; 3 apresentaram baixo risco de viés e 2 moderado. A análise qualitativa dos estudos incluídos permitiu inferir que: 1) A literatura atual apresenta a preferência de bactérias a aderirem-se em superfícies de mesma hidrofiliabilidade. Entretanto tal fato foi contrariado nesta revisão que demonstrou que esse fato pode não acontecer uma vez que bactérias hidrofóbicas podem desenvolver pontes de hidrogênio e se aderirem em superfícies hidrofílicas; 2) A aplicação de tratamentos de superfície que induzam à redução de áreas favoráveis para adesão bacteriana interfere mais na formação de biofilme, do que a rugosidade superficial; 3) A colonização bacteriana deve ser avaliada em estudos tempo-dependentes por estas desenvolverem mecanismos de adaptação, relacionadas ao tempo, obscuras a esta revisão.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA RUGOSIDADE DE IMPLANTES DENTAIS OBTIDOS POR MANUFATURA ADITIVA NA ADESÃO BACTERIANA

Autores: Bruna Gubitoso, Juliana Dias Corpa Tardelli, Mariana Lima da Costa Valente, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Implantes porosos obtidos por manufatura aditiva auxiliam na estabilidade primária e secundária, no entanto, a literatura ainda não apresenta um consenso se estes induzem uma maior adesão bacteriana. Por isso, esta revisão sistemática teve como objetivo analisar criticamente a literatura e responder à pergunta “Qual é a influência da rugosidade de implantes dentais obtidos por manufatura aditiva na adesão bacteriana?”. Esta revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no Open Science Framework. A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus e Science Direct. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos experimentais in vitro que avaliaram a influência da rugosidade em implantes ou superfícies de manufatura aditiva na adesão bacteriana, sem restrição de tempo e idioma. A análise do risco de viés foi realizada pela ferramenta de Sarkis Onofre et al., para estudos experimentais in vitro. A busca nas bases de dados resultou em 774 artigos, após remoção dos duplicados 428 foram analisados pelo título e resumo de acordo com os critérios de elegibilidade. Destes 6 foram selecionados para leitura na íntegra e 5 incluídos na revisão sistemática por atenderem aos critérios de elegibilidade. Os 5 estudos apresentaram baixo risco de viés. A metanálise não pode ser realizada devido a heterogeneidade dos dados. A literatura avaliada permitiu inferir que os tratamentos de superfície aplicados aumentaram a rugosidade das superfícies impressas e promoveram diminuição da adesão bacteriana. Assim, a rugosidade aumentada não interferiu negativamente na adesão bacteriana avaliada.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E MECÂNICAS DE DISCOS DE TI-6AL-4V, TI-15MO E TI-12MO-6ZR-2FE

Autores: Bruna Gubitoso, Juliana Dias Corpa Tardelli, Mariana Lima da Costa Valente, Claudemiro Bolfarini, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A liga Ti-6Al-4V é a mais utilizada para aplicação biomédica, no entanto, tornou-se alvo de discussão nos últimos anos, pois seus elementos químicos alumínio (Al) e vanádio (V) são considerados citotóxicos a depender de sua concentração e seu módulo de elasticidade ser incompatível com o do tecido ósseo, por isso as ligas de beta titânio tornaram-se alvo de estudos por apresentarem-se promissoras. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas e mecânicas de discos de Ti-6Al-4V, Ti-15Mo e Ti-12Mo-6Zr-2Fe (TMZF). Para isso foram utilizados 30 discos usinados nas dimensões de Ø 5 mm x 1 mm de espessura (n=10) divididos em três grupos: G1: Ti-6Al-4V, G2: Ti-15Mo, G3: TMZF. Para a caracterização físico-química dos discos foi realizada a análise de rugosidade por microscopia de força atômica, morfológica por microscopia eletrônica de varredura (MEV), análise da composição química por espectroscopia por energia dispersiva de raios-X (EDS) e mecânica por microdureza Vickers (MV). Verificada a normalidade dos dados quantitativos para microdureza vickers foi aplicado ANOVA com nível de significância de 5%. Para análise de rugosidade por microscopia de força atômica a liga Ti-12Mo-6Zr-2Fe apresentou-se a mais rugosa seguida da Ti-15Mo e Ti-6Al-4V. A topografia observada por MEV condiz com a técnica de manufatura usinagem utilizada. A composição química observada por EDS apresentou-se de acordo com a literatura para as ligas avaliadas. Para MV não houve diferença estatística significativa entre os grupos (p=0.275). Concluiu-se que os discos avaliados se apresentaram compatíveis a técnica de manufatura utilizada e composição química. A propriedade de rugosidade é influenciada pela composição química dos discos dos quais o mais rugoso foi o TMZF. E a propriedade mecânica de microdureza Vickers não foi influenciada pela composição química.

REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM PROTOCOLO USANDO INFRAESTRUTURA DE FIBRA DE VIDRO USINADA: RELATO DE CASO

Autores: Manoela Medola Marun, Laura Firmo de Carvalho, Ernesto Byron Benalcazar Jalkh, Abbas Zahoui, Edisa de Oliveira Sousa, Estevam Augusto Bonfante

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

As próteses totais fixas sobre implantes (tipo protocolo) são utilizadas diariamente na prática clínica e se tornaram grande aliadas na reabilitação de pacientes edêntulos. A configuração mais indicada há anos tem sido representada pelo uso de acrílico (dentes e gengiva) suportadas por uma infra-estrutura metálica, sendo a mais comum a liga de cromo-cobalto (Cr-Co). A despeito dos excelentes resultados, o alto módulo de elasticidade do Cr-Co torna a fixação extremamente rígida e em virtude de cargas cíclicas naturais da função mastigatória, esta liga também é suscetível ao acúmulo de danos oriundos da fadiga e eventual fratura. Dentre as atuais alternativas cerâmicas como material de infra-estrutura para próteses do tipo protocolo, as zircônias tetragonais estabilizadas por ítria (3Y-TZP) revestidas por porcelana representam a única classe de materiais cerâmicos com possível indicação e resultados estéticos individualizados, bem como as 3Y-TZP utilizadas de forma monolítica. Entretanto, o último Consenso do European Association for Osseointegration (2018) reportou elevada taxa de fratura da porcelana de revestimento, levando os autores desta revisão a concluir que a configuração da infra-estrutura com revestimento apresenta performance inaceitável do ponto de vista clínico (22,8% lascamento da porcelana). Já a 3Y-TZP monolítica não apresenta dados de acompanhamento clínico suficientes para permitir indicação. Com o intuito de apresentar alternativas, o uso de fibra de vidro usinada em CAD/CAM como substituto às infra-estruturas metálicas tem-se apresentado como uma opção viável e com resultados de estudo clínico promissores. O raciocínio para uso de fibra de vidro como infra-estrutura sobre implantes se dá na maior proximidade de propriedades mecânicas, em especial o módulo de elasticidade (30GPa), quando comparado ao osso cortical (18GPa). Estima-se que há melhor transmissão de estresses no sistema prótese/pilar/implante o que pode impactar na longevidade do tratamento. O objetivo deste trabalho é aprofundar a discussão sobre o assunto, apresentando um caso clínico de substituição de prótese do tipo protocolo superior onde a barra metálica havia fraturado, sendo confeccionada nova prótese com infra-estrutura de fibra de vidro (Zantex®). Foi realizada a instalação de minipilares sobre os implantes e realizada a moldagem de transferência analógica. Após obtenção do modelo de trabalho, seguiu-se o trabalho em fluxo digital. O planejamento do caso foi feito em ExoCad. A prova da adaptação e da montagem dos dentes foi feita diretamente em boca. Realizada usinagem da infra-estrutura em fibra de vidro e por fim, cimentação da prótese sobre interface com cimento resinoso e instalação em boca, torque nos minipilares 10N.cm. A infra-estrutura de fibra de vidro usinada têm-se mostrado uma alternativa viável visto que há estudo clínico na literatura com acompanhamento de 8 anos. No entanto, mais estudos são necessários para comprovarem sua eficácia.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ADESIVOS PARA PRÓTESE INCORPORADOS COM NANOMATERIAL E EFETIVIDADE DE MÉTODOS PARA REMOÇÃO DA SUPERFÍCIE DE RESINA

Autores: João Pedro Nunes Sessa, Denise Tornavoi De Castro, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Adesivos protéticos são comumente utilizados para melhorar a retenção e estabilidade de próteses removíveis. No entanto, o uso diário promove um problema relacionado a remoção incompleta da superfície de dentaduras e tecidos orais. Além disso, doenças como a estomatite protética afetam regularmente os usuários de próteses totais. Estudos mostram que o vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO_3) é um material com potencial ação antimicrobiana. Desse modo, este estudo propôs a incorporação do AgVO_3 em diferentes formas de adesivos protéticos e avaliou a influência na formação de biofilme, na facilidade de remoção e na cor da resina acrílica. Espécimes em resina acrílica termopolimerizável foram divididos em grupos: sem adesivo, com adesivo Ultra Corega Creme e Ultra Corega Pó (0%, 1%, 2,5%, 5% e 10% de AgVO_3), totalizando 11 grupos. A formação de biofilme multiespécies foi avaliada por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) frente à *Candida albicans*, *Candida glabrata*, *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*. A remoção dos adesivos da superfície da resina foi avaliada após escovação sob água corrente ou após a utilização de um limpador de próteses, por meio do peso. A cor da resina foi avaliada por meio de um espectrofotômetro portátil. Para a análise microbiológica foi utilizado o Teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn. Os dados das demais análises foram submetidos à Análise de variância de três fatores e pós teste de Bonferroni. Foi adotado o nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa na formação de biofilme ao comparar o grupo controle (sem adesivo) com os grupos do Adesivo Ultra Corega Creme e Ultra Corega Pó ($P > 0,05$). Para ambas formas comerciais, a associação com 5% e 10% do nanomaterial diminuiu a contagem de UFC de *C. albicans* e *S. aureus* ($P < 0,05$). Houve redução na contagem de *C. glabrata* a partir de 2,5% e de *S. mutans*, a partir de 1%. Para ambas as formas comerciais do adesivo, a concentração do AgVO_3 não influenciou na quantidade de material remanescente quando utilizada a escovação ($P > 0,05$). Houve maior quantidade de adesivo UltraCorega Creme remanescente nos grupos contendo o nanomaterial, em comparação ao grupo controle ($P < 0,05$) e maior quantidade de UltraCorega Pó e UltraCorega Pó associado a 1% de AgVO_3 ($P < 0,05$), quando utilizado o método de remoção química. Para todos os grupos, houve maior variação de cor nas amostras do adesivo em forma de creme quando utilizada a escovação ($P < 0,05$). As amostras de UltraCorega Creme associadas a 2,5%, 5% e 10% do AgVO_3 que receberam higienização mecânica sofreram maior alteração de cor ($P < 0,05$). Nota-se que o AgVO_3 foi capaz de promover atividade antimicrobiana aos adesivos avaliados, havendo no geral, um efeito dose dependente. O método de remoção mecânico foi mais eficaz que o químico. Os grupos de UltraCorega Creme, após o método de higienização mecânico apresentaram maior variação de cor.

VERACIDADE DE MODELOS PARCIALMENTE EDÊNTULOS IMPRESSOS A PARTIR DE DIFERENTES TECNOLOGIAS DE ESCANEAMENTO

Autores: Sofia Garibaldi Otavio, Camila Tirapelli, Marianna Soares Nogueira Borges

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Cada vez mais a digitalização de objetos (CAI- computer assisted image), planejamentos auxiliados por computador (CAD- computer assisted design) e manufaturas auxiliados por computador (CAM – computer assisted manufacture) vem sendo utilizados no meio odontológico, modificando o fluxo de trabalho, possibilitando um resultado mais rápido e previsível. Dentre os fatores que influenciam a veracidade no processo CAI/CAD/CAM, podemos citar principalmente as metodologias de escaneamento das superfícies, as características das superfícies escaneadas e o tipo de manufatura aditiva empregado. Dessa forma, torna-se essencial o estudo da veracidade dos diferentes tipos de tecnologias de escaneamento, bem como dos processos de manufatura envolvidos. Assim, o objetivo deste trabalho é comparar a veracidade de modelos dentais classe IV de Kennedy escaneados com diferentes métodos de aquisição de Imagem (scanner Intraorais, scanners extraorais e tomografia computadorizada de feixe cônico) e produzidos com manufatura aditiva (Via Polimerização Por LCD). Um modelo typodont foi modificado para simular a classe IV de Kennedy superior, sendo impresso via impressão 3D, tornando-se o modelo mestre do estudo. Esse modelo foi medido com um paquímetro digital por um operador calibrado nas regiões de rebordo edêntulo, interarcos e ocluso cervical. Posteriormente, foi digitalizado usando o scanner intraoral (CEREC Omnicam Dentsply Sirona) e o scanner extra oral (UP 3D) de acordo com as especificações do fabricante, sendo realizadas 10 digitalizações para cada tecnologia. O modelo mestre também foi digitalizado usando a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), gerando 10 arquivos tipo DICOM que foram posteriormente importados para um software, modificados para STL. Cada arquivo digital do modelo mestre (IOS, EOS, TCFC de Classe IV) e o modelo mestre foram produzidos com manufatura aditiva através de uma impressora do tipo LCD Photon Zero (ANYCUBIC 3D Printing). Após a impressão, os modelos impressos com manufatura aditiva foram medidos com paquímetro digital. A veracidade foi calculada pelas médias dos valores de erro (E) entre o modelo mestre e os modelos impressos. As comparações entre os grupos foram feitas usando ANOVA-one way e posterior teste de Tukey. Foi observado que na região oclusocervical dos modelos digitais classe IV há uma tendência de expansão, com maior valor na medida ocluso cervical do 1M-IOS (-1,3mm). Nas medidas de interarco, o menor valor de EA encontrado foi na região C-EOS (0,004mm). Para as medições de área edêntula, o que se observou foi que há maior erro, com valores acima dos limites clínicos aceitos em todos os grupos, sendo os grupos TCFC impresso o que apresentou maior discrepância. De acordo com a avaliação dos dados deste estudo, conclui-se que há diferenças na veracidade dos modelos dentais impressos à depender da tecnologia utilizada na obtenção da imagem, do tamanho da região analisada e da região em si.

INFLUÊNCIA DA MACROGEOMETRIA DE IMPLANTES E MINI-IMPLANTES DENTAIS NA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM OVERDENTURES PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Renan Leonardi de Oliveira Rigotti, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andréa Cândido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Os implantes dentais convencionais não são aplicáveis em todas as situações clínicas de desdentamento, principalmente quando a disponibilidade e a qualidade do suporte ósseo são reduzidas. Assim, variações no design dos implantes dentais, como a redução do diâmetro observada nos mini-implantes dentais tem sido propostas a fim de permitir a diminuição do custo e da complexidade cirúrgica. Deste modo, esta revisão sistemática visou avaliar criticamente a literatura para responder à pergunta "O design do implante dental/mini-implante influencia na distribuição de tensões em próteses overdentures de acordo com a análise de elementos finitos (MEF)?" A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados Embase, PubMed, Science Direct e Scopus. Foram incluídos estudos experimentais in vitro que avaliaram a influência do design de implantes/mini-implantes dentais na distribuição de tensões em overdentures por MEF, sem restrição de tempo e idioma e excluídos a) artigos que não avaliaram implantes com finalidade dental; b) revisões sistemáticas, capítulos de livros, estudos observacionais e relatos de caso; c) que avaliaram dentes naturais como sistema de retenção. O processo de seleção foi realizado em duas etapas por dois revisores de modo independente. A análise de risco de viés foi feita pela adaptação da ferramenta de Sarkis-Onofre et al. 60 artigos foram avaliados por seu título e resumo, 4 foram selecionados para leitura na íntegra, sendo 3 relevantes e 9 foram incluídos pela busca adicional. Os 12 estudos apresentam baixo risco de viés. A metanálise não pode ser realizada devido à heterogeneidade dos dados (tipo de implante, variação do design, intensidade e direção da carga). Pode-se inferir pela literatura avaliada que as modificações no design influenciam a distribuição de tensões, mas como o MEF apresenta limitações inerentes ao estudo in vitro, ensaios clínicos são necessários para inferir a eficácia das modificações. Ressalta-se que não há um consenso sobre qual é o melhor desenho de rosca e que implantes de diâmetro muito estreito estão sujeitos à maior concentração de tensões.

INFLUÊNCIA DA IRRADIAÇÃO COM LASER ER: YAG NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE DISCOS DE TI-6AL-4V COM E SEM REVESTIMENTO DE HIDROXIAPATITA

Autores: Renan Leonardi de Oliveira Rlgotti, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andréa Cândido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O laser de alta potência é capaz de modificar as superfícies de titânio e criar uma topografia complexa com padrões micro e nano-escalados, além de uma camada de óxido capaz de melhorar a osseointegração. No entanto, seus efeitos sobre as propriedades de superfície do titânio e suas ligas ainda são controversos. Por isso, este estudo visou avaliar a influência do laser de alta potência nas propriedades físico-químicas de discos de Ti-6Al-4V usinados e com tratamento de superfície de hidroxiapatita (HA) através de análises morfológica, da composição química, molhabilidade e rugosidade superficial. 40 discos de titânio (Ti-6Al-4V) foram utilizados (n=10) (Ø8mm×3mm de espessura): G1 - usinado polido sem irradiação; G2 – usinado polido com irradiação; G3 - tratado com revestimento de HA sem irradiação; G4 - tratado com revestimento de HA com irradiação. Em todos os grupos foram realizadas análises da topografia e composição química via Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e espectroscopia por energia dispersiva de raios-X (EDS), alterações na molhabilidade através de um goniômetro e rugosidade superficial utilizando-se Microscopia Confocal a Laser. Os resultados obtidos foram submetidos a testes paramétricos ou não-paramétricos de acordo com a distribuição dos dados ($\alpha=0,05$). As imagens de MEV no aumento de 1000X para os grupos G3 e G4 demonstraram a formação de um revestimento com trincas, observando-se partículas de tamanhos variados de fragmentos do próprio revestimento e estruturas alongadas em forma de agulha que demonstram a formação de cristais de HÁ e a análise EDS demonstrou uma razão molar Ca/P de aproximadamente 1,54. Os parâmetros de rugosidade (R_a , R_z , S_a) demonstraram redução significativa da rugosidade após a aplicação do laser. Para molhabilidade foi possível observar diferença estatística tanto para os discos usinados como para os discos revestidos com hidroxiapatita antes e após a irradiação a laser. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que: 1. A irradiação com laser Er:YAG com parâmetros de intensidade de 100 mJ/pulso e 10Hz diminui a rugosidade superficial e melhora a capacidade de molhamento de discos Ti-6Al-4V usinados; 2. O laser Er:YAG nos parâmetros utilizados não influenciou na rugosidade superficial dos discos com revestimento de hidroxiapatita e diminuiu a capacidade de molhamento dos mesmos; 3. Sugere-se a utilização dos parâmetros empregados no presente estudo para descontaminação de superfícies de implantes com revestimento de hidroxiapatita.

RESINAS INCORPORADAS COM NANOMATERIAL À BASE DE PRATA E VANÁDIO: PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS

Autores: Vitor de Paula Lopez, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Jose Augusto Marcondes Agnelli, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Diversas são as necessidades dos pacientes que necessitam de reabilitações protéticas: estética, função, conforto, saúde oral e durabilidade. Levando-se em consideração a durabilidade, as propriedades físico-mecânicas dos materiais odontológicos desempenham fundamental papel em garantir que suas partículas resistam às diversas adversidades da cavidade bucal: cisalhamento, compressão, tração, flexão, ação salivar e microbiológica. Tais fatores são constantes e são responsáveis por microfraturas, rugosidades, desgastes superficiais e adesão de biofilme, os quais também influenciam diretamente na estética, função, conforto e saúde oral do paciente, o que pode provocar maiores custos e necessidades de retrabalho por parte do cirurgião-dentista. Dessa forma, a análise das propriedades físicas e mecânicas é de suma importância no contexto da odontologia moderna. Ademais, com o advento das novas tecnologias digitais, faz-se necessária análises em resinas para manufatura aditiva, uma vez que estão cada vez mais presentes nos consultórios odontológicos e já atuam como um dos principais métodos de confecção de próteses atualmente. O objetivo desse estudo foi incorporar o nanomaterial vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO_3) à resina termopolimerizável, nas concentrações de 2,5%, 5% e 10%, e comparar o seu desempenho mecânico e característica da superfície em relação à resina termopolimerizável convencional (0%) e resina impressa. As propriedades mecânicas e característica da superfície desses materiais foram avaliadas por meio de: (1) resistência à flexão de 3 pontos e (2) resistência ao impacto do tipo Izod, antes e após a simulação de envelhecimento artificial por termociclagem, e (3) rugosidade em microscópio confocal a laser. Para a análise estatística foi aplicado ANOVA e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). A resina termopolimerizável (0%) apresentou maior resistência à flexão e ao impacto do que as resinas experimentais e impressa ($p < 0,05$). A resina impressa apresentou resistência à flexão semelhante aos grupos incorporados com AgVO_3 ($p > 0,05$), exceto o grupo com 2,5% antes da termociclagem que apresentou maior resistência. Já para a resistência ao impacto, a resina impressa antes da termociclagem apresentou maiores valores do que as resinas experimentais incorporadas com o nanomaterial ($p < 0,05$). A resina com 2,5% de AgVO_3 apresentou maior resistência ao impacto que os grupos com 5% e 10% ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos em relação à rugosidade da superfície ($p > 0,05$), e aglomerações do nanomaterial foram observadas na superfície dos grupos com maiores concentrações de AgVO_3 (5% e 10%). Concluiu-se que a incorporação das maiores concentrações do nanomaterial reduziu a resistência da resina, apresentou propriedades semelhantes à resina impressa, e o melhor desempenho foi observado para a resina termopolimerizável convencional (0%).

DESEMPENHO MECÂNICO DE RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D EM COMPARAÇÃO COM RESINAS CONVENCIONAIS E FRESADAS INDICADAS PARA FABRICAÇÃO DE DISPOSITIVOS OCLUSAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Vitor de Paula Lopez, Juliana Dias Corpa Tardelli, Marco Antonio Schiavon, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Os dispositivos interoclusais são utilizados na odontologia para o tratamento ou alívio dos sintomas de bruxismos, mialgias e DTM, e contribuem na proteção dos dentes contra cisalhamento e/ou apertamento mandibular. A fabricação de dispositivos interoclusais por meio de tecnologia digital permite uma fabricação mais rápida, precisa e barata. Porém, pouco ainda se sabe sobre as propriedades biomecânicas desses novos dispositivos e é necessária avaliação de seu comportamento no ambiente bucal e às forças oclusais. Por isso, esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a literatura existente para responder à questão “As resinas para impressão 3D de dispositivos oclusais apresentam desempenho mecânico satisfatório quando comparadas às resinas fresadas e resinas convencionais termo e auto polimerizáveis?”. Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no Open Science Framework. A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus, Science Direct e Web of Science. O processo de seleção foi realizado em duas etapas de forma independente por dois revisores de acordo com os critérios de elegibilidade. O risco de viés foi analisado por meio de uma lista de verificação de parâmetros importantes a serem considerados. Ao aplicar a estratégia de busca foram encontrados 1430 artigos, após remoção dos duplicados 1248 foram avaliados pelo título e resumo dos quais 23 foram selecionados para leitura na íntegra dos quais 6 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão sistemática. Quanto ao risco de viés 1 artigo apresentou baixo, e 5 moderado. Pode-se concluir que as resinas para impressão 3D apresentam desempenho mecânico satisfatório para confecção de dispositivos interoclusais quando comparadas às resinas convencionais, termopolimerizáveis e autopolimerizáveis, exceto para dureza. As resinas fresadas para CAD-CAM são superiores às resinas para impressão 3D em dureza, resistência ao desgaste, resistência à flexão, módulo de flexão e resistência à fratura, quando o ângulo de impressão e a espessura não são considerados. É necessário um maior desenvolvimento em termos de técnicas de impressão e composição química, pois estas são decisivas para propriedades mecânicas ideais e satisfação clínica.

**ANÁLISE DE PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DE PLACAS
MIORRELAXANTES OBTIDAS POR IMPRESSÃO 3D E CAD CAM SUBMETIDAS A
ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL**

Autores: Júlia Corrêa Raffaini, Rebeca Franco de Lima Oliveira, Ayodele Alves Amorim, Fernanda Panzeri

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O objetivo desse estudo foi analisar a estabilidade de cor, resistência à flexão e rugosidade de superfície de resinas para confecção de placas oclusais utilizadas no sistema de manufatura aditiva e fresagem CAD/CAM em comparação com resinas acrílicas polimerizadas termicamente. Para análise da estabilidade de cor e rugosidade, foram obtidas amostras na dimensão 14mm de diâmetro x 2mm de espessura e leituras baseline foram obtidas. Para análise da resistência à flexão, foram obtidas amostras de 25mm x 2mm x 2mm. Todos os espécimes foram separados em três grupos, segundo o tipo de envelhecimento o qual foi submetido: Ciclagem Termomecânica (CTM), Escovação simulada e Controle (sem envelhecimento). Após os tratamentos, leituras finais de rugosidade e cor foram realizadas, assim como o teste de resistência à flexão de três pontos (ODM100). As análises dos resultados (2-way ANOVA, Tukey, $p < 0,05$) indicaram maiores valores de rugosidade para as 3 resinas após CTM ($p < 0,05$), com menor valor de alteração de rugosidade para a resina 3D. Quanto à alteração de cor (ΔE), a menor alteração de cor ocorreu para a resina 3D diferente ($p < 0,05$) da resina CAD-CAM, quando submetidas a escovação, ambas com valores acima dos limites de perceptibilidade e aceitabilidade. Já para a resistência a flexão, a resina mais resistente foi CAD-CAM diferente ($p < 0,05$) da 3D e termopolimerizável nos grupos controle e escovação, e semelhante ($p > 0,05$) a 3D quando submetidas a CTM. Conclui-se que a resina 3D apresentou maior longevidade que as outras resinas testadas, traduzida por menores alterações de rugosidade de superfície e de cor, sem prejuízo na resistência à flexão após os tratamentos.

EFEITOS DE MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO MECÂNICA NA CÁPSULA DE OVERDENTURE AVALIADA POR DOIS ANOS

Autores: Thais da Costa Vinha, Ana Paula Macedo, Viviane de Cássia Oliveira, Helena de Freitas Oliveira Paranhos, Valéria Oliveira Pagnano

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O método de higienização pode interferir na longevidade do aparelho reabilitador. Este trabalho avaliou o efeito da escovação nos diâmetros interno e externo (mm) e na força de retenção (N) de o'ring de implantes (Neodent, conexão GM) utilizados em próteses overdentures. Dezoito espécimes retangulares (30 x 10 x 10 mm) foram obtidos em resina acrílica termopolimerizável com dois nichos para o'ring distanciados 20 mm um do outro, distribuídos em 3 grupos: grupo controle (sem escovação), grupo de escovação com BlueM (B) e grupo de escovação com Trihydral (T). Os grupos foram avaliados antes dos ensaios (T0), após o equivalente a 6 meses (T1), 1 ano (T2), 1 ½ ano (T3) e 2 anos (T4). As alterações dos diâmetros interno e externo (mm) foram avaliadas por estereomicroscopia (n=12) e a força de retenção (N) foi avaliada em máquina de ensaios mecânicos (n=6) com auxílio de uma base contendo dois implantes, simulando a mandíbula. Os dados foram submetidos à ANOVA fatorial com medidas repetidas e múltiplas comparações com ajuste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). T propiciou menor alteração do diâmetro interno que B ($p=0,014$) apenas no $(T1-T0)$; nos demais tempos, a alteração foi maior em T que controle e B ($p<0,001$). Quanto ao diâmetro externo em $(T1-T0)$ não houve diferença entre as escovações; nos demais tempos, T apresentou alteração maior que C ($p<0,001$) e B ($p<0,001$). Não houve diferença da força de retenção entre os tempos avaliados para os dois higienizadores. A escovação com o dentífrico BlueM propiciou menor alteração dimensional que com Trihydral em todos os tempos, exceto em T1, e proporcionou força de retenção dos o'ring similar ao dentífrico Trihydral em todos os tempos de avaliação. Conclui-se que a escovação com os dentífricos avaliados não prejudica os encaixes do tipo o'ring.

AGENTES ANTIMICROBIANOS EM DENTIFRÍCIOS E SUA EFETIVIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Vanessa Teixeira Marinho, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A escovação dental com dentifrício é uma das práticas de higiene bucal mais utilizadas em todo o mundo e, através dela, é possível remover o biofilme mecanicamente e controlar a quantidade de microrganismos presentes na cavidade bucal, reduzindo as chances de infecções. Sendo assim, o objetivo desta revisão sistemática foi verificar se a presença de diferentes agentes antimicrobianos em dentifrícios é realmente eficaz na redução da quantidade de microrganismos envolvidos em patologias bucais. Esta revisão foi estruturada de acordo com as diretrizes do PRISMA e foi registrada no Open Science Framework (OSF). A pergunta foi formulada com base no PICOS: "A presença de agentes antimicrobianos nos dentifrícios é eficaz na redução da quantidade de microrganismos?". A população foi formada por dentifrícios sem restrição de tipo, a intervenção foi a presença de agentes antimicrobianos, a comparação foi feita com um grupo sem a presença de antimicrobianos, o resultado foi a avaliação da eficácia através da atividade antimicrobiana, sendo o desenho de estudo os estudos in vitro. Uma pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus e Web of Science e incluiu artigos até novembro de 2021. Dois autores independentes revisaram os títulos e resumos de acordo com os critérios de inclusão, que compreenderam estudos in vitro em inglês que avaliaram a eficácia de agentes antimicrobianos em dentifrícios e sua atividade antimicrobiana. Foram encontrados 527 artigos. Destes, 334 foram incluídos para leitura do título e resumo e 69 foram selecionados para leitura na íntegra. Ao final, 39 artigos permaneceram nesta revisão. Os principais agentes antimicrobianos químicos utilizados foram o triclosan, o fluoreto de sódio e o monofluorofosfato de sódio. Dentre os agentes fitoterápicos, o extrato de Miswak e o extrato de Neem foram os mais utilizados. Os microrganismos mais investigados foram *Streptococcus mutans*, *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus*, respectivamente. A presença de agentes antimicrobianos nas formulações de dentifrícios é capaz de promover a redução da quantidade de microrganismos, porém com variações em sua eficácia, a depender do agente utilizado e do microrganismo avaliado.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PROPRIEDADES FÍSICAS E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE DISCOS COM TITÂNIO ADQUIRIDOS POR MANUFATURA ADITIVA E SUBTRATIVA

Autores: Caio Detofoli Loyolla, Juliana Dias Corpa Tardelli, Claudemiro Bolfarini, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O Ti e a liga Ti-6Al-4V são os materiais mais utilizados para a confecção de implantes dentais os quais podem ser obtidos por manufatura subtrativa, usinagem, e manufatura aditiva das quais para metais a técnica mais consolidada é a Selective Laser Melting (SLM) que apresenta como vantagens o baixo desperdício de material e a produção de estruturas complexas na geometria almejada. O propósito deste estudo foi a comparação in vitro das propriedades físicas e composição química entre discos de Ti usinado (U) e Ti-6Al-4V usinado e impresso através da técnica Selective Laser Melting (SLM) Para isso foram utilizados 30 discos (\varnothing 5,0 mm x 1 mm de espessura) divididos em 3 grupos (n=10): Ti U, Ti-6Al-4V U e Ti-6Al-4V SLM. Os discos foram analisados por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva de raios x (EDS), molhabilidade e rugosidade por microscopia de força atômica (AFM). Após verificada a normalidade dos dados quantitativos de molhabilidade foi aplicado ANOVA com nível de significância de 5%. A distinção quanto a técnica de manufatura foi analisada por MEV que demonstrou uma superfície fundida para a Usinada e parcialmente fundida por SLM; a composição química das ligas avaliada por EDS apresentou-se compatível as concentrações esperadas para cada elemento pela literatura; para molhabilidade não existiu diferença significativa entre os grupos ($p=0.595$); para rugosidade o disco de Ti-6Al-4V SLM apresentou a maior rugosidade seguido do Ti-6Al-4V U e Ti U. Conclui-se que diferenças morfológicas significativas entre os discos U e SLM foram proporcionadas pela técnica de manufatura a qual não induziu diferenças significativas na composição química dos discos Ti-6Al-4V U e Ti-6Al-4V SLM. A técnica SLM induziu maior rugosidade independente da composição química. A técnica de manufatura e composição química não proporcionaram diferenças significativas para molhabilidade.

INFLUÊNCIA DE MODIFICAÇÕES SUPERFICIAIS NA RESISTÊNCIA À FRATURA DE IMPLANTES DE ZIRCÔNIA SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Caio Detofoli Loyolla, Juliana Dias Corpa Tardelli, Izabela Ferreira, Simone Kreve, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Os implantes de zircônia podem sofrer degradação a baixa temperatura na cavidade oral pelas condições fisiológicas submetidos, que afeta a sobrevida da reabilitação ao propiciar fraturas. Por isso, tratamentos de superfície que melhorem suas propriedades mecânicas tornaram-se o foco de estudo. Assim, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a literatura existente para responder à pergunta “Implantes de zircônia tratados superficialmente apresentam maior resistência à fratura quando submetidos a envelhecimento do que os não tratados?”. Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta Analyses Protocols (PRISMA) e foi registrada no Open Science Framework. A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus, e Science Direct. A seleção dos artigos foi realizada de modo independente por dois revisores em duas etapas. A análise do risco de viés foi realizada pela adaptação da ferramenta quasi-experimental studies da Joanna Briggs Institute. 648 artigos foram encontrados na busca inicial. Após a exclusão das duplicatas, 601 foram avaliados de acordo com o título e o resumo. Destes, 29 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 15 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão. Com relação ao risco de viés, 12 apresentaram baixo risco de viés, e 3 moderado risco de viés. A metanálise não pode ser realizada devido a heterogeneidade dos artigos incluídos. A literatura revisada permitiu inferir que nem todos os tipos de tratamento de superfície existentes para implantes de zircônia permitem a supressão de microtrincas que induzem estresses residuais e consequente fratura do implante, assim o desenvolvimento de implantes de zircônia com tratamentos de superfície devem atender os parâmetros de resistência a fratura especificados pelas normas ABNT, ASTM ou ISO para assegurar sobrevida a reabilitação de modo confiável.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E MICROESTRUTURA DE RESINAS ACRÍLICAS INCORPORADAS COM VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO DECORADO COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA E TUNGSTATO DE PRATA

Autores: Izabela Ferreira, Beatriz Danieletto Sahm, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Marcelo de Assis, Elson Longo, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A incorporação de antimicrobianos pode ser uma alternativa para o desenvolvimento de materiais odontológicos com propriedades antimicrobianas que são extremamente desejáveis para tratamento de afecções orais. Objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana e caracterização da superfície de resinas auto (RAA) e termo polimerizável (RAT) incorporadas com tungstato de prata (α -Ag₂WO₄) e vanadato de prata (β -AgVO₃) nas concentrações 0%, 0,5%, 1% e 3%. Foi determinada concentração inibitória mínima (CIM) dos semicondutores frente à *S. mutans* e *C. albicans*. Os semicondutores foram adicionados em massa ao pó das resinas para confecção dos espécimes: 6 x 10 mm para atividade antimicrobiana e 9x2 mm para MEV e EDS. Os biofilmes de *S. mutans* e *C. albicans* (n=8) foram formados por 48h nos espécimes e o UFC/mL foi contado. O MEV e EDS (n=1) foram realizados. Para análise estatística foi aplicada ANOVA e bonferroni ($p>0,05$) para UFC e análise qualitativa para CIM, MEV e EDS. A CIM do α -Ag₂WO₄ frente à *C. albicans* e *S. mutans* foi melhor comparada ao β -AgVO₃. Para a UFC, a incorporação de α -Ag₂WO₄ não apresentou eficácia para ambas as resinas, e para o β -AgVO₃ o grupo 3% promoveu redução da UFC de *S. mutans* para ambas as resinas. Para *C. albicans* a RAA 3% apresentou redução da UFC. A análise por EDS demonstrou a presença dos elementos químicos dos semicondutores e pelo MEV observou-se que a incorporação do β -AgVO₃ na RAT promoveu maior irregularidade e poros na superfície. Concluiu-se que a incorporação do β -AgVO₃ promoveu atividade antimicrobiana, entretanto maior irregularidade na superfície e a incorporação de α -Ag₂WO₄ não apresentou atividade antimicrobiana, apesar de apresentar melhor concentração inibitória mínima.

ANTIMICROBIANOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS INCORPORADOS À RESINA ACRÍLICA: EFICÁCIA ANTIMICROBIANA E CITOTOXICIDADE. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Izabela Ferreira, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A incorporação de agentes antimicrobianos orgânicos e inorgânicos ao polimetilmetacrilato (PMMA) pode ser uma alternativa para reduzir a formação de biofilme em sua superfície, entretanto pode influenciar na citotoxicidade a depender do método de processamento. O objetivo desta revisão sistemática foi analisar criticamente a literatura e responder a pergunta “O método de processamento de agentes orgânicos e inorgânicos no PMMA influencia na atividade antimicrobiana e citotoxicidade?” Seguiu-se as diretrizes do PRISMA e a revisão foi registrada no Open Science Framework (osf.io/7nc28), e uma busca personalizada foi realizada nas bases de dados Embase, Scopus, PubMed e Science Direct. Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade em duas etapas, a primeira pela leitura dos títulos e resumos e a segunda pela leitura dos estudos na íntegra. A qualidade metodológica dos estudos foi analisada pela ferramenta de estudos quasi-experimentais do Joanna Briggs Institute. Uma análise qualitativa dos dados foi realizada abordando: métodos de incorporação e polimerização, atividade antimicrobiana e citotoxicidade de agentes orgânicos e inorgânicos adicionados ao PMMA. Foram encontrados 1696 resultados nas bases de dados, e após a seleção sistematizada dos estudos, 26 foram selecionados para compor esta revisão sistemática. Os 2 agentes orgânicos avaliados apresentaram eficácia antimicrobiana e 1 foi citotóxico. Dos 24 inorgânicos, 4 não apresentaram atividade antimicrobiana e 5 reduziram a viabilidade celular. Os métodos de processamento influenciaram os resultados. Pode-se concluir que a incorporação de agentes antimicrobianos orgânicos e inorgânicos ao PMMA, a depender do método, altera a eficácia antimicrobiana e a citotoxicidade do material modificado.

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DO ÓXIDO DE GRAFENO E ÓXIDO DE GRAFENO REDUZIDO

Autores: Beatriz Danieletto Sahm, Izabela Ferreira, Jean Valdir Uchôa Teixeira, Paulo Noronha Lisboa-Filho, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O aumento de doenças infecciosas mediadas por bactérias bucais têm sido uma das ameaças mais potenciais à saúde humana. Com o advento da nanotecnologia, pesquisadores buscam incorporar nanomateriais com potencial antimicrobiano à materiais odontológicos, a fim de controlar a colonização de microrganismos e reduzir mundialmente doenças causadas por bactérias da cavidade oral. O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar nanomateriais como óxido de grafeno (OG) e óxido de grafeno reduzido (OGr) e avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) dos mesmos frente à quatro microrganismos. A síntese dos nanomateriais foi realizada pelo método de Hummers modificado e a redução do OGr foi dada pelo método da adição de glicose. A caracterização foi realizada por Espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e Espectroscopia por UV/Visível. Foi determinada a CIM dos nanomateriais frente aos microrganismos *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans*, *Candida albicans* e *Pseudomonas aeruginosa*. A caracterização do material por FTIR indicou a presença de oxigênio (OH) e por UV/Visível, a presença de ligações de carbono (C-C) e a efetividade da redução do OGr. A CIM de 80mg/mL dos nanomateriais foi efetiva apenas para OG frente aos microrganismos avaliados. Concluiu-se que a síntese pelo método de Hummers modificado foi efetiva para produção de OG e OGr e somente o OG apresentou atividade antimicrobiana frente à *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans*, *Candida albicans* e *Pseudomonas aeruginosa*.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FLEXÃO, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE RESINAS ACRÍLICAS INCORPORADAS COM SEMICONDUTORES

Autores: Maria Clara Furlaneto Heck, Izabela Ferreira, Beatriz Danieletto Sahn, Marcelo de Assis, Elson Longo, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A incorporação de agentes antimicrobianos em resinas acrílicas pode ser uma alternativa para reduzir os microorganismos patogênicos, entretanto sua resistência à flexão pode ser alterada devido a mudanças na composição. Objetivo foi avaliar a resistência à flexão, atividade antimicrobiana de resinas auto polimerizável (RAA) e termo polimerizável (RAT) incorporadas com tungstato de prata (α -Ag₂WO₄) e vanadato de prata (β -AgVO₃) nas concentrações 0%, 0,5%, 1% e 3%. Os semicondutores foram adicionados ao pó das resinas para confecção dos espécimes: 65 x 10 x 3,3 mm para a resistência à flexão, 6 x 10 mm para atividade antimicrobiana. A resistência à flexão (n=10) foi avaliada com carga 20 Kgf/5 mm/min. Os biofilmes de *S. mutans* e *C. albicans* (n=2) foram formados por 48h nos espécimes e os espécimes foram corados gotejando 300 μ L da solução Live/Dead® BacLight™ L 7007 (Molecular Probes, Inc., Eugene, OR, EUA) para análise da adesão microbiana em Microscópio Confocal de Varredura à Laser (CSLM; Leica Microsystemns CMS, Mannheim, Alemanha) com aumento de 63x. ANOVA e bonferroni foram aplicados ($p > 0,05$) para resistência à flexão e análise qualitativa para a MCL. Para resistência à flexão, RAA não apresentou diferença entre grupos com incorporação dos semicondutores ($p > 0,05$) e a RAT apresentou redução da resistência à flexão no grupo 3% α -Ag₂WO₄ e 1% e 3% β -AgVO₃. Para a MCL, o grupo 3% β -AgVO₃ apresentou redução da adesão *C. albicans* em relação ao controle e o grupo 3% α -Ag₂WO₄ apresentou mais células vivas (verdes) em relação ao controle. Para *S. mutans*, os grupos 3% β -AgVO₃ de ambas as resinas apresentaram redução da adesão quando comparado com seus respectivos controles. A incorporação de α -Ag₂WO₄ não reduziu a adesão de *S. mutans*. Conclui-se que a incorporação dos semicondutores promoveu redução da resistência à flexão para a RAT e a incorporação do β -AgVO₃ promoveu redução da adesão de *C. albicans* e *S. mutans*.

EFEITO DA FUMAÇA DO CIGARRO CONVENCIONAL E DO CIGARRO DE PALHA NA COR DE DENTES ARTIFICIAIS E EFICÁCIA DOS PROTOCOLOS DE HIGIENE NA REMOÇÃO DA PIGMENTAÇÃO - UM ESTUDO IN VITRO

Autores: Manoela Borges E Souza Marques, Gabriella Rodovalho Paiva, Carla Cecilia Alandia Román, Kaio Luca Gimenes Ribeiro, César Penazzo Lepri, Denise Tornavoi de Castro

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Devido as suas vantagens, dentes de resina acrílica são frequentemente utilizados na reabilitação oral, no entanto, esse tipo de material conta com a desvantagem de possuir maior suscetibilidade à mudança de cor. O alcatrão originado da fumaça do cigarro é capaz de manchar os dentes e aumentar os valores da rugosidade da superfície das dentaduras de resina acrílica. Dessa forma, o cigarro de palha e o convencional se tornam agentes potentes para as alterações de cor de compósitos resinosos e de dentes de resina acrílica. Este estudo avaliou o efeito do fumo de cigarro convencional e de palha na cor de dentes artificiais, bem como a eficácia de diferentes protocolos de higienização na remoção da pigmentação. Incisivos centrais superiores de resina acrílica foram divididos em 2 grupos (n=50): Expostos a fumaça do cigarro convencional e do cigarro de palha. Para avaliar a efetividade dos protocolos de higienização, os dentes foram divididos em 10 subgrupos (n=10): G1=Cigarro convencional + NaOCl 0,25% (20 min de imersão); G2 = Cigarro convencional + Limpador de dentadura Corega Tabs (5 min de imersão); G3=Cigarro convencional + Escovação sabão neutro (1 min); G4=Cigarro convencional + NaOCl 0,25% (20 min de imersão) + Escovação sabão neutro (1 min); G5= Cigarro convencional + Limpador de dentadura Corega Tabs (5 min de imersão) + Escovação sabão neutro (1 min); G6 = Cigarro de palha + NaOCl 0,25% (20 min de imersão); G7 = Cigarro de palha + Limpador de dentadura Corega Tabs (5 min de imersão); G8 = Cigarro de palha + Escovação sabão neutro (1 min); G9 = Cigarro de palha + NaOCl 0,25% (20 min de imersão) + Escovação sabão neutro (1 min); G10 = Cigarro de palha + Limpador de dentadura Corega Tabs (5 min de imersão) + Escovação sabão neutro (1 min). A cor foi medida com um colorímetro. Os valores CIE L* a* b* foram registrados antes (T0) e após (T1) a exposição ao fumo, e após os protocolos de higienização (T2). Os dados foram avaliados pelo teste T de amostras independentes e análise de variância a dois critérios com pós-teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). O cigarro convencional ($16,16\pm 1,65$) e o de palha ($16,29\pm 1,95$) proporcionaram valores de ΔE clinicamente inaceitáveis, sem diferença significativa entre si ($p=0,719$). O cigarro convencional promoveu menor luminosidade ($\Delta L=-12,68\pm 1,28$) ($p<0,001$) e o de palha maior tendência à cor amarela ($\Delta b=11,00\pm 1,46$) ($p<0,001$). Os protocolos de higienização influenciaram no ΔE , ΔL e Δb das amostras, em função do tipo de fumo ($p<0,05$). Conclui-se que a fumaça de ambos os cigarros promove alterações de cor clinicamente inaceitáveis dos dentes artificiais, sendo os pigmentos do cigarro de palha mais resistentes aos protocolos de higienização. Os tratamentos diários com a limpeza mecânica da prótese são indispensáveis para minimizar os problemas estéticos decorrentes do hábito do fumo.

ANÁLISE DA SUPERFÍCIE E COMPOSIÇÃO BACTERIANA DO BIOFILME IN SITU FORMADO SOBRE DISCOS DE TITÂNIO OBTIDOS POR DIFERENTES TÉCNICAS

Autores: João Vicente Calazans Neto, Simone Kreve, Mariana Lima da Costa Valente, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Modificações de superfície otimizam a osseointegração, entretanto, formam uma topografia rugosa as quais estão sujeitas ao acúmulo de diferentes tipos de biofilme bacteriano, que diferem na quantidade e nas espécies colonizadoras. Implantes odontológicos fabricados por manufatura aditiva resulta em uma superfície topográfica e com caracterização química superficial diferente dos implantes disponíveis. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar três superfícies de discos de titânio obtidos por diferentes métodos, sendo 1 manufatura aditiva (DMA), 2 manufatura subtrativa com tratamento de superfície de hidroxiapatita (DUCT), 3 manufatura subtrativa sem tratamento (DUST). Oito corpos de prova com Ø 5,0 mm x 1 mm de altura foram obtidos por manufatura aditiva a partir do pó de Ti-6Al-4V, e 16 corpos de prova com Ø 8,0 mm x 3 mm de altura foram obtidos por manufatura subtrativa de barras cilíndricas de liga de Ti-6Al-4V. Destes 16 corpos de prova, 8 tiveram a superfície tratada com hidroxiapatita carbonatada (HAp) cultivada em fosfolipídio. Foram confeccionados aparelhos removíveis para alojar os discos a partir da moldagem da maxila de 8 pacientes. O aparelho foi utilizado por 96 horas, e o biofilme coletado a cada 24 horas. Foi realizada a extração do DNA genômico, o PCR 16S e o sequenciamento genético das amostras. A rugosidade foi avaliada por microscópio confocal a laser, e a composição química foi determinada por Espectrômetro de Raio-X (EDS). Para a análise estatística foi verificada a distribuição dos dados, e em seguida foram aplicados testes paramétricos, não-paramétricos e análise descritiva com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Quanto a rugosidade, foram observados diferentes níveis, sendo que a superfície DMA foi quem mostrou as maiores médias para todos os parâmetros avaliados (R_a , R_z e S_a). A análise da composição química por EDS mostrou predominância de Ti nas superfícies dos discos DMA e DUST, seguida pelos elementos Al e V. Nas superfícies do DUCT foi observada a predominância de O seguida de Ti, Ca, P e Mg. Com relação a quantificação microbiana total, foi observada diferença significativa quando realizado o comparatório entre as três superfícies, sendo DUCT e DUST semelhantes na comparação múltipla ($p = 0,80$).

DIFERENTES ÂNGULOS DE IMPRESSÃO DE IMPLANTES E SUA INFLUÊNCIA NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: João Vicente Calazans Neto, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O ângulo de impressão de fabricação de implantes dentários de titânio obtidos por manufatura aditiva pode influenciar suas propriedades físicas e mecânicas. Assim, o objetivo desta revisão sistemática é avaliar a influência da direção de impressão de implantes de titânio produzidos por manufatura aditiva nas suas propriedades físicas e mecânicas. Este estudo foi elaborado conforme as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA) e foi registrado no Open Science Framework (OSF) (osf.io/rdc84). PubMed, Scopus, Science Direct, Embase e Google Scholar foram as bases de dados utilizadas. A ferramenta de avaliação de estudo quase experimental adaptada do Joanna Briggs Institute (JBI) foi utilizada para análise do risco de viés. Na pesquisa inicial foram encontrados 466 artigos. Deste total, 52 foram excluídos por duplicação e 9 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após esta leitura, 6 artigos foram selecionados para a presente revisão. Os estudos incluídos mostraram que as propriedades físicas e mecânicas dos implantes são influenciadas pelo processo utilizado para impressão, a qual a fusão por feixe de elétrons (EBM) apresenta destaque, pelo tamanho das partículas do pó, pela formação dos grãos colunares e direção do ângulo de impressão, ao qual verifica-se que o ângulo 0° e 90° parecem ganhar destaque. A partir dos resultados encontrados, foi possível concluir que os diferentes ângulos de impressão são capazes de oferecer diferentes propriedades físicas e mecânicas ao implante de titânio. Dessa forma, antes da confecção de um implante de titânio por manufatura aditiva, o ângulo de impressão deve ser determinado com cautela.

CORROSÃO E TRIBOCORROSÃO DE LIGAS METÁLICAS ODONTOLÓGICAS EM CONTATO DE DESLIZAMENTO COM O DENTE HUMANO

Autores: Daniele Morais Dias, Maria da Gloria Chiarello de Mattos, Rodrigo Galo

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Compreender as propriedades mecânicas do dente humano é um fator importante do desenvolvimento de novos materiais, quanto à avaliação do atrito e do comportamento de desgaste, especialmente em materiais restauradores. A cavidade oral é um meio muito complexo e que possuem muitas variáveis, que podem, em algumas circunstâncias, levar à degradação destes materiais e até mesmo dos dentes. Portanto, este estudo teve como objetivo investigar e compreender o comportamento do desgaste em um ambiente corrosivo, bem avaliar como o processo de tribocorrosão ocorre em placas de ligas metálicas odontológicas em contato com um pino de dente humano. Foram utilizadas quatro ligas metálicas: NiCr, NiCrTi, CoCr e titânio comercialmente puro (TiCp) em forma de discos. O dente humano foi utilizado como (antagonista) e a partir da nano-indentação, foi possível determinar a dureza e o módulo de elasticidade (módulo de Young) das amostras. Por fim, os testes eletroquímicos foram realizados através de um potenciostato. O potencial em circuito aberto (Ecorr) foi mensurado após 1 hora de imersão. Através do estudo, pôde-se concluir que a taxa de desgaste do dente humano quando em contato com a liga de CoCr foi maior e significativamente diferente que as demais. A liga de NiCrTi possui menor tendência à corrosão, no entanto, devido a este processo, uma quantidade de Cr é liberada para o meio. Por fim, o titânio comercialmente puro, apresentou excelente resistência à corrosão, mas, a maior tendência à corrosão. Fato este que poderia ser sanado mediante a alteração da superfície do material, diminuindo, assim, a degradação química da estrutura.

ANÁLISE DE ALTERAÇÃO DE COR DE MATERIAIS CERÂMICOS HÍBRIDOS IMERSOS EM SOLUÇÕES DE ALTO CONSUMO

Autores: Olívia Breda Moss, Ebele Adaobi Silva, Anselmo Agostinho Simionato, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli, Ricardo Faria Ribeiro

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A alta demanda e exigência de materiais restauradores cerâmicos que apresentassem excelentes propriedades estéticas, permitiu o desenvolvimento de uma nova categoria, conhecida como cerâmica híbrida. Estas, tem o objetivo de combinar as propriedades vantajosas da cerâmica com as propriedades vantajosas dos polímeros. No entanto, esses novos materiais podem apresentar limitações em outros aspectos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da imersão na estabilidade de cor de dois materiais cerâmicos híbridos, VITA Enamic (VE) e Ambarino High Class (AH), após a imersão desses materiais em bebidas com grande consumo pela população em geral: café (CA), Coca-Cola (CO), energético (EN), suco de laranja (S) e vinho tinto (V), com a água destilada (A) sendo utilizada como controle. As amostras (n=8) foram obtidas com o corte de blocos para CAD/CAM em cortadeira de precisão (6,0 mm x 5,0 mm x 1,0 mm). As amostras foram imersas em cada uma das bebidas durante 137 horas em estufa a 37°C, correspondente a 7,6 anos de exposição. A leitura de cor foi realizada previamente à imersão e logo após a lavagem (Delta Vista 450G, Delta Color) e a diferença de cor foi calculada utilizando a formula CIEDE 2000. Os dados foram interpretados segundo o teste Two-Way ANOVA, com pós-teste de Bonferroni. Para AH foram encontrados valores fora dos limites de aceitabilidade para alteração de cor nos grupos CA, CO, S e V. Para VE, os grupos A, CA, CO e V ficaram fora dos limites de aceitabilidade. Em ambos os materiais, todos os grupos apresentaram valores acima dos limites de perceptibilidade.

RELATO DE CASO - LAMINADOS CERÂMICOS E COROA HÍBRIDA EM DISSILICATO DE LÍTIO: UMA ESTRATÉGIA PARA MASCARAMENTO DE SUBSTRATO ESCURECIDO

Autores: João Ricardo Azzolini Miyamoto, Taikna Geraldo Prado, MAria eDuarda uNgaro bRanco fErraro, Veridiana Silva Campos, Raphaelle Santos Monteiro, Brunna Mota Ferrairo

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Dentre as cerâmicas utilizadas hoje em dia para diversas confecções de próteses, coroas unitárias e dentre outros, o uso de laminados cerâmicos em dissilicato de lítio é uma excelente opção para correção estética e funcional de dentes anteriores, quando é necessário priorizar as propriedades ópticas semelhantes à estrutura dental, além de propriedades físicas, mecânicas e biológicas adequadas, uma vez que não possui tanta fragilidade como é o caso das cerâmicas a base de feldspato, mas também não possui um alto valor de opacidade como a zircônica. O objetivo deste estudo foi descrever a reabilitação oral de uma paciente jovem com necessidade estética, devido ao escurecimento dentário e perda de guia dos caninos. Paciente do gênero feminino, 28 anos, procurou o atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná, devido ao escurecimento do elemento 21 e estética insatisfatória do mesmo, ocasionada por um traumatismo na infância, seguido de um tratamento endodôntico e um clareamento interno sem sucesso. Durante o exame clínico, constatou-se um desgaste incisal dos dentes 13 e 23, ocasionado a perda das guias pelos caninos. Portanto, o plano de tratamento proposto para este caso foi a reabilitação com 10 laminados cerâmicos (34 ao 44) e uma coroa híbrida de dissilicato de lítio com diferentes opacidades, para mascaramento do substrato escurecido. O resultado da reabilitação foi satisfatório para a paciente devido ao restabelecimento da estética, função e autoestima.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UMA RESINA PARA IMPRESSÃO 3D APÓS REPETIDOS CICLOS DE IMPRESSÃO

Autores: Alia Oka Al Houch, Anselmo Agostinho Simionato, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Ricardo Faria Ribeiro, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A implementação da manufatura aditiva na realização de procedimentos laboratoriais e clínicos na odontologia evoluiu exponencialmente na última década, impactando positivamente no planejamento e na execução dos tratamentos. A impressão 3D proporciona fidelidade de reprodução e um reduzido desperdício de material, visto que a resina não polimerizada pode ser reutilizada para a realização de uma nova impressão. Mas, ainda existe a lacuna na literatura sobre os efeitos nas propriedades mecânicas das resinas para impressão 3D após repetidos ciclos de utilização. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos de repetidos ciclos de impressão na microdureza, rugosidade superficial, resistência à flexão e módulo de elasticidade de uma resina para impressão de restaurações provisórias. As amostras foram desenhadas através de software para desenho tridimensional, onde foi possível a exportação dos desenhos através dos arquivos stl. Os arquivos foram processados e preparados para impressão. Foram obtidas amostras em três dimensões: 25,0 x 2,0 x 2,0 mm para o ensaio de resistência à flexão e rugosidade superficial (n=10), 64,0 x 10,0 x 3,3 mm para o ensaio do módulo de elasticidade dinâmico (n=3) e 10,0 x 10,0 x 3,0 mm para o ensaio de microdureza (n=10). Os grupos foram subdivididos em amostras que foram impressas com a resina sem qualquer exposição (SE) e amostras impressas com resina já exposta à repetidos ciclos de impressão totalizando 52 horas de exposição à luz UV (CE). Os dados obtidos foram coletados e analisados, mostrando distribuição normal segundo os testes de normalidade e homocedasticidade, e analisados estatisticamente através do teste T ($\alpha=5\%$), onde não houve diferença entre os grupos para resistência à flexão ($p=0,148$), módulo de elasticidade dinâmico ($p=0,056$) e rugosidade ($p=0,239$), mas a microdureza do grupo já exposto à impressão foi maior do que grupo sem qualquer tipo de exposição. A utilização de uma resina para impressão de restaurações provisórias após múltiplos ciclos de impressão não apresenta efeitos negativos na resistência a flexão, rugosidade e modulo de elasticidade dinâmicos.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E DUREZA DE RESINAS ACRÍLICAS CONSTITUÍDAS DE NANOMATERIAIS

Autores: Gabriela Silva Gonçalves, Beatriz Danieletto Sahm, Izabela Ferreira, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Denise Tornavoi De Castro, Marcelo de Assis, Elson Longo, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a dureza e a atividade antimicrobiana de resinas acrílicas termopolimerizáveis e autopolimerizáveis incorporadas com 4 diferentes concentrações (0%, 0,5%, 1% e 3%) de tungstato de prata (Ag_2WO_4) e vanadato de prata nanoestruturado ($\beta\text{-AgVO}_3$) frente à cepas de *S. aureus* e *P. aeruginosa*. Foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) dos nanomateriais. Para isso, confeccionou-se os espécimes nas dimensões 9mm x 2mm para dureza e 6mm x 10mm para Unidades formadoras de colônia (UFC). A dureza Knoop (n=10) foi realizada por um Microdurômetro, carga de 25gf /5s. Para UFC (n=8), biofilmes de *S. aureus* e *P. aeruginosa* foram formados por 48h na superfície dos espécimes. Foi aplicada análise de variância 2-One-way ANOVA, com ajuste de bonferroni ($p>0,05$). A CIM para Ag_2WO_4 foi de 0,05mg/mL para os dois microorganismos e para $\beta\text{-AgVO}_3$, 0,05mg/mL em *P. aeruginosa* e 0,23mg/mL em *S. aureus*. Para dureza, observou-se igualdade estatística para todos os grupos de resina autopolimerizável. Para a termopolimerizável, o grupo 3% $\beta\text{-AgVO}_3$ e os grupos 1% e 3% Ag_2WO_4 apresentaram redução da dureza ($p=0,014$). O grupo 3% de $\beta\text{-AgVO}_3$ apresentou ação antimicrobiana frente à *P. aeruginosa* ($p<0,05$). Para *S. aureus* não houve diferença estatística ($p>0,05$). Não houve diferença estatística de UFC entre os grupos de Ag_2WO_4 . As resinas incorporadas com 3% de $\beta\text{-AgVO}_3$ apresentaram maior ação antimicrobiana frente à *P. aeruginosa*, entretanto houve redução na dureza do material.

AS RAZÕES DE OCORRER RESISTÊNCIA À FADIGA EM BALL ATTCHMENTS E SEUS O_RINGS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Heloisa Domingues Lodi, Murilo Rodrigues de Campos, André Luís Botelho, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O uso de implantes dentários em associação a próteses overdentures é uma modalidade de tratamento para reabilitar pacientes que sofrem com a perda de elementos dentários. Para isso, attachments são necessários para reter a prótese sobre implantado. Dentre os attachments, destaca-se o bola, um dos mais utilizados pela simplicidade, fácil instalação e higienização. Todavia, esse attachment apresenta perda de retenção com o tempo, o que exige frequente manutenção e a troca de seus componentes. Nesse sentido, o presente trabalho possui como objetivo a avaliação da resistência à fadiga de attachments bola e seus componentes e analisar os motivos de sua ocorrência para auxiliar pesquisadores e dentistas a selecionar ou criar um componente protético ideal, baseado nas propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, com a finalidade de aumentar a durabilidade e prolongar o tempo de tratamento de overdentures implantossuportadas. A presente revisão foi estruturada e criada seguindo os critérios do The Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta Analysis Protocols (PRISMA). Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Cochrane Library, Lilacs, Pubmed, Science Direct e Web of Science. Foram utilizados os termos “overdenture” AND “o’ring” AND “fatigue”, “overdenture” AND “attachments” AND “fatigue”, “overdenture” AND “retention system” AND “fatigue” e “overdenture” AND “abutments” AND “fatigue”. Selecionou-se apenas artigos de pesquisa, escritos em inglês, publicados entre os anos 2000 a 2020. Concluiu-se, com a presente revisão sistemática, que há um número considerável de artigos apresentando muitas variáveis, o que torna difícil concluir sobre o principal fator a ser melhorado para reduzir a fadiga desses materiais. Desse modo, entende-se como necessário a realização de novas pesquisas para compreender o comportamento biomecânico dos materiais e propor novos componentes a fim de proporcionar um menor tempo clínico despendido pelo profissional, no que diz respeito à manutenção, e, conseqüentemente, um menor custo de tratamento para o paciente.

EFICÁCIA ANTIMICROBIANA E PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE GÉIS À BASE DE PRATA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: João Marcos Carvalho Silva, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Géis são formulações semissólidas utilizadas como veículos de transporte de fármacos que promovem uma liberação controlada e localizada do princípio ativo. A prata é conhecida por sua ação antimicrobiana de amplo espectro e formular géis com essas partículas, pode conferir capacidade antimicrobiana devido a liberação de íons Ag⁺. Os géis devem apresentar propriedades físico-químicas estáveis para manter sua ação a longo prazo. O objetivo desta revisão foi avaliar a literatura e responder à pergunta: “Os géis formulados com partículas à base de prata apresentam atividade antimicrobiana e propriedades físico-químicas adequadas?”. Uma busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs, Web of Science, Scopus e Embase com os termos de busca: “gel” OR “antimicrobial gel” AND “silver” AND “antimicrobial” OR “antifungal” OR “antibacterial” OR “antibiofilm” AND “stability” OR “physicochemical” OR “physico-chemical” em 13 de junho de 2022, com registro no Open Science Framework (<https://osf.io/2tmbs/>). Foi analisado o risco de viés com a ferramenta do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram encontrados 757 resultados, dos quais 241 estavam duplicados, 6 foram selecionados para leitura na íntegra e incluídos neste estudo. Os géis avaliados foram desenvolvidos com nanopartículas de prata e oxinitrato de prata e apresentaram atividade antimicrobiana contra bactérias Gram positivas, Gram negativas e fungos, com ação proporcional à concentração incorporada. A estabilidade, viscosidade, caracterização organoléptica, homogeneidade, pH e espalhabilidade dos géis avaliados apresentaram-se adequadas. Concluiu-se que os géis a base de prata apresentaram ação antimicrobiana proporcional a concentração de compostos incorporados, com maior ação contra bactérias Gram negativas e as propriedades físico-químicas adequadas.

RELAÇÃO ENTRE MACROGEOMETRIA DE IMPLANTES DENTÁRIO E OSSEOINTEGRAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Cícero Andrade Sigilião Celles, Izabela Ferreira, Simone Kreve, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Com o objetivo de favorecer a osseointegração, mudanças são realizadas tanto na geometria quanto na superfície dos implantes de titânio. A macrogeometria do implante é vista como uma das características primordiais no sucesso do tratamento por aumentar o contato entre o biomaterial e a superfície óssea. Diferentes macrogeometrias são introduzidas no mercado com intuito de acelerar e melhorar a osseointegração juntamente com a estabilidade primária e a distribuição de tensões em diferentes tipos ósseos. Essa revisão sistemática buscou responder à seguinte pergunta: “Qual a influência da macrogeometria na osseointegração de implantes dentários? ” Foi estruturada de acordo com PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta Analyses Protocols) e a lista de verificação PRISMA. Além disso, o estudo foi registrado no Open Science Framework (osf.io/56wmc). A estratégia de busca baseou-se no método PICOS (population, intervention, comparison, outcomes, and study designs) nas seguintes bases de dados: SCOPUS, PubMed/Medline, EMBASE, and Web of Science. Os artigos foram selecionados em duas etapas aplicando os critérios de elegibilidade. A qualidade metodológica dos estudos foi analisada pela ferramenta de estudos quasi-experimentais do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram encontrados 1037 artigos e após exclusão dos duplicados, leitura do título e resumo, 19 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se 16 artigos para compor essa revisão. Uma heterogeneidade de resultados foi encontrada, dificultando a análise estatística, sendo feita apenas análise descritiva. Considerou-se baixo risco de viés os estudos que tiveram 80% das respostas assinaladas e como alto risco, aqueles com menos de 50% das respostas assinaladas, considerando essa revisão com baixo risco de viés. Foram encontradas diferentes macrogeometrias, como Microthread, Trapezoidal, Power thread design, large groove e Three spiral Thread. Feito análise dos estudos incluídos nesta revisão sistemática, a macrogeometria do implante propicia influências na osseointegração. É preciso avaliar características isoladas (tipo de rosca, passo da rosca, profundidade da rosca e ângulo de face) para que a geometria do implante equacione a tensão compressiva e a tensão de tração a produzir uma força de cisalhamento mínima.

INCORPORAÇÃO DE VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO EM UM CIMENTO IONOMÉRICO: PROPRIEDADES MICROBIOLÓGICAS E EFEITO NA DESMINERALIZAÇÃO NO ESMALTE DENTAL BOVINO

Autores: Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Bruna Mandrá da Cunha, Andrea Candido dos Reis, Manoela Borges E Souza Marques, César Penazzo Lepri, Denise Tornavoi de Castro

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

A atividade antibacteriana do cimento de ionômero de vidro (CIV) é atribuída principalmente à liberação de flúor. Porém, pesquisas revelam que o potencial de inibição bacteriano não é forte o suficiente para evitar cárie secundária. Este estudo avaliou a influência da incorporação do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃), nas propriedades biológicas de um cimento de ionômero de vidro (CIV). A concentração inibitória mínima (CIM) do AgVO₃ foi determinada frente ao *Streptococcus mutans*. O AgVO₃ foi incorporado ao Riva Self Cure nas concentrações de 1%, 2,5% e 5%. Um grupo controle também foi obtido. A atividade respiratória do *S. mutans* foi avaliada pelo ensaio de redução de XTT e a viabilidade celular por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) (n=9) e microscopia de fluorescência (n=2). 40 blocos de esmalte bovino foram restaurados, e após a exposição ao biofilme de *S. mutans* por 5 dias avaliados quanto a desmineralização através da microdureza Knoop (50g/15s). Os dados foram submetidos à análise de variância e pós teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). A CIM frente a *S. mutans* foi de 250 µg/mL. O método do XTT demonstrou que a viabilidade das células expostas ao grupo controle foi estatisticamente semelhante ao Riva Self Cure+1% de AgVO₃ ($p=1,000$) e diferente dos demais grupos ($p<0,05$), que apresentaram maior atividade metabólica. Riva Self Cure+1% de AgVO₃ apresentou o menor número de UFC, sendo estatisticamente semelhante ao controle ($p=0,099$), e diferente dos demais ($p<0,05$) que apresentaram maiores valores. A microscopia demonstrou menor quantidade de células no grupo controle. Quanto a desmineralização, Riva Self Cure+1% de AgVO₃ apresentou menor perda de microdureza, com diferença significativa em relação aos grupos com 2,5% ($p=0,005$) e 5% ($-60,79\%\pm 11,27\%$) ($p=0,003$). Entretanto, nenhum dos grupos foi capaz de prevenir a desmineralização do esmalte frente ao biofilme. Conclui-se que nenhum dos grupos foi capaz de inibir completamente a formação do biofilme e prevenir a desmineralização do esmalte. Os resultados sugerem que a incorporação de 1% de AgVO₃ ao CIV apresentou bom desempenho, entretanto não houve um efeito antimicrobiano dose dependente.

CRESCENTE POPULARIDADE DO USO DO NARGUILÉ E DO CIGARRO DE PALHA: IMPLICAÇÕES NAS PROPRIEDADES DAS RESINAS ACRÍLICAS EM COMPARAÇÃO COM O CIGARRO CONVENCIONAL

Autores: Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Gabriella Rodovalho Paiva, Carla Cecilia Alandia Román, Manoela Borges E Souza Marques, Claudia Helena Lovato da Silva, Denise Tornavoi de Castro

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Atualmente, existe uma grande variedade de cigarros disponíveis no mercado. Fumar pode causar alterações nos materiais dentários. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes tipos de fumaça nas propriedades de uma resina acrílica odontológica. Trinta corpos de prova em resina termopolimerizável foram divididos em 3 grupos (n=10): G1= Cigarro convencional, G2= Cigarro de palha e G3= Narguilé. As amostras do G1 e do G2 foram expostas a 10 cigarros por dia durante 20 dias e as amostras do G3 a 10 caixas de narguilé, totalizando 1200 minutos de exposição. A cor foi medida com um colorímetro e avaliada usando o sistema CIE $L^*a^*b^*$. A dureza superficial foi analisada usando um microdurômetro e a rugosidade superficial usando um rugosímetro. As análises foram realizadas antes e após a exposição dos espécimes à fumaça. Os dados foram analisados estatisticamente por Análise de variância (ANOVA) e pós-teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Os tipos de fumaça influenciaram na dureza superficial das amostras ($p<0,001$), sendo observados menores valores após exposição aos cigarros de palha ($p<0,001$) e convencionais ($p=0,005$) em relação ao narguilé. O cigarro convencional proporcionou aumento na rugosidade das amostras ($p=0,039$). Os três tipos de fumaça promoveram mudança de cor na resina. O cigarro de palha promoveu maior variação em ΔE , ΔL e Δb e o cigarro convencional, em Δa ($p<0,05$). A fumaça pode interferir nas propriedades da resina acrílica. Isso é mais evidente quando se utiliza cigarros de palha e convencionais, em relação ao narguilé.

EFEITO DA INCORPORAÇÃO DO VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DIAMETRAL, DUREZA E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UM CIMENTO IONOMÉRICO AUTOPOLIMERIZÁVEL

Autores: Manoela Borges E Souza Marques, Bruna Mandrá da Cunha, Andrea Candido dos Reis, César Penazzo Lepri, Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Denise Tornavoi de Castro

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) são amplamente utilizados na prática odontológica, entretanto, apresentam limitações como a perda do desempenho mecânico e a formação de trincas e rachaduras, levando a um risco de micro infiltração marginal e fratura. O objetivo deste estudo foi analisar a influência da incorporação do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃), nas propriedades físico-mecânicas de um cimento de ionômero de vidro. Inicialmente o AgVO₃ foi sintetizado, caracterizado e incorporado ao cimento de ionômero de vidro autopolimerizável (Riva Self Cure) nas concentrações de 1%, 2,5% e 5%, em massa. Um grupo controle, sem o nanomaterial também foi obtido. Os espécimes foram preparados nas dimensões de $\varnothing 6 \times 3$ mm. A análise da dureza superficial (n=10) foi realizada por meio do Microdurômetro (Shimadzu HMV-2000, Japão) utilizando um penetrador tipo Knoop com carga de 25 gf por 30 segundos. A rugosidade superficial (n=10) foi avaliada através do rugosímetro SJ. 201P (Mitutoyo Corporation, Japão). O teste de resistência a tração diametral (n=10) foi realizado em máquina de ensaios universal (EMIC DL-3000) com velocidade de 0,75 mm/min. Verificada a distribuição normal e homogênea, os dados foram comparados por Análise de Variância de um fator e pós-teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). A incorporação de 5% do AgVO₃ resultou em uma diminuição significativa nos valores de resistência à tração diametral e de dureza superficial quando comparado ao grupo Riva Self Cure ($p < 0,05$). A incorporação do nanomaterial não influenciou na rugosidade superficial ($p = 0,096$). Os resultados evidenciaram que a incorporação do nanomaterial na concentração de 5% diminuiu a resistência a tração diametral e a dureza superficial do cimento de ionômero de vidro, no entanto, não houve influência na rugosidade superficial.

EFEITOS DE DENTIFRÍCIOS EXPERIMENTAIS À BASE DE ÓLEOS ESSENCIAIS QUANTO À AÇÃO ANTIBIOFILME NA SUPERFÍCIE METÁLICA DE LIGA COBALTO CROMO

Autores: Leonardo Guedes da Silva Moraes, Isabela Pezoti Moretto, Valéria Oliveira Pagnano

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

As próteses parciais removíveis apresentam, em sua grande maioria, estruturas metálicas de cobalto-cromo (Co-Cr), sendo passíveis de efeitos adversos devido as propriedades de certos dentifrícios. O trabalho teve como propósito verificar a ação antibiofilme e os possíveis efeitos adversos de três dentifrícios à base de óleos essenciais de *Eucalyptus citriodora* (Ec), *Melaleuca alternifolia* (Ma) e *Pinus strobus* (Ps) na superfície metálica de liga de Co-Cr. Foram obtidos 146 espécimes de Co-Cr circulares (12 mm x 4 mm) fundidos em máquina eletrônica e polidos. Para avaliação da ação antibiofilme, 77 espécimes foram contaminados com biofilme multiespécie composto por: *Candida albicans*, *Candida glabrata*, *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus* e 9 para controle de esterilidade. Com maturação do biofilme, os espécimes foram aleatoriamente distribuídos nos grupos: Controle (sem escovação), Água destilada (AD), Placebo (P), Trihydral (T), Ec 0,5%, Ma 0,5% e Ps 0,5% e realizada escovação manual de cada espécime por 20 segundos com escova dental macia. Foi determinado o número de microrganismos viáveis (n=9) pela contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC/mL) e a análise da capacidade de remoção do biofilme (n=2) por Microscopia de Fluorescência (MEV). 60 espécimes foram distribuídos nos grupos: AD; P; T; 0,5% Ec; 0,5% Ma; e 0,5% Ps; e submetidos a escovação em máquina, simulando 5 anos. A contagem de UFC para *S. aureus*, P, Ec, Ma e Ps foram similares a T ($p < 0,001$), AD propiciou maior contagem que T ($p = 0,002$). Para os demais microrganismos, não houve diferença entre os dentifrícios e AD, tendo promovido menor contagem que C. EC removeu mais biofilme que P ($p = 0,010$), Ma ($p = 0,012$) e Ps ($p = 0,005$). Ec pode ser promissor na higienização de PPRs.

A IMPORTÂNCIA E O MANEJO DA PRÓTESE DE PALATO NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM FISSURA PALATINA - RELATO DE CASO

Autores: Leonardo Guedes da Silva Moraes, José Fernando Scarelli Lopes, Mônica Moraes Waldemarin Lopes

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Pacientes com fissura palatina comumente necessitam de diversos tratamentos odontológicos visando a reabilitação funcional, estética e fonética, através de procedimentos odontológicos reabilitadores com cirurgias e próteses parciais fixas. Em casos em que um paciente com fissura que envolva o palato mole seja diagnosticado com disfunção velofaríngea, apresentando um quadro de fala hipernasal e impossibilidade de correção cirúrgica, pode receber a indicação da confecção de uma prótese de palato do tipo obturadora de faringe. Esse trabalho apresenta um relato de caso clínico de um paciente com fissura palatina que, após passar pelos tratamentos reabilitadores orais e apresentando disfunção velofaríngea, necessitou da confecção de uma prótese de palato visando uma melhora fonética. O presente trabalho relata desde a consulta inicial, passando pelas etapas clínicas da confecção (da porção anterior da prótese, porção intermediária, porção pré-bulbo e bulbo faríngeo), onde ocorre em cera no bulbo, acrilização do bulbo, ajustes e adaptação da prótese do paciente, além da instalação e do manejo da mesma através de uma equipe multidisciplinar. Via de regra, pacientes com fissura palatal congênita com ou sem cirurgia de palatoplastia necessitam de tratamento fonoaudiológico e, como parte do tratamento, a prótese de palato em conjunto com a terapia fonoaudiológica pode estimular os músculos faríngeos, aumentando a resposta neuromuscular e estimulando a função da velofaringe. Pela dificuldade de tratamento e desconhecimento por parte dos cirurgiões dentistas, o atendimento a pacientes com fissura palatina que necessitam de reabilitação (odontológica, fonoaudiológica e de outras áreas) acaba por ocorrer majoritariamente em centros de referência especializados. Para pacientes que vivem em áreas remotas, existem maiores dificuldades de se obter o devido tratamento, em vista que tais centros de referência costumam ser localizados em cidades grandes e de maior porte. Com esse relato de caso, pôde-se constatar que o tratamento da disfunção velofaríngea através do uso de prótese de palato é atrelado ao conhecimento quanto à sua confecção e manutenção, portanto é imprescindível o conhecimento das etapas clínicas de confecção, com o intuito de descentralizar o atendimento aos pacientes, facilitando e gerando menos receio por parte dos profissionais que os assistem.

EFEITOS DE SOLUÇÕES DESINFETANTES NA SUPERFÍCIE METÁLICA DE COBALTO-CROMO

Autores: Carolina Alves Freiria de Oliveira, Ana Paula Macedo, Viviane de Cássia Oliveira, Rodrigo Galo, Valéria Oliveira Pagnano

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O número de pessoas parcialmente desdentadas tem crescido demasiadamente. Uma das soluções reabilitadoras para esses casos é a Prótese Parcial Removível (PPR) que pode restabelecer a função mastigatória e a estética. As PPRs são constituídas de resina acrílica e estrutura metálica de cobalto-cromo (Co-Cr) que possui satisfatórias propriedades mecânicas. A higienização adequada dessas próteses é algo extremamente importante no que diz respeito à saúde bucal dos pacientes, bem como à longevidade da reabilitação protética. Um dos métodos de higienização das PPRs é a imersão em soluções higienizadoras. É necessário avaliar com mais profundidade os efeitos das soluções sobre a estrutura metálica, pois muitas delas utilizadas em próteses totais, não podem ser aplicadas às PPRs por danificar a estrutura metálica, por provocar efeitos adversos à estrutura metálica. O hipoclorito de sódio em diferentes concentrações tem sido bastante utilizado em PT e a solução de ácido peracético em ambiente hospitalar. Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o comportamento corrosivo da liga de Co-Cr em soluções de hipoclorito de sódio 0,2 % e de ácido peracético 0,2%. 15 amostras metálicas foram obtidas a partir da técnica de fundição por cera perdida de padrões circulares ($\varnothing 12 \times 3$ mm). Após fundição em máquina eletrônica, os espécimes foram polidos com lixas abrasivas até a granulação de 1200, seguida pelo polimento com suspensão de sílica coloidal (OSP) e distribuídos aleatoriamente (n=5) entre os grupos de soluções: hipoclorito de sódio 0,2%, ácido peracético 0,2% e água destilada (controle). Foram avaliados o Potencial de Circuito Aberto (Ecorr) e taxa de corrosão (icorr) por meio de curvas de corrente-potencial obtidas em Potenciostato. O período de mensuração foi de 60 minutos, com leitura do potencial da amostra a cada 30 segundos. Os ensaios foram realizados com valores de potencial de -500 mV a 2000 mV, com scan rate de 2 mVs-1. De acordo com os resultados obtidos, a solução de ácido peracético 0,2% não provoca danos à superfície, diferentemente do hipoclorito de sódio que promoveu corrosão na liga avaliada. Dessa forma, é possível concluir que a solução de ácido peracético 0,2% pode ser promissora na higienização de PPRs.

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA CIRÚRGICA NA SAUCERIZAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS DE TITÂNIO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Letícia Pupo de Oliveira, Vanessa Teixeira Marinho, João Vicente Calazans Neto, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Reabilitações com implantes dentários de titânio apresentam bom sucesso clínico. Entretanto, também estão susceptíveis ao processo da saucerização, o qual é definido pela perda óssea alveolar inerente a cada indivíduo presente após uma extração dentária, resultante de vários fatores. Sendo assim, o objetivo da presente revisão foi avaliar a influência da técnica cirúrgica na saucerização em implantes dentários de titânio. Esta revisão foi construída a partir das diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO (311569). As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus, Science Direct e Embase. Os artigos foram escolhidos por 2 revisores em 2 etapas de acordo com os critérios de elegibilidade pré-determinados. Opiniões conflitantes foram solucionadas por um terceiro revisor. O risco de viés foi realizado por intermédio da ferramenta de avaliação RoB 2.0. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 28 estudos foram utilizados para revisão. Dentre estes, 20 autores relataram que as técnicas cirúrgicas diminuem a saucerização e aumentam a osseointegração do implante, 4 observaram que, o que determina a saucerização é a presença ou não de espessura de tecido mole pré-existente e 4 autores estabeleceram a relação da saucerização com a qualidade e quantidade de osso alveolar disponível para a realização do implante, e não com a técnica cirúrgica utilizada. Sendo assim, é possível observar que, embora tenha sido encontrada uma heterogeneidade metodológica nos estudos abordados, as técnicas cirúrgicas podem influenciar a saucerização de forma considerável, porém este fenômeno também está relacionado a outros fatores, tais como espessura do tecido mole pré-existente e a quantidade e qualidade de osso alveolar presente.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA:
RADIOLOGIA E
ODONTOLOGIA DIGITAL**

ANÁLISE DA VERACIDADE DE UM MODELO PARCIALMENTE EDÊNTULO OBTIDO COM DIFERENTES MÉTODOS DE AQUISIÇÃO DE IMAGENS

Autores: Marianna Soares Nogueira Borges, Lucas Moreira Mendonça, Camila Tirapelli

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A introdução de novas tecnologias na Odontologia, como CAI (computer-assisted image), CAD (Computer-Aided Design) e CAM (Computer-Aided Manufacturing), modificaram muitos processos e trouxeram mudanças no fluxo de trabalho dentro dos consultórios odontológicos e laboratórios de prótese. No entanto, a aplicabilidade do uso de sistemas CAI/CAD/CAM em casos de reabilitação oral com presença de região anodônticas ainda é pouco explorada. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a acurácia de modelos dentais impressos obtidos com diferentes métodos de aquisição de imagem e com presença de rebordo edêntulo. Um modelo de referência foi confeccionado e impresso via impressão 3D representando a classe III de Kennedy. Esse modelo foi medido utilizando um paquímetro digital por um operador calibrado nas seguintes regiões: 1) rebordo edêntulo, representando a classe III de Kennedy, 2) Interarcos, 3) Ocluso cervical. Em seguida, foi digitalizado utilizando os seguintes métodos de aquisição de imagens: scanner intraoral, scanner extraoral e tomografia computadorizada de feixe cônico (10 registros em cada método). Os arquivos digitais foram preparados para impressão e impressos com uma impressora do tipo LCD, ao todos foram impressos 30 modelos classe III. A acurácia foi calculada pelas médias dos valores de erro entre o modelo mestre e os modelos impressos e as médias do desvio-padrão entre as medidas. As comparações foram feitas usando ANOVA-one way e o teste de Tukey. Os resultados mostraram que houve variação entre as medidas ocluso cervical, interarcos e área edêntula nos modelos impressos. Os maiores valores de erros foram observados na medida de área edêntula, como o modelo impresso via IOS (0,53), o que sugere que houve uma contração no modelo obtido em relação ao modelo de referência. As medidas interarco e ocluso cervical apresentaram uma menor variação quanto a expansão ou contração do modelo obtido. Foi possível concluir que a veracidade dos modelos impressos com presença de área edêntula varia significativamente dependendo da tecnologia de aquisição de imagem e da região de medida.

RADIAÇÃO IONIZANTE E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: O QUE PRECISAM SABER?

Autores: Lavínia Cardoso Dos Reis e Silva/ Elberto Alves Parreira

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

Os autores objetivam discutir a luz da literatura as principais diretrizes estabelecidas pela Norma Regulamentadora n°. 32 (NR- 32), para a regulamentação do uso das radiações ionizantes a nível nacional, com abordagem direcionadas à profissionais da área de saúde, principalmente quanto à normatização sobre o ambiente destinado a utilização da radiação ionizante, mecanismos de proteção do ambiente e segurança do paciente. Assim, o objetivo desse trabalho é discutir a luz da literatura e as principais normas estabelecidas pela Norma Regulamentadora n°. 32 (NR- 32), para a regulamentação do uso das radiações ionizantes a nível nacional, com abordagem direcionadas à profissionais da área de saúde, principalmente quanto à normatização sobre o ambiente destinado a utilização da radiação ionizante, mecanismos de proteção do ambiente e segurança do paciente. Trata-se de uma análise crítica por meio de reavaliação da NR-32, sendo discutidos aspectos apresentando os pontos principais a respeito do conhecimento e reconhecimento, por parte de todos os profissionais da área da saúde que fazem utilização dessa fonte de radiação. A temática sobre a radiação ionizante foi revisada bibliograficamente a partir de artigos científicos e livros pertinentes à área e ao tema eleito indexados à base de dados Scielo. Foram utilizados como termos descritores: “proteção radiológica”, “radiação ionizante” e “Césio-137”. Além destes, foi incluída para análise crítica sobre as normativas referentes à essa temática a Norma Regulamentadora (NR-32), que estabelece as diretrizes sobre a utilização da radiação ionizante no Brasil. Após avaliação das referências pelos autores, um total 17 artigos foram incluídos na abordagem desta temática. O plano de proteção radiológica, deve ser abordado de forma ampla as específicas para uma boa conduta, no que tange a utilização das radiações ionizantes. Deve ser levado em consideração pelo indivíduo que irá ter acesso a essa radiação, se está de acordo com as normas e regulamentações exigidas por parte dos órgãos responsáveis por controlar o uso dessas radiações. O trabalhador que realize atividades com radiação tem que ter o conhecimento prévio acerca da exposição que ele será exposto diariamente, habilidades técnicas e comportamentais, para realizar com eficácia, determinado exame que será pedido, utilizar equipamentos de proteção para os pacientes e funcionários que realizará o exame, e ter conhecimento dos passos a serem tomados caso ocorra uma exposição acidental. Nesse sentido, a partir da análise descrita, cabe ao empregador orientar e aplicar medidas de segurança para seus funcionários sobre a exposição ao risco gerado pela manipulação da radiação ionizante. Estar sempre em dia com as prestações de conta, declarações e registro individual dos pacientes e funcionários. Importante ressaltar, que é necessário guardar os registros desses funcionários por um período de 30 anos.

PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ESCANEAMENTO INTRAORAL

Autores: Marcela Tarosso Réa, Alexandre Elias Trivellato, Camila Tirapelli, Christiano de Oliveira Santos

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

Nos últimos anos, a introdução dos escâneres intraorais contribuiu significativamente com o avanço em diversas áreas da Odontologia. Hoje, suas vantagens em relação ao método convencional de moldagem têm otimizado o fluxo de trabalho digital e melhorado a eficiência das clínicas odontológicas. Entretanto, apesar de todos os progressos, a utilização do escâner intraoral ainda apresenta limitações. Dentre elas, pode-se destacar a necessidade de se investir tempo a fim de desenvolver habilidades para aprender a utilizar efetivamente estes dispositivos. O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de aprendizagem do escaneamento intraoral (EI) realizado por estudantes de Odontologia em diferentes etapas de formação. Trinta graduandos sem experiência prévia com EI foram convidados a participar do estudo e foram divididos em 3 grupos, de acordo com a experiência prévia com registros de superfície (moldagem): estudantes sem experiência prévia (SE), estudantes apenas com experiência laboratorial (EL) e estudantes com experiência clínica (EC). Inicialmente, todos os participantes tiveram uma aula teórica, seguida de demonstração de um EI de uma arcada completa em um modelo experimental. Cada participante realizou 3 EI de modelos de arcadas com dentição completa hígida presos em um phantom. Os EI foram realizados em sessão única, sob supervisão de profissionais experientes. Cada EI foi considerado concluído quando os profissionais julgaram que a imagem obtida apresentava a qualidade requerida, de acordo com critérios pré-estabelecidos. O tempo total (Tt) foi registrado, incluindo o tempo necessário para eventuais correções durante o procedimento. O modelo de predição de Wright foi aplicado para obter-se uma predição de curva de aprendizado, simulando 500 EI. Observou-se que em todos os EI existiu diferença estatisticamente significativa entre os grupos e que em praticamente todos a diferença ocorreu entre os três grupos (p-valores de Mann-Whitney). A média para o primeiro EI foi de 1712 segundos para o grupo SE, 1291 para o grupo EL e 1308 para o grupo EC. Neste EI, os tempos dos grupos EL e EC não diferiram estatisticamente ($p = 0,762$), mas foram significativamente menores que o grupo SE ($p < 0,05$). No segundo EI, todos os grupos tiveram redução do tempo, com médias de 1399, 1215 e 939 para os grupos SE, EL e EC, respectivamente. Neste segundo EI, os tempos para os grupos SE e EL não apresentaram diferença significativa ($p = 0,112$). Do terceiro EI em diante, todos os grupos apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre si. Concluiu-se que a experiência prévia com procedimentos de moldagem influencia na curva de aprendizado, com maior eficiência de aprendizado entre os estudantes com treinamento prévio em pacientes, seguidos por aqueles que tiveram apenas treinamento laboratorial.

A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES NÍVEIS DE MAR NO DIAGNÓSTICO DE IMPLANTES DENTÁRIOS PRÓXIMOS AO CANAL MANDIBULAR

Autores: Camila Porto Capel, Raphael Jurca Gonçalves da Motta, Christiano de Oliveira Santos, Ruben Pauwels, Camila Tirapelli

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A instalação de implantes dentários na mandíbula posterior pode levar ao contato do implante com o canal mandibular (CM). O exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no pós-operatório pode ajudar a identificar situações de proximidade inadequada entre o implante e o CM, entretanto é comum a presença de artefatos causados pelo metal que podem dificultar a tarefa de diagnóstico. A ferramenta Metal Artifact Reduction (MAR) foi desenvolvida com o objetivo de reduzir o efeito "beam-hardening" e melhorar a qualidade da imagem da TCFC. O objetivo deste estudo é avaliar a influência de diferentes níveis de MAR no diagnóstico da proximidade de implantes dentários com o CM usando TCFC. Um implante dentário de titânio foi inserido em cada hemiarcada de dez mandíbulas humanas secas nas posições do primeiro molar inferior variando seu contato com o canal mandibular (G1: até 0,5 mm superior ao canal mandibular; G2: 0,5 mm dentro do canal mandibular com perfuração da cortical), obtendo-se assim vinte implantes dentro de dois grupos de posicionamentos diferentes de acordo com o interior do canal mandibular. Os segmentos foram incluídos em uma gelatina balística e escaneados com equipamento de TCFC em três níveis diferentes de MAR: desligado (MAR-off), MAR intermediário (MAR-inter) e extremo (MAR-extr), e em duas miliamperagem (4mA e 8mA). Dois examinadores com formação profissional diferente, um radiologista (DMFR) e outro clínico geral (DDS), analisaram as imagens e as classificaram de acordo com a relação entre o implante e o canal mandibular em uma escala de 1 a 5. A área sob a curva característica de operação do receptor (Az), sensibilidade, especificidade e concordância interobservador foram calculadas. Os valores diagnósticos foram comparados por análise de variância ($\alpha=0,05$). A sensibilidade apresentou valores baixos (0% a 40%) para MAR-extr, aumentando seus valores para MAR-inter (40% a 70%) e MAR-off (50% a 90%). A especificidade variou no mesmo padrão com valores mais baixos para MAR-extr (50% a 75%) e aumentado para MAR-inter (75% a 100%) e MAR-off (87,5% a 100%). Baixos valores de Kappa foram encontrados entre os avaliadores (-0,376 a 0,775). Comparando as avaliações dos profissionais DMFR e DDS, foi encontrada diferença em MAR-extr, MAR-inter e MAR-off para 4 mA; quando a miliamperagem foi definida como 8 mA, as diferenças apareceram entre os avaliadores apenas para o MAR-off. Diferentes níveis de MAR, avaliadores e miliamperagem influenciaram a sensibilidade e especificidade na detecção de perfuração do canal mandibular por implantes dentários.

IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC) EM FRATURA DENTÁRIA LONGITUDINAL: RELATO DE CASO

Autores: Paula Rebeca Rodrigues, Natalia de Campos Kajimoto, Yvonne de Paiva Buischi, Peter Michael Loomer, Maria José Hitomi Nagata, Leda Maria Pescinini Salzedas

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A fratura radicular pode ser causada por diversos fatores, sendo o seu correto diagnóstico um dos maiores desafios para o cirurgião-dentista, pois só é possível após um conjunto de sinais e sintomas clínicos, aliados às radiografias intraorais ou tomografia computadorizada. A radiografia periapical contínua sendo um método de diagnóstico por imagem mais utilizado para a detecção de fraturas radiculares; mas apresenta limitações para o diagnóstico de fraturas radiculares, por apresentar visualização de uma imagem em duas dimensões. Contudo, a tomografia computadorizada de feixe cônico, disponibiliza informações tridimensionais, sem sobreposições ou ampliação (tamanho real), contornando algumas das limitações dos exames bidimensionais. Assim, objetivo deste trabalho é apresentar um caso de diagnóstico de fratura dentária longitudinal demonstrando a importância de aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico. Paciente sexo feminino, 56 anos, compareceu ao consultório particular com queixa de sintomatologia dolorosa localizada no dente 37, com histórico de tratamento endodôntico. O exame intraoral revelou dor a percussão e aumento volumétrico tecidual no vestibular do dente 37. Após exame clínico, foi solicitada radiografia periapical na região de molares que revelou presença de rarefação óssea periapical, em periodonto lateral e região de furca no dente 37, além de perda vertical da crista óssea alveolar nas faces proximais. Optou-se pela realização de uma tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliar a possibilidade de trinca, fratura radicular ou perfuração. Identificou-se dilaceração radicular no dente 37, imagem hiperdensa no interior dos condutos radiculares indicativo de material obturador endodôntico e linha hipodensa longitudinal, se estendendo da coroa até o terço apical da raiz identificada como fratura e perda óssea associada, com lesão em furca. Realizou-se a exodontia do dente 37 e o planejamento para posterior reabilitação com implante dentário. Conclui-se que a tomografia computadorizada por feixe cônico contribuiu para o diagnóstico assertivo da fratura radicular longitudinal, e o estabelecimento do correto tratamento do caso.

**MODALIDADE:
APRESENTAÇÃO ORAL**

**ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
COLETIVA**

EFEITOS DA TÉCNICA DE LIBERDADE EMOCIONAL (EFT) NO CONTROLE DO ESTRESSE, DEPRESSÃO, ANSIEDADE, TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT) E OUTROS TRANSTORNOS EMOCIONAIS: OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Autores: Vanessa Teixeira Marinho, Ana Vitória Giaretta Marques, Simone Kreve, Mariana Lima da Costa Valente, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A técnica de liberdade emocional (EFT) é uma intervenção psicofisiológica fundamentada na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que combina métodos psicológicos e energéticos. Esta técnica é utilizada para tratar uma série de desordens como ansiedade, dor crônica, estresse, ansiedade, fobias, entre outras. O objetivo deste estudo foi revisar revisões sistemáticas (Overview) com o objetivo de avaliar os efeitos e a influência da EFT no controle do estresse, ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e outros transtornos emocionais e psicológicos. Uma busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Web of Science. Os critérios de inclusão foram revisões sistemáticas que avaliaram a EFT nas diferentes doenças psicoemocionais. Foram excluídos estudos que não utilizaram a EFT em comparação com outros tratamentos e estudos não indexados no “Journal Citation Reports” (JCR). Esta overview seguiu as orientações do Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions e o Checklist for Overviews of Systematic Reviews PRISMA Statement. Foram encontradas 52 revisões sistemáticas. Após exclusão dos duplicados e seleção dos artigos pelo título e resumo, 12 revisões foram lidas integralmente e 6 foram incluídas na Overview. O uso da técnica de liberdade emocional (EFT) para o tratamento de estresse, ansiedade, depressão, TEPT, dores crônicas, entre outras, mostrou-se promissora com resultados positivos, porém, mais estudos devem ser realizados com acompanhamento a longo prazo.

EXPERIÊNCIA DE CUIDADO À PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA EM RIBEIRÃO PRETO: UM RELATO DE CASO

Autores: Suellen Rafaella Pereira, Dione Tavares Reis, Regina Celia Fiorati, Soraya Fernandes Mestriner, Luana Pinho de Mesquita Lago

Modalidade: Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A Política Nacional para a População em Situação de Rua tem por objetivo a promoção, integração e a sistematização das políticas públicas e das ações da sociedade civil voltadas para a População em Situação de Rua (PSR). Em 2011, a estratégia Consultório na Rua (CnRua) foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica e trata-se de equipes multiprofissionais que visam ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. Este trabalho tem por objetivo descrever a experiência de uma estudante de odontologia junto a uma equipe de CnRua em Ribeirão Preto no período de novembro de 2021 a março de 2022. Como parte das atividades do Projeto Pontes, projeto de extensão do campus da USP Ribeirão Preto, a estudante participou de ações junto aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde para debater a importância da equipe de CnRua a fim de evidenciar a importância da articulação com as equipes da atenção primária. Além disso, foram realizadas ações junto aos profissionais da equipe de CnRua - modalidade I: enfermeira, psicólogo, agente comunitária de saúde e com participação de graduandos de outras áreas, que não conta com profissional médico e/ou cirurgião-dentista. A experiência ocorreu nos locais de concentração da PSR no município a fim de cadastrar as pessoas com preenchimento de ficha e-SUS. Essas ações incluíram acolhimento, atendimento com atividades de inclusão social, vacinação, educação em saúde e entrega de kits de higiene pessoal e atividades socioculturais e artísticas. Destaca-se uma roda de conversa com as mulheres sobre a dignidade menstrual, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. Vale ressaltar que o cuidado deve ser realizado por uma equipe multiprofissional, levando em consideração o contexto de vida em que a pessoa está inserida para um cuidado integral com foco na promoção de saúde. Outro ponto importante para a oferta de cuidado à PSR é a construção de articulações entre os pontos da rede de saúde, o que exige comunicação efetiva e conhecimento dos profissionais do município de Ribeirão Preto sobre as demandas e as necessidades de saúde visto que trata-se de uma população em situação de alta vulnerabilidade social. O cuidado envolve também articulação com a rede de apoio da PSR como família e/ou pessoas do convívio social. Essa experiência possibilitou a aprendizagem sobre as políticas públicas, trabalho em equipe e o funcionamento das equipes da atenção primária para cuidado à PSR, ampliou o olhar para o cuidado humanizado e o acesso da PSR à rede de atenção à saúde.

EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE O ENFRENTAMENTO À COVID-19

Autores: Laura Anadão Pereira, Milca Maiara Da Silva, Júlia Bezerra Xavier, Luiza Machado Pedrozo, Soraya Fernandes Mestriner, Luana Pinho de Mesquita Lago

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A formação em serviço é uma forma de promover a sociabilização interprofissional, ou seja, o estudante de graduação tem a oportunidade de aprender colaborativamente junto às equipes da atenção primária e desenvolver valores, comportamentos e compromissos interprofissionais, especialmente em tempos de pandemia. O objetivo deste trabalho foi analisar as experiências de estudantes de odontologia da FORP inseridos em equipes de atenção primária à saúde no município de Ribeirão Preto, durante o enfrentamento à COVID-19. Foram convidados graduandos em odontologia da FORP do 9º e 10º semestres, foi aplicado um Questionário de Medida da Disponibilidade para Aprendizagem Interprofissional e em seguida foram realizadas entrevistas via google meet, com apoio de roteiro semi-estruturado, gravadas e transcritas e analisadas por meio da Técnica de Análise de Conteúdo e referencial teórico da Educação Interprofissional. Responderam ao questionário 24 estudantes de graduação em Odontologia, a maioria eram mulheres (87,5%) e uma minoria de homens (12,5%), com média de idade de 24 anos. Durante a graduação, 45,83% dos participantes relataram participar de disciplinas optativas na área de saúde coletiva. 41,60% dos participantes negaram a participação de atividades ou projetos de extensão com outras áreas da saúde. Por fim, 45,83% dos participantes já participaram de cursos, colóquios e/ou palestras que abordavam o trabalho em equipe e a formação em saúde. 16 estudantes foram entrevistados e quanto às suas experiências verificou-se que eles tiveram que lidar com mudanças no processo de trabalho em saúde como: Novos protocolos de biossegurança, adaptação de local de atendimento e fluxo de agenda, necessidade de se informar diariamente sobre os novos casos e entendimento dos reflexos da Covid-19 na saúde bucal e geral e experiências e aprendizagens nos serviços de saúde de como lidar com medos, angústias e riscos durante a pandemia: “ ... tinha triagem no começo lá dos pacientes lá na entrada... e assim não podia chegar até a gente o paciente que era do COVID... que tinha suspeita ou que tivesse com COVID...” E4 “... e:: também lá no (Serviço de atenção primária)... acho que de alguma forma atrapalhou um pouco o andamento... porque a gente tinha 5 cadeiras lá... mas só podia usar 2 por vez []... mas também acho que são medidas que para agora são necessárias” E6 “a gente teve no núcleo mesmo profissionais que testaram positivo para COVID alunos que testaram positivo para a COVID... e aí isso acabou gerando até um medo ali dentro do núcleo” E15. Conclusão: Os estudantes da FORP demonstraram aprendizagens quanto ao trabalho em equipe em um contexto de mudanças no processo de trabalho na saúde e tiveram que aprender a lidar com os riscos durante a pandemia. Aprendizagens que foram possíveis pela vivência em atividades práticas junto às equipes de atenção primária aprimorando suas habilidades para o cuidado integral em saúde.

PERCEPÇÃO SOBRE CUIDADO E ACESSO À SAÚDE BUCAL EM IDOSOS COM SINTOMAS DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: Luiza Machado Pedrozo, Mariana de Matos, Luana Pinho de Mesquita Lago, Soraya Fernandes Mestriner

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A população brasileira está envelhecendo e em um processo de feminização. Dentre as doenças crônicas mais prevalentes em idosos, a depressão impacta diretamente na percepção de saúde bucal, com reflexos na autoimagem e autoestima. Este estudo descritivo, com abordagem qualitativa, teve como objetivo analisar a percepção de idosas com sintomas de transtornos depressivos de uma unidade de saúde da família, sobre o acesso e cuidado em saúde bucal e autopercepção de saúde bucal e sua relação com a qualidade de vida. Foram selecionados, aleatoriamente, idosos com 60 anos ou mais, cadastrados na área de abrangência de uma USF. O critério de inclusão utilizado foi pontuação positiva (? 3) para transtornos depressivos (Patient Health Questionnaire - Two itens - PHQ-2) e de exclusão idosos que não apresentaram pontuação mínima na avaliação cognitiva. A produção de dados foi realizada por meio de entrevistas semidirigidas audiogravadas e transcritas e aplicado um questionário de avaliação socioeconômica. Para a entrevista, utilizou-se um roteiro com questões norteadoras acerca da percepção do cuidado e acesso ao serviço odontológico em experiências vividas previamente. Após as transcrições, os dados foram sistematizados e analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. Participaram 20 idosas do sexo feminino, com média de 74 anos, 35% casadas e 65% viúvas, solteiras ou divorciadas; e 20% viviam sozinhas. Possuíam, em média, 6 anos de estudo e 80% referiram ter Hipertensão Arterial, 60% Diabetes Mellitus e 11% Câncer. Metade das idosas declararam sua renda familiar, e todas tinham renda de pelo menos 2 salários mínimos. Quanto ao acesso aos cuidados em saúde bucal, 60% utilizaram o serviço público e 40% o serviço privado. A partir da análise das entrevistas, os resultados foram organizados em quatro categorias temáticas: 1. Acesso ontem e hoje; 2. A construção do saber popular no cuidado à saúde bucal; 3. Sentimentos como reflexos das vivências de saúde-doença; 4. Alimentação: sinônimo de felicidade. Os relatos apontaram barreiras de acesso ao cuidado, a importância do saber popular, a autopercepção da boca como parte de sua saúde geral e sentimentos de insatisfação e insegurança diante vivência de um modelo curativista mutilador em saúde bucal. A autopercepção da saúde bucal em idosas com transtornos depressivos influenciou a qualidade de vida, destacando que o idoso que cuidamos hoje traz consigo experiências anteriores e recentes que refletem no cuidado à saúde bucal. Enfatiza-se a importância de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde com abordagem ampliada e em equipe multiprofissional com foco no cuidado integral e qualidade de vida dos idosos.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Autores: Luiza Machado Pedrozo, Renata Carneiro Souza Gomes, Luana Pinho de Mesquita Lago, Soraya Fernandes Mestriner

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

As Residências Multiprofissionais em Saúde são um importante cenário de ensino-aprendizagem da interprofissionalidade que buscam formar profissionais da área de saúde e correlatas, em nível de pós-graduação lato sensu para atuar de maneira interprofissional de acordo com os princípios do SUS. O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe por residentes no enfrentamento à Covid-19 no município de Ribeirão Preto. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e transversal de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de questionário e entrevistas semiestruturadas, com 24 residentes multiprofissionais e médicos, que participaram do Disque Covid-19, em 2020 e 2021. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados foram organizados em três temas: 1- aprendendo em equipe, 2- entendimento do processo de trabalho e 3- aproximação ao cuidado centrado no usuário. Observou-se a presença das competências clareza de papéis, funcionamento da equipe, comunicação interprofissional, atenção centrada no paciente, família e comunidade e resolução de conflitos, muitas vezes de maneira interdependentes, corroborando com a formação interprofissional para um trabalho em equipe, na perspectiva da prática colaborativa, proposto nas residências multiprofissionais em saúde. No contexto do Disque Covid-19, os residentes puderam aprender a trabalhar juntos em uma situação adversa, a compartilhar saberes de maneira presencial ou online, a estruturar de maneira colaborativa um processo de trabalho, e apesar de estar em um serviço de teleatendimento, escutar de maneira ativa a demanda do paciente para uma resolução rápida e efetiva.

SAÚDE BUCAL MATERNO-INFANTIL: O REFLEXO DO CONHECIMENTO MATERNO

Autores: Ana Beatriz Vieira da Silveira, Mariane Carolina Faria Barbosa, Najara Barbosa da Rocha, Heloísa de Sousa Gomes, Leandro Araújo Fernandes, Daniela Coelho de Lima

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A saúde bucal e as ações preventivas durante a gestação são de suma importância para a saúde da mulher e para o controle de doenças bucais na infância. No entanto, mesmo com avanços significativos nesse sentido, a cárie na primeira infância permanece altamente prevalente. Portanto, este estudo objetivou avaliar o conhecimento materno sobre sua saúde bucal e a dos seus filhos, após o nascimento dos mesmos. É um estudo realizado em duas etapas, com uma amostra constituída por 98 mulheres participantes de um programa público de pré-natal odontológico no Brasil. No primeiro momento, as gestantes responderam um questionário semiestruturado a respeito da própria saúde bucal que foi aplicado no consultório do médico obstetra. A segunda etapa foi realizada após o nascimento dos bebês, no próprio leito domiciliar, em que as mesmas mães responderam outro questionário sobre o cuidado com a saúde bucal do filho. O tempo de aplicação e abordagem das gestantes na primeira abordagem foi de aproximadamente de 30 minutos e no segundo encontro das mães e crianças foi de em média de 40 minutos. O examinador atribuiu uma pontuação do conhecimento das mulheres para os dois questionários, considerando as alternativas ideais no contexto da promoção da saúde bucal. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido de regressão linear múltipla ($P < 0,05$) (IBM SPSS versão 26.0). A idade média das mulheres foi de 26,27 anos ($\pm 6,51$). A análise de regressão linear múltipla mostrou que o conhecimento materno foi associado aos seguintes fatores: menor crença em mitos relacionados a saúde bucal ($P < 0,01$), considerar importante o tratamento odontológico durante a gestação ($P < 0,01$), ausência do hábito de sucção não nutritiva ($P < 0,01$) e com o fato de ter sido orientada sobre saúde bucal durante a gestação ($P < 0,01$) e após o nascimento do bebê ($P = 0,02$). Cabe salientar que em ambas as fases de desenvolvimento desse estudo foram desenvolvidas atividades educativas e preventivas no que se remete ao cuidado com a saúde bucal. Conclui-se que as mulheres entrevistadas possuíam conhecimento parcial sobre sua saúde bucal e de seus filhos. Além disso, percebeu-se que o acesso a informações sobre a saúde bucal influenciava em um conhecimento mais adequado quanto aos cuidados com a saúde bucal do seu filho.

O CUIDADO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM UMA ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Dione Tavares Reis, Suellen Rafaella Pereira, Soraya Fernandes Mestriner, Regina Celia Fiorati, Luana Pinho de Mesquita Lago

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A temática apresentada se insere no debate em torno do cuidado para populações específicas, no caso a população em situação de rua (PSR), em consonância com a contribuição na formação de profissionais da Atenção Primária. O projeto Pontes pretende então fomentar o cuidado à PSR e envolve a atuação interprofissional, com a finalidade de atender às necessidades desse grupo populacional, especialmente no acolhimento e no acesso aos serviços de saúde. Esse panorama é evidenciado nas realizações de atividades de educação em saúde com finalidade na abordagem de orientações sobre saúde e a entrega de kits de higiene pessoal, tendo como pilares abordagens orientadas para o estabelecimento de vínculo com a PSR, o desenvolvimento de práticas em saúde em conjunto com o sujeito atendido e o acolhimento de demandas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a temática da PSR e a formação de profissionais da Atenção Primária. Posteriormente, elaborar material audiovisual para a aplicação como método didático-pedagógico em oficinas realizadas junto aos profissionais da Atenção Primária, como estratégia de educação permanente em saúde. Dessa forma, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, por meio da seleção de artigos na Biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir de palavras-chave pré-selecionadas (Consultório na Rua; Abordagem interprofissional; Cuidado à PSR; Políticas sociais e saúde). Os artigos foram selecionados pelo título, a seleção foi realizada por um único avaliador e os conteúdos foram organizados e sintetizados em quadro. Foram incluídos 9 artigos e evidenciados 4 temas para a educação permanente e elaboração de material educativo: “Sensibilização para o Cuidado Interprofissional à PSR”, “O Processo Saúde-Doença-Cuidado na Perspectivas dos Determinantes Sociais de Saúde”, “Diretrizes da Política Nacional da PSR”, “Cuidado Humanizado e Acolhimento na Abordagem à Situações de Violência”. A pesquisa teórica revelou que o cuidado em saúde precisa envolver a necessidade da construção de uma relação de confiança entre profissional de saúde e usuário de forma gradativa, baseada na construção de vínculo, acolhimento e escuta qualificada, especialmente com populações em situação de vulnerabilidade. Nesse panorama, o cuidado humanizado vai de encontro ao conceito do modelo biomédico e, assim, rompe com os modelos protocolares. Assim sendo, fica evidente a necessidade da formação interprofissional das equipes da Atenção Primária para o desenvolvimento de habilidades para lidar com as demandas que emergem no exercício da profissão, bem como romper estigmas relacionados à PSR.

PROJETO DE EXTENSÃO “JOÃO ARLINDO”: PERFIL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTEGRANTES E FATORES RELACIONADOS A SAÚDE BUCAL

Autores: M Rafaela Yumi Gregório Fuzishima, RONALD JEFFERSON MARTINS, Carolina Enemoto Silva, Isabela Magalhães da Silva, Tainá Gabrielle Brandini Ferraz, Artênio José Isper Garbin

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Apesar de o Brasil se apresentar entre as maiores economias mundiais¹, possui elevado grau de desigualdade na distribuição de renda entre a população, quando comparado a outros países². Parte da população é incapaz de gerar renda suficiente para ter acesso a recursos básicos que garantam qualidade de vida³. Objetivou-se analisar o perfil das crianças e adolescentes integrantes de um projeto social e aspectos relacionados à saúde bucal. Trata-se de uma pesquisa transversal, de investigação documental, descritiva, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na Associação Beneficente Batista João Arlindo do município de Araçatuba-SP, que atende crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Analisaram-se as fichas de cadastro das famílias e as crianças e adolescentes responderam a um questionário com questões fechadas sobre presença de escova e pasta de dente, além de fio dental no domicílio; compartilhamento da escova por mais de uma pessoa da família e acesso a um cirurgião-dentista fora do projeto. Foram analisadas 179 fichas de cadastro das famílias das crianças e adolescentes participantes do projeto. A mãe (60,9%) e o pai (41,3%) apresentavam baixa escolaridade, a renda familiar era entre 1 e 2 mínimos (45,8%) e 94 (52,5%) recebiam bolsa família. Das 170 crianças e adolescentes, 142 (83,5%) responderam ao questionário. 76 (53,5%) não tinham fio dental em casa e 65 (45,8%) nunca visitaram um cirurgião-dentista fora do projeto. Os participantes do projeto social integram famílias de baixo nível socioeconômico e estão inseridos em um ambiente que pode dificultar a prevenção de doenças.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO “JOÃO ARLINDO”: PERCEPÇÃO SOBRE SAÚDE BUCAL SOB O PRISMA DA ESCALA DE FACES DE ANDREWS

Autores: Rafaela Yumi Gregório Fuzishima, RONALD JEFFERSON MARTINS, Isabela Magalhães da Silva, Carolina Enemoto Silva, Tainá Gabrielle Brandini Ferraz, Artênio José Isper Garbin

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A percepção dos pais em relação à saúde depende de fatores sociais; como valores, crenças, costumes, grau de instrução e renda. Por sua vez, a saúde bucal dos filhos é influenciada pelas atitudes dos responsáveis em relação ao controle da escovação e do consumo de açúcar pelas crianças, além dos hábitos bucais saudáveis praticados pelos pais¹. Objetivou-se verificar a percepção das crianças e adolescentes sobre aspectos relacionados à saúde bucal. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na Associação Beneficente Batista João Arlindo do município de Araçatuba-SP, que atende crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Utilizou-se a Escala de Faces de Andrews², representada por uma escala intervalar de sete pontos composta por faces estilizadas; com a finalidade de verificar a percepção sobre escovar os dentes, usar o fio dental, a condição da saúde bucal e dos dentes e gengivas, ir ao dentista e em relação à equipe do projeto de extensão. Das 170 crianças e adolescentes, 142 (83,5%) responderam ao questionário. A maioria dos pesquisados revelou sentimentos positivos em relação às questões: gostar de escovar os dentes 118 (83,1%), usar o fio dental 105 (73,9%), percepção da saúde bucal 89 (62,7%), condição dos dentes e gengivas 91 (64,1%), ir ao dentista 117 (82,4%), equipe do projeto de extensão 140 (98,6%). As crianças e adolescentes participantes do projeto social apresentam uma percepção positiva em relação a aspectos relacionados à saúde bucal.

FATORES ASSOCIADOS À VISITA ODONTOLÓGICA DURANTE A GESTAÇÃO

Autores: Giovanna Torqueto Castilho, Elaine Pereira da Silva Tagliaferro, Mariana de Matos, Lais Dorighello, Silvio Rocha Correa da Silva, Fernanda Lopez Rosell, Aylton Valsecki Junior, Vanessa Pardi

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A gravidez representa uma época oportuna para desmistificar alguns mitos e crenças que giram em torno da assistência odontológica durante essa fase especial da vida da mulher, destacando-a como papel-chave dentro da família, tornando-se multiplicadora de informações sobre os cuidados com a saúde de todo o núcleo familiar. Com relação à sua saúde bucal, as gestantes representam um grupo de risco para o desenvolvimento ou agravamento de problemas bucais, principalmente no desenvolvimento da doença periodontal. Sendo assim a mulher está em período de se abrir para novos conhecimentos, buscando promover a saúde e o bem-estar da gestante e também do seu futuro filho. O objetivo deste estudo foi avaliar fatores que influenciam a visita ao dentista durante a gestação. Os dados foram obtidos em prontuários clínicos da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr-Unesp) da clínica de Atendimento à Gestante, no período 2000-2019 Participaram do estudo 703 gestantes, que responderam perguntas sobre sua condição sociodemográfica e variáveis relacionadas a saúde geral e bucal. Os dados foram analisados, tendo como variável dependente a pergunta “já recebeu atendimento odontológico estando grávida?” e como variáveis independentes: etnia, idade, estágio da gravidez, orientação médica, ansiedade, tabagismo, motivo da última visita ao dentista, hábito de morder lábios/bochechas, aftas, boca seca, sangramento gengival, frequência de escovação e uso de fio dental. Após análise exploratória, realizou-se o teste de qui-quadrado considerando-se significância de 5%. Cerca de 65% das participantes relataram não ter passado por atendimento odontológico durante a gestação. Em relação ao estágio da gravidez, no 1o trimestre, 15% tiveram atendimento odontológico, no 2o trimestre 54% e no 3o trimestre 31%. As variáveis associadas ao atendimento durante a gestação foram: uso de fio dental ($p=0,042$) e sangramento gengival ($p=0,011$). Conclui-se que visitas ao dentista durante a gestação, embora de extrema relevância para a saúde da mulher e seus filhos, foram de baixa frequência o que sugere a necessidade de implementação de programas que visem a conscientização e a importância da visita ao dentista durante esse período. Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP: Bolsa de Iniciação Científica (#2016/22963-3) a um dos autores. CAPES/DS: 88887.667241/2022-00